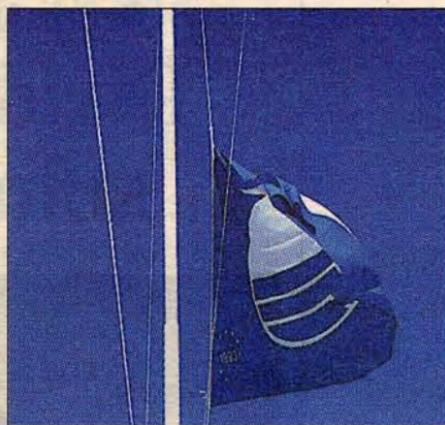


# DIÁRIO de Notícias



Porto Santo candidata-se à Europa para ter três bandeiras azuis

7



Leverkusen espera Benfica com Shuster e certa vantagem

20

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA  
DIRECTOR ADJUNTO: LUÍS CALISTO

TERÇA-FEIRA - 15 DE MARÇO DE 1994



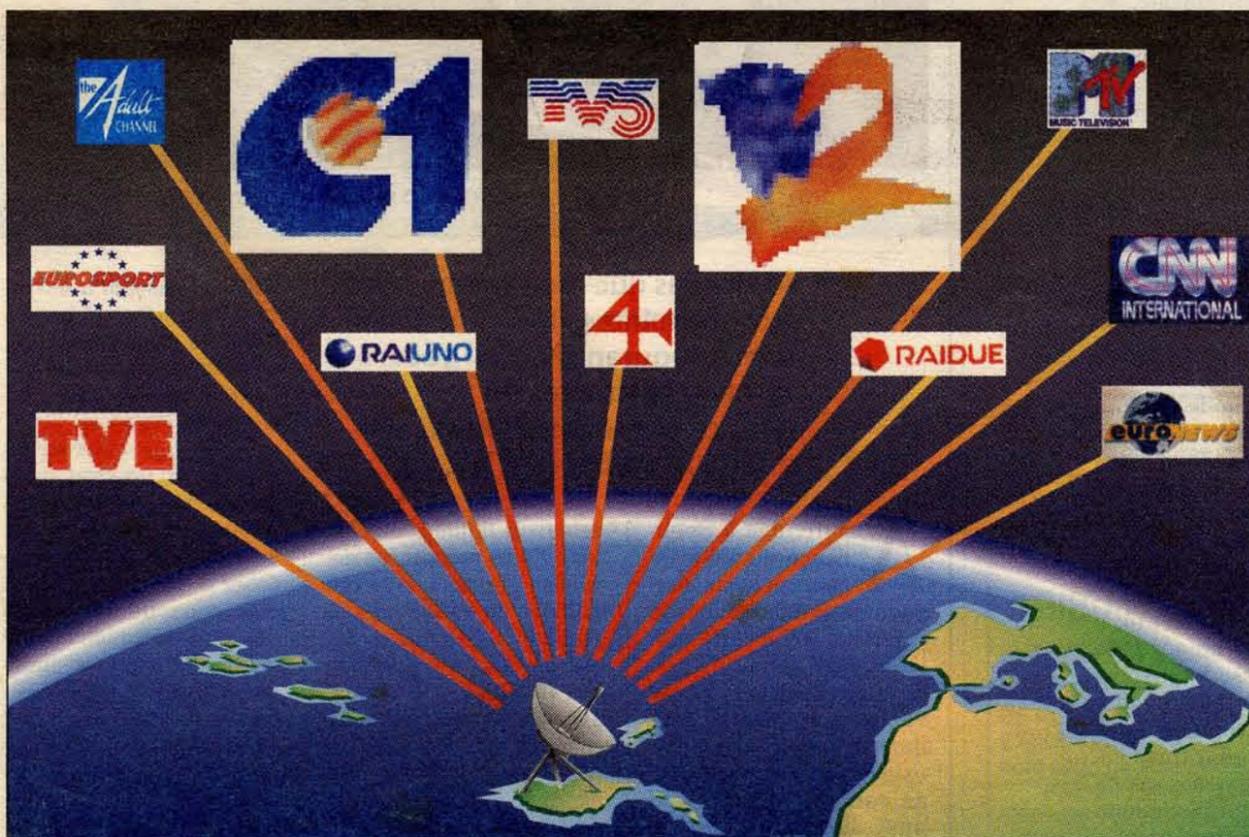
ANO 118.º - N.º 48836 - PREÇO 95\$00 (IVA INCL)  
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

ADMINISTRAÇÃO JÁ DISPONIBILIZOU

## Canais 1 e 2 da RTP na Madeira por cabo

O poder político é quem vai decidir sobre o fecho do canal RTP/M.

A administração da Radiotelevisão Portuguesa já decidiu disponibilizar a distribuição, na Madeira, dos canais 1 e 2, através da TV Cabo. Esta posição foi confirmada ao DIÁRIO por uma fonte ligada ao gabinete de Freitas Cruz, o homem forte da RTP. O resto decidem os políticos.



O "Canal Um" e a "TV2" da RTP vão, em breve, juntar-se aos canais retransmitidos pela TV Cabo Madeirense.

PÁGINA 5

NESTA EDIÇÃO

5 milhões de dívidas à S. Social

3

Pólo Científico quer fixar investigadores na Região

4

Centristas demitem-se em Machico

28

VERBAS EM ATRASO

### Fontes em Lisboa para pergunta/resposta

O secretário regional das Finanças vai a Lisboa para saber respostas acerca de questões relacionadas com atrasos de verbas. Paulo Fontes quer saber o porquê de certos atrasos e deixar tudo esclarecido para o futuro.

PÁGINA 7

PARA A REGIÃO

### Lauda Air quer voar

PÁGINA 7

CONCEIÇÃO, ARLINDO E O "MARBELO"

## Projecto com metros a mais lança briga entre socialistas

O projecto de construção do Hotel Marbelo, na zona dos Piornais, da autoria do arquitecto João Conceição, foi à Câmara para aprovação mas tinha metros a mais. E todos recusaram, inclusive o socialista Arlindo Oliveira. O que caíu mal no seu

colega de partido. O documento voltou para trás e foi necessário rectificar para nova análise camarária. Agora, falta saber quando é que a Câmara Municipal do Funchal vai observar a nova versão do projecto com a dimensão que deve ter.



PÁGINA 6

PONTO  
DE  
VISTA

**E**stá na moda falar de dívidas. Num país em que é possível chegar ao ponto de se dizer publicamente: não pago o que devo. É assim com o fisco, é assim com a segurança social. As empresas, não todas felizmente, afastam-se do que legalmente está estipulado e vão acumulando verbas em cima de verbas, atingindo situações de ruptura dificilmente resolvidas de forma a proporcionar o normal circuito de receitas do Estado. Ao mesmo tempo, os trabalhadores vão fazendo os seus descontos habituais sem que os mesmos sejam devidamente canalizados.

- Os governos sabem que esse dinheiro dificilmente entrará nos seus cofres. É quase mais fácil começar tudo de novo. E entrar a "matar".

Estamos num momento preocupante em termos de mentalidade. O país deve encontrar mecanismos suficientemente eficazes para evitar, ao máximo, a fuga aos deveres dos seus cidadãos. Individual e colectivamente, deve ter meios para poder exigir e deixar a imagem de que vivemos num Estado em que pagar não é só para alguns. Embora essa situação prevaleça nos dias de hoje.

O cenário da segurança social atingiu estas proporções porque o Governo decidiu, e em alguns casos até se compreende, que certo mercado empresarial sofria de dificuldades enormes de sobrevivência. E esse não pagamento significava um contributo para o equilíbrio de tesouraria e, simultaneamente, a possibilidade de manutenção dos postos de trabalho. Só que a parte foi tomada pelo todo e em muitos casos a situação revelou-se incontrolável por culpa dessa benevolência. Houve cedências em demasia e, neste momento, é muito mais complexo pôr tudo na ordem. Por isso há dívidas que nunca mais acabam, tanto ao nível do País como ao nível da Região, há panoramas assustadores e os governos sabem que esse dinheiro dificilmente entrará nos seus cofres. É quase mais fácil começar tudo de novo. E entrar a "matar".

H. C.



A solução está na banca.

## 300 MILHÕES PARA RESOLVER Dívidas à Segurança Social: solução passa pela banca



Dinheiro procura-se nas empresas.

- As dívidas que muitas empresas e contribuintes ainda têm para com a Segurança Social poderão resolver-se através de negociações directas entre esta entidade e a banca.

**A**s dívidas à Segurança Social atingem um leque alargado de entidades. Desde empresas a clubes desportivos, uma série de organismos estão a ver-se cada vez mais apertados pela dura mão do Estado, que exige o pagamento das suas contas em atraso. E que, de resto, atingem montantes exorbitantes: 300 milhões de contos é em quanto se fixa, neste momento, o «buraco». Isto, mau grado as empresas já tenham pago, nos meses de Janeiro e Fevereiro do corrente ano, uma quantia que ronda os 178 milhões de contos. O que representa um acréscimo de 6,8 por cento, em relação ao ano transacto, ou seja, mais quinze milhões.

Com um défice total de 100 milhões de contos em 1993, a Segurança Social tem visto as suas contas serem cobertas por verbas exteriores, oriundas do Fundo Social Europeu (28 milhões de contos), dos saldos de gerência do Instituto do Emprego e Formação Profissional (15 milhões de contos) e da venda de imó-

veis (seis milhões de contos). Estas coberturas deram-se em 1992. Dos 100 milhões de défice no ano passado, a Segurança Social deverá ver solucionados 40 milhões de contos, através de negociações com a banca. Mas para os restantes 60 milhões, até agora ainda não foi encontrada uma solução.

Consequentemente, o Ministério do Emprego e da Segurança Social decidiu evitar resolver a situação pela via política e propor, através de negociações directas, aos bancos interessados na recuperação das empresas devedoras a compra da dívida das mesmas, podendo negociar a avaliação do risco da dívida para fixação do preço de venda e dos prazos de pagamento. A Segurança Social oferece, também, alguns privilégios a nível do crédito. Os bancos envolvidos não compram o crédito pelo valor nominal. Compram-no por um preço mais baixo.

Ou seja: a banca paga a dívida à Segurança Social, por um preço mais baixo do real, e as empresas de-

vedoras passam a dever, exclusivamente, à banca. Poderão, eventualmente, pagar mais — mas pelo menos poderão fazê-lo em formas mais «suaves».

No sentido de tornar este processo possível, dado que ao mesmo se afigura a única maneira possível de a Segurança Social receber o que lhe devem as empresas, dentro de um prazo considerado aceitável, teve de ser «removida», através da publicação de um decreto-lei, o n.º 438/93, que elimina a impossibilidade de a cessão de créditos da Segurança Social ser feita por um preço inferior ao valor nominal das contribuições devidas. A aprovação final dos processos a seguir deverá passar pelo Ministério das Finanças. Até agora, contudo, apenas 10 casos foram resolvidos, referentes a apenas cerca de um milhão de contos. 45 milhões é o montante de dívidas que se gostaria de ver resolvido até ao final do corrente ano, o que não parece muito provável. No entanto, há quem acredite na possibilidade de ver solucionada a questão, pelo menos no que concerne à metade deste montante, caso os bancos mostrem, de facto, a sua disponibilidade para este processo negocial e resolvam apoiar as empresas em vias de recuperação fi-

nanceira, que possam ainda oferecer perspectivas de recuperação dos créditos em questão, por parte da banca.

De qualquer forma, algo certo é que, no corrente ano, a Segurança Social já conseguiu receber, em contribuições, um montante de 178 milhões de contos. No ano passado, e na mesma data, apenas 167 milhões de contos tinham dado entrada nos seus cofres.

O secretário de Estado da Segurança Social, Fernando de Almeida, herdou problemas difíceis. Um défice de 300 milhões de contos de dívida à Segurança Social não foi o menor, de entre eles, 154.730 empresas e contribuintes devem dinheiro a esta instituição. Desse número, aproximadamente 0,5% (cerca de 770 empresas e contribuintes) devem quase metade desse montante, ao passo que mais de 100 mil empresas e contribuintes devem montantes inferiores a 100 contos.

Desde 1975/76 que as dívidas à Segurança Social se vêm acumulando. 240 milhões de contos estão participados aos serviços de justiça fiscal, tribunais e repartições de Finanças. 45 milhões estão para ser cobrados coercivamente. Outros 15 milhões têm a ver com uma dívida mais recente, ainda não participada ao serviço fiscal.

BORDADOS E COMÉRCIO À FRENTE

# “Buraco” na Madeira atinge cinco milhões

- Na Região, o sector dos bordados e o do comércio são os maiores devedores à Segurança Social. No total, o “buraco” é já de cinco milhões.

A dívida das empresas à Segurança Social também é uma realidade na Madeira. Segundo apurámos junto da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, o montante já atinge cinco milhões de contos.

Rui Adriano, responsável máximo pela Secretaria, que tem a tutela da Segurança Social, está confiante na alteração da situação vigente e adianta que 23 por cento do total da dívida já estão sendo amortizados através de um acordo feito com as empresas devedoras. Esta estratégia só é possível devido à Região ter criado legislação nesse sentido.

Rui Adriano disse que o próprio secretário de Estado da Segurança Social reconheceu que a RAM estava adoptando um procedimento correcto nesta matéria, na medida em que aquela instituição «tem objectivos eminentemente sociais e, portanto, não pode caracterizar-se por uma actuação de dura execução fiscal».

## Rigidez aparte

Acrescentando, sublinhou que a Segurança Social «não pode adoptar uma rigidez nos seus procedimentos de tal forma que ponha em perigo os postos de trabalho e, ao mesmo tempo, a extinção do pequeno comércio».

O secretário afirma que sempre que as empresas demonstrem garantias de poderem alterar a situação de dívida, «nós, de maneira nenhuma, constituímos factor de estrangulamento ou de aniquilamento dessas firmas em dificuldades financeiras».

«Pelo contrário», sublinha Rui Adriano. Adianta que a Secretaria dos Assuntos Sociais «vai ao encontro da firma» e, desde que sejam reconhecidas possibilidades para saldarem a dívida, «fazemos acordos para pagamento do montante em prestações». «É uma forma de regularizar muitas situações», refere.

Rui Adriano não tem dúvidas. A actual má con-

juntura económica internacional é a culpada da débil “saúde” de algumas empresas e, consequentemente, da dívida.

Nesta ordem de ideias, garante que há alguns anos o montante da dívida situava-se em valores muito inferiores.

## Bordados “até aos cabelos”

Actualmente é o sector dos bordados, quem mais deve à Segurança Social. É o reflexo da grave crise que aquela actividade tradicional madeirense atravessa. Nesta lista, em segundo lugar, encontra-se o comércio a retalho.

Depois, as indústrias transformadoras, a hotelaria (em apenas três unidades), e as empresas públicas, fazem também parte do rol dos devedores.

Quanto ao número de empresas com calotes, o secretário não soube precisar, mas adiantou que muitas das pequenas e médias empresas têm dificuldades.

Segundo Rui Adriano, a lista de empresas e respectivas dívidas «não expressa uma generalidade de dificuldades ao nível de todos os sectores». Isto é, «verifica-se que são situações pontuais que resultam das dificuldades financeiras ou de liquidez das firmas em determinada conjuntura», acrescenta.

## Inversão para o futuro

Mantendo-se a crise internacional, é possível concluir que a situação na Segurança Social vai permanecer inalterável.

Rui Adriano não pensa assim. Explica que de acordo com os indicadores fornecidos pelo Ministério da Saúde «a angariação de contribuições para a Segurança Social tende a ser invertida, em relação à tendência de há alguns anos».

Significa que o quadro já foi mais negro. É que, segundo o secretário dos Assuntos Sociais, no princípio do ano em curso a Segurança Social começou a



A crise do bordado explica as dívidas..

cobrar montantes que até certo ponto não estavam previstos. «O que reflecte, até certo ponto, uma melhoria da actividade do sector regional».

Por força da regionalização e dos protocolos estabelecidos com o Ministério do Emprego e da Segurança Social, na Madeira a diferença que se revela no orçamento deste sector para cobrir outras despesas são asseguradas pelo Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social.

Esta instituição tem a função de fazer a redistribuição da cobrança que é feita pelos diferentes centros de Segurança Social que estão distribuídos pelo País. «Há uns que são lucrativos e outros deficitários. Neste âmbito, o regime financeiro da Segurança Social tem uma função de repartição permanente das verbas dos mais ricos para os mais pobres», salienta, Rui Adriano.

## Na Região banca aparte

Em Portugal Continental a Segurança Social está a propor aos bancos empenhados na recuperação das empresas devedoras a

compra da dívida que estas têm para com ela.

Na Região a situação é diferente. Essa actividade não é da responsabilidade da Secretaria, mas sim do já referido Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social.

As negociações passam pela avaliação do risco da dívida para fixação do referido preço de venda e eventualmente do prazo de pagamento. É também evidente que os bancos em causa não compram o crédito pelo seu valor nominal, mas sim por um preço mais baixo.

Rui Adriano, a este nível, comenta que quando o Governo da República, através do Instituto de Gestão Financeira, estuda a viabilização desse método de trabalho, «com certeza que dispõe de indicadores que permitem concluir que essa poderá ser uma das fórmulas de minimizar o problema».

No entanto, o secretário regional opina que essa «ainda não é uma solução completa. Apenas pode contribuir para que muitos dos créditos malparados da Segurança Social sejam recuperados». Nesta perspectiva, Rui Adriano está esperançado que deverão ser encontradas outras al-

ternativas «que passem necessariamente pela alteração da legislação que presentemente vigora sobre esta matéria».

## Flexibilidade precisa-se

O secretário refere pois que uma eventual nova Lei deve possuir uma maior flexibilidade no sentido de permitir a muitas das pequenas e médias empresas a possibilidade de realizarem acordos com a Segurança Social para amortizarem as suas dívidas, «mas nunca pondo em causa aquelas que são cumpridoras».

Prosseguindo, justifica que o facilitar demasiado «cria dificuldades à credibilidade do sistema, bem como torna-se injusta para com os contribuintes cumpridores». Na sua opinião, a Segurança Social «não pode ser um banco de financiamento às empresas».

Quanto a uma eventual resolução completa da dívida até ao ano 2000, Rui Adriano sustenta que «a futurologia nesta matéria é muito vaga». Acrescenta que tudo depende do relançamento económico e financeiro que se operar a nível mundial.

J. FREITAS

## ACONTECE HOJE

### Educadores reúnem

O Sindicato dos Professores da Madeira convoca os Educadores de Infância para uma reunião de trabalho, pelas 18.30 horas, no Hotel Orquídea. Em análise estará a “interrupção lectiva da Páscoa”: o ponto da situação e procedimentos a adoptar.

### Agenda parlamentar

A Comissão Parlamentar de Agricultura, Florestas e Pescas reúne, pelas 11 horas, para elaborar um parecer sobre o “Orçamento e Plano da Região Autónoma da Madeira para 1994”. Pelas 15 horas reúne a comissão de Saúde e Assuntos Sociais.

Em agenda está a elaboração de um parecer sobre “Orçamento e Plano de investimentos de despesas de desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira para 1994”.

Por outro lado, o Presidente da Assembleia Legislativa Regional recebe, pelas 10.30 horas, os participantes no Curso de Estado-Maior do Instituto de Altos Estudos Militares.

### Mais um dia de ERGTeatro

O 3.º Encontro Regional de Teatro prossegue no Teatro Municipal Baltazar Dias com actuações do Grupo de Teatro Escola - Vale dos Amores e do Núcleo de Teatro Escola “Ribeira Brava”. Interpretarão as “Pancadas de amor” e o “Auto da barca da defesa nacional”, pelas 15 e 17 horas, respectivamente.

### Despedida com Jazz

Realiza-se, pelas 22.30 horas, na discoteca Vespas, a “Despedida do Inverno com Jazz” com o Sexteto de Eddie Hendersen.

PÓLOS CIENTÍFICOS

# Madeira ligada à Europa por uma base de dados

- A Região passará a estar ligada a todos os pólos científicos europeus através de uma base de dados, definida ontem no âmbito do "Projecto T2 A".

A reunião plenária do "Projecto T2A Atlantis" decorreu ontem, no Funchal. Este programa, recentemente aprovado pela União Europeia, trouxe à Madeira responsáveis de vários pólos científicos e tecnológicos europeus. Que, aqui, traçaram as linhas gerais de acção a serem desenvolvidas no âmbito dos três grandes objectivos do programa comunitário: a cooperação e a aproximação entre as empresas; a formação e a qualificação dos seus responsáveis; e a promoção de uma identidade comum.

"O 'Projecto T2A Atlantis' visa a aproximação entre os parques tecnológicos, tendo em vista a importância daqueles como instrumentos de desenvolvimento económico e social, assim como de apoio para as empresas" - disse ontem ao DIÁRIO Pedro Ventura, um dos responsáveis pelo pólo científico da Madeira.

O plenário, segundo relatou, decidiu a realiza-

ção do Forum "Capital de Risco" em Espanha. Objectivo da iniciativa: elucidar as empresas e os responsáveis dos pólos tecnológicos sobre os métodos de funcionamento das sociedades de capital de risco em cada país do Arco do Atlântico.

Por outro lado, será criada também uma base de dados de todas as empresas inseridas nos par-



O secretário regional da Educação também esteve presente na reunião plenária do "Projecto T2 A".

ques, contendo elementos relacionados com as respectivas actividades, competências e mercados.

No âmbito da formação e qualificação dos responsáveis pelos pólos, Pedro Ventura referiu que será promovida a realização de um seminário comum e um específico, assim como diversas visitas e estágios aos parques.

A idealização de um logotipo comum e a visualização em vídeo de todos os parques tecnológicos são também iniciativas a desencadear junto dos pólos científicos. "Todas as informações serão veiculadas através de outro projecto, o 'fax-letter', que estará ligado a todos os parques" - disse Pedro Ventura, recordando estar essa vertente inserida no terceiro eixo do programa comunitário que se prende, essencialmente, com a visão dum lógica de mobilidade no futuro e de atractividade.

O "Projecto T2A Atlantis", refira-se, integra uma rede de 18 parques tecnológicos e 12 regiões do Arco do Atlântico.

Hoje, e a encerrar o programa deste encontro, realizar-se-á uma reunião restrita do respectivo grupo de trabalho.

E. M.

E. M.

NA REGIÃO

## Pólo científico quer fixar investigadores

O Polo Científico e Tecnológico da Madeira, ligado à Universidade da Madeira, está apostado num grande objectivo: a fixação de investigadores na Região, tendo em vista o desenvolvimento de duas grandes áreas científicas - astronomia e biologia marítima, esta última com particular interesse económico para a Região.

O pólo científico da Madeira pre-

tende também apoiar acções de formação avançada associada às actividades de investigação, à qualificação futura do potencial humano, através do apoio à formação no País ou no estrangeiro, e à formação de técnicos que assegurem o funcionamento e manutenção das estruturas de investigação.

Promover a articulação e a cooperação entre instituições de forma-

ção, centros de investigação e empresas de base tecnológica, nomeadamente as que vierem a estabelecer-se no Centro Internacional de Negócios, são também metas a atingir pelo pólo científico regional, que, desta forma, pretende chegar a outros mercados internacionais, directa ou indirectamente ligadas ao CIN.

E. M.

E. M.

DURANTE DUAS SEMANAS

## Centro de Ciência e Tecnologia promove conferências

O Centro de Ciência e Tecnologia da Madeira (CITMA) deu, ontem, início a um conjunto de conferências, que vão ser promovidas no Funchal, durante as duas próximas semanas.

A de ontem foi dedicada à "aquacultura", e foi conduzida pelo professor doutor H. Rosenthal, da Universidade de Kiel, Alemanha.

As conferências inserem-se «numa acção vasta que o CITMA está a desenvolver, no âmbito das bolsas de estudo de curta duração».

Manuel Biscoito, vogal da comissão instaladora deste organismo, referiu que estas bolsas de estudo visam apoiar licenciados com o processo em curso de mestrado e doutoramento, nas áreas da biologia marítima e outras.

No âmbito desse apoio insere-se a vinda de orien-

tadores nacionais e estrangeiros, à Madeira.

Neste caso concreto, foi Manfred Kaufmann, docente na Universidade da Madeira, quem promoveu a vinda à Região do doutor Rosenthal, seu orientador, na especialidade em aquacultura.

Uma condição imposta pelo CITMA aos bolsistas, foi a de que se realizasse uma conferência pública, aquando da deslocação de um orientador à Madeira.

O CITMA é um organismo apoiado pelo Governo Regional, Câmara Municipal do Funchal e Universidade da Madeira.

### Importância para a Madeira

Questionado sobre a importância do tema "Aquacultura", para a Região Autónoma da Madeira, Manuel Biscoito, referiu: «A

aquacultura é um campo de trabalho científico que ainda não foi muito desenvolvido na Região, surgindo, esta conferência, numa altura em que o Governo Regional pretende investir nesta área, através, nomeadamente, da criação de um centro de maricultura, na Calheta».

Manuel Biscoito sublinhou que esta ciência está em franco crescimento em todo o Mundo.

Contribuindo para a importância do debate deste tema, Manuel Biscoito, referiu que o professor Rosenthal é uma das entidades mais credenciadas na matéria.

Presentes no encontro estiveram estudantes universitários e técnicos interessados na matéria.

O vogal da Comissão Instaladora do CITMA espera ainda que este professor regressasse, «num fu-

turo próximo» à Madeira, «de forma a que possa contribuir para o desenvolvimento da ciência na Madeira».

### 20 mil contos em bolsas

Biscoito recordou que promover a cooperação entre organismos regionais e internacionais, constitui um dos principais objectivos do CITMA.

Refira-se, por fim, que usufruem de bolsas de curta duração cerca de vinte indivíduos, num montante global que atinge os 20 mil contos.

Para uma primeira acção, Manuel Biscoito considera estes números «importantes».

Aliás este organismo pretende continuar a atribuir bolsas de estudo, aos interessados na área.

R. F.

IRS

## Hoje é o último dia

Termina hoje o prazo legal para a entrega das declarações do IRS. A partir de amanhã, só com multa.

Este ano, apesar das filias características dos últimos dias, a verdade é que os madeirenses entregaram as declarações mais cedo. É um sinal que os contribuintes estão a compreender melhor as obrigações fiscais.

A exemplo dos anos anteriores, a entrega feita a partir de amanhã, sofre uma penalização de dois mil e 500 escudos (somentes para o primeiro mês).

Convém lembrar que os impressos de cada ano são diferentes do ano anterior pelo que se torna imprescindível a compra de um novo modelo. Devem ser adquiridos os impressos aprovados para 1993.

As declarações são entregues em duplicado, sendo um exemplar para os serviços fiscais e outro para o contribuinte.

Quando for entregue a declaração é obrigatório apresentar o cartão de con-

tribuinte.

Os documentos comprovativos de eventuais despesas poderão ou não ser apresentados pelo sujeito passivo. A sua apresentação não é obrigatória. No entanto, torna-se conveniente guardá-los durante cinco anos, pois podem ser pedidos pelos serviços fiscais.

Depois de tudo o que ficou dito, não será demais lembrar que a assinatura de rendimentos motiva a responsabilização por tudo o que constar na declaração.

No Funchal, as declarações do IRS podem ser entregues na 2ª repartição da Direcção de Finanças (Rua 31 de Janeiro), durante o dia e à noite, entre as 18 e as 21 horas, na 1ª repartição (Rua 5 de Outubro) e num posto existente no Centro Comercial Tavira (Rua de João Tavira), só à tarde.

Fora da capital, a entrega é feita nas repartições de finanças dos respectivos dez concelhos.

P. C.

ONTEM

## Sismo de fraca intensidade foi registado na Madeira

Um sismo de muito fraca intensidade foi, ontem, registado na Madeira pelo Observatório Meteorológico do Funchal, às 4.00 horas da manhã.

Este serviço não conseguiu apurar a intensidade do abalo, nem localizar o seu epicentro.

Entretanto, e de acordo com um responsável do observatório, houve um po-

pular da zona de Santo António que sentiu o efeito do sismo.

Os dados recolhidos pelos equipamentos do observatório regional foram já enviados para Lisboa, para serem submetidos a uma análise mais pormenorizada.

De acordo com este mesmo responsável, não é provável que o fenómeno se repita.

## DE 22 A 24 DE MARÇO Plano e Orçamento de 1994 debatidos em Plenário

O debate sobre o Plano de Investimento e Despesas de Desenvolvimento da Administração da Região Autónoma da Madeira de 1994 e o respectivo Orçamento para o mesmo ano, já está agendado para os dias 22, 23 e 24 de Março. Isso mesmo foi anunciado por Nélito Mendonça, presidente da Assembleia Regional, após terminar a reunião que manteve com os líderes dos Grupos Parlamentares com assento no Parlamento Regional.

Para o efeito, a Comissão Parlamentar Especializada de Planeamento e Finanças também reuniu ontem para prosseguir com a análise do Plano e Orçamento da Madeira para o presente ano.

Na oportunidade, o secretário regional das Finanças, Paulo Fontes, esteve presente para «prestar alguns esclarecimentos aos deputados, por solicitação destes».

Na reunião, Paulo Fontes respondeu a algumas dúvidas, tais como sobre os sectores de apoios aos Municípios, a dívida da Região, entre outras.

Por seu turno, o social-democrata Crisóstomo de Aguiar, presidente da comissão, referiu que o Plano e Orçamento da Região ainda não foi votado, visto que a referida instituição ainda não recebeu todos os pareceres das dife-

rentes comissões especializadas.

Acrescentou que a vinda de Paulo Fontes à comissão permitiu dar resposta a algumas questões dos deputados, que incidiram, designadamente, sobre a parte financeira da Região Autónoma da Madeira, desde as dívidas das Câmaras Municipais às do Governo, bem como sobre o que foi executado do Orçamento de 1993.

No tocante à discussão do próprio Plano, Crisóstomo de Aguiar sustentou que os deputados presentes, apesar de terem feito algumas propostas, não «foram de modo a que se preveja qualquer iniciativa para alterar o Plano».

Na próxima segunda-feira, dia 21 de Março, a Comissão Parlamentar Especializada de Planeamento e Finanças reúne novamente para concluir o parecer sobre o Orçamento e Plano da RAM, de modo a que possa subir a Plenário no dia seguinte.

### Instalações dos Grupos

No final da reunião de líderes, foram apresentadas aos deputados dos Grupos Parlamentares as suas novas instalações, já prontas e posicionadas na Rua da Alfândega, num edifício perto da Assembleia Legislativa Regional.

J. FREITAS



O Plenário parlamentar vai debater o Plano e Orçamento para este ano.

DENTRO DE MESES NA MADEIRA

## “Canal Um” e “TV2” no cabo

- Os canais da RTP vão “entrar” na Cabo TV. Quanto à distribuição por rede hertziana na Região, será o que o poder político decidir.

AGOSTINHO SILVA

A RTP-Radiotelevisão Portuguesa vai disponibilizar à Cabo TV Madeirense o “sinal” dos seus dois canais principais — Canal Um e TV2 —, que passarão a ser retransmitidos na íntegra e sem quaisquer encargos para a empresa madeirense. A notícia foi confirmada ontem ao DIÁRIO pela administração da televisão estatal.

A iniciativa da administração da RTP surge após disponibilização de uma nova tecnologia, através da Marconi-CPRM, que permite colocar o “sinal” dos canais públicos na Madeira e nos Açores sem custos significativos. A partir daí, várias são as alternativas de redistribuição, e a única que está garantida, desde já, é a inclusão no “pacote” de canais redistribuídos pela Cabo TV açoriana e madeirense.

As outras alternativas são a transmissão integral de um dos dois “novos” canais através da rede hertziana — a que chega a todos os madeirenses, utilizada actualmente pela RTP-Madeira —, ou a sua utilização pelo Centro Regional da RTP-M para selecção de programas e retransmissão, nos moldes que já se verificam actualmente. A adopção de qualquer destas alternativas passará exclusivamente por uma decisão política — garantiu ao DIÁRIO a mesma fonte da administração da RTP.

### Rumores desmentidos

O nosso jornal apurou ainda que os rumores da intenção de “fechar os canais regionais” para evitar despesas, caíram muito mal junto da administração da RTP em Lisboa. A nossa fonte garante que essa hipótese nunca se pôs, “até porque sem os centros regionais dos Açores e Madeira, não se pode dizer que a RTP iria dar lucro”.

Por parte da emissora estatal, o único facto concreto é a encomenda à Marconi dos equipamentos necessários ao “transporte do sinal” para as duas regiões insulares, através dos quais é viabilizada a transmissão integral do Canal Um e da TV2. A questão que se levanta em seguida é a falta de redes hertzianas (distribuição aérea) na Madeira e Açores, já



A “Cabo TV Madeirense, SA” reuniu ontem em Assembleia Geral, mas não foi focada a disponibilização dos dois canais da RTP que ainda não estão na rede.

que as existentes (uma em cada Região) estão ocupadas com as emissões regionais.

Daí que a primeira medida seja a disponibilização dos dois canais para as redes de cabo já existentes no Funchal, Ponta Delgada e Angra do Heroísmo. “Quanto ao resto não tem nada a ver com a RTP” — assegura a nossa fonte.

O resto, neste caso, é a parte da população que não tem acesso à distribuição por cabo. Do ponto de vista da tutela política e financeira, a tendência chegou a ser a emissão do Canal Um ou da TV2 na rede hertziana, abrindo-se um espaço correspondente à produção local, no qual era cortada a emissão continental e integrada a regional. Tudo porque a instalação de mais uma rede hertziana em cada Região Autónoma é financeira e tecnologicamente desaconselhável.

Tal como o DIÁRIO já divulgou na sua edição de 8 de Março, os governos da República e regionais estiveram em negociações. Depois do entendimento inicial “houve recuo de posições”, pelo que nada está ainda decidido em relação à rentabilização do “sinal” dos canais públicos nas Regiões Autónomas.

Pouco referido é o facto da legislação obrigar a RTP a passar integralmente pelo menos um dos seus canais nas redes dos Açores e da Madeira, sem prejuízo dos canais regionais. “Isso nunca se fez por dificuldades de ordem técnica e financeira, da parte do Estado” — esclarece a nossa fonte.

Por outro lado, na tutela política e financeira da RTP levantaram-se várias questões: vale a pena ter mais uma rede hertziana “só” por causa de uma programação

regional diária de uma hora/hora e meia? Há condições para investir em equipamentos e pessoal, de modo a aumentar a produção nos centros regionais? As respostas não são claras.

### Processo moroso

Entretanto, tendo em vista a confirmação do “transporte do sinal” do Canal Um e da TV2 para as regiões autónomas, o DIÁRIO apurou junto da Marconi que o respectivo contrato está ainda a ser ultimado.

Fomos informados ainda que, tratando-se de equipamentos tão sofisticados, a aquisição e montagem do material necessário é um processo moroso. Pelo que, na rede de cabo ou na hertziana, os madeirenses vão esperar pelos canais públicos nacionais durante mais alguns meses.

A. G. DA CABO TV

## “Não temos conhecimento mas é vantajoso para nós”

“N”ão temos conhecimento oficial de que a RTP tencione disponibilizar os seus canais para retransmissão pela Cabo TV Madeirense — disse ontem ao DIÁRIO o director-geral da empresa, Nuno Aguiar. “Mas é evidente que qualquer canal em português é vantajoso para nós” — acrescentou.

A notícia da disponibilização do “sinal” dos principais canais da RTP vem de encontro ao que ontem foi focado na reunião da Assembleia Geral da “Cabo TV Madeirense, SA”. Ou seja, para além da decisão do aumento de 240 mil contos ao Capital Social, todas as baterias da empresa estão apontadas para os canais nacionais, conforme o demonstra o recente contrato por seis anos com a Quatro (TVI).

“Mais do que aumentar o número de canais, estamos interessados em melhorar o pacote existente. Daí a nossa aposta nos canais nacionais e num pacote de canais espanhóis do HISPASAT” — revelou Nuno Aguiar.

Relativamente ao aumento de Capital Social — de 360 mil contos para 600 mil —, a respectiva subscrição será integralmente realizada a nível interno, embora não seja líquido que

os actuais accionistas venham a manter as actuais percentagens de participação.

O reforço do Capital Social vai permitir à Cabo TV Madeirense um investimento na ordem dos 300 mil contos no ano em curso. Recordese que, até agora, a empresa já investiu um milhão e 400 mil contos, dispondo de uma carteira de 7 600 assinantes.

Conforme ficou ontem definido em Assembleia Geral, a empresa pretende superar os 11 mil assinantes, até ao final de 1994, para o que definiu dez zonas de expansão no Funchal. Assim, a Cabo TV vai virar-se para a maioria dos potenciais assinantes de Santo Amaro, Pico dos Barcelos, Imaculado Coração de Maria, Pinheiro e Livramento, Caminho do Terço e Bairro de Santa Maria Maior, Rua Visconde Congo e Boa Nova, Caminho do Meio e Jardim Botânico, Lombo Segundo São Roque, Caminho da Azinhaga e Lombo Jamboeiro.

A actualização da quota mensal dos assinantes não foi focada na A. G. de ontem, porque só se concretizará em Julho. O DIÁRIO apurou, entretanto, que o aumento terá por base a taxa de inflação.

AGOSTINHO SILVA

CONFUSÕES CAMARÁRIAS E PARTIDÁRIAS

# Arlindo e Conceição à bulha por causa do Hotel Marbelo

- **Arlindo Oliveira e João da Conceição. Um é vereador, o outro é sócio da PRIMA. Ambos são socialistas. Desentenderam-se por causa do Hotel Marbelo, a construir, este ano, junto ao Madeira Palácio.**

JUAN FERNANDEZ

O Hotel Marbelo está envolto em nova polémica. Desta vez, o caso tem a ver com sucessivas alterações ao projecto de construção, o não cumprimento de determinações impostas pela Câmara do Funchal e desentendimentos entre o vereador Arlindo Oliveira e o arquitecto responsável pela referida obra, João da Conceição.

De acordo com o que apurámos, a situação chegou a um tal ponto que o eng.º Arlindo Oliveira já ameaçou não dar o seu aval à última alteração do projecto do hotel, que deu entrada na passada semana na edilidade funchalense, caso a mesma não esteja conforme as determinações impostas pela Câmara em reunião anterior.

Os desentendimentos começaram há algumas semanas atrás, antes do início de uma reunião da comissão política do PS/Madeira. Uma fonte contou-nos que o arq.º João da Conceição, sócio da empresa PRIMA e presidente da comissão regional do PS, queixou-se ao eng.º Arlindo Oliveira relativamente à não-concordância, por parte deste, quanto a alteração do projecto do Hotel Marbelo, apresentada na reunião do dia 6 de Janeiro da Câmara do Funchal.

A alteração, da autoria de João da Conceição, contemplava mais 2 mil m<sup>2</sup> de construção no volume total do hotel, ou seja, mais 1.200 m<sup>2</sup> dos 800 considerados como aceitáveis pela gestão de João Dantas para compensar o desaparecimento, exigido pela Câmara em reunião realizada

em 93, de um bloco destinado a apartamentos e lojas que o referido projecto apresentava fora do edifício do Hotel e a construir à beira da Estrada Monumental.

Arlindo Oliveira não gostou que o seu camarada lhe tivesse pedido explicações na sede do PS/M sobre as razões porque não aprovou a referida alteração e ripostou, tendo proferido fortes acusações e críticas a João da Conceição. Segundo o nosso informador, a discussão foi presenciada por diversas figuras socialistas que, na altura, estavam na sede do partido, à Rua do Surdo.

## «PS rege-se pela isenção»

«Estou admirado por este assunto ser do conhecimento da imprensa. O que posso dizer é que o PS, na Câmara do Funchal, rege-se pela honestidade, isenção e legalidade. Isto não quer dizer que muitas vezes aprovemos alguns projectos com área a mais, embora não excessiva. Agora, o que não se pode é perverter completamente o Plano da Frente Mar. Não podemos aprovar algo que não viesse ao encontro da filosofia que temos vindo a defender. O projecto do Hotel Marbelo precisa, de facto, ser revisto» — explicou Arlindo Oliveira, instando a comentar esta situação.

O vereador socialista disse-nos, todavia: «Se a Câmara apenas tinha determinado, em reunião anterior, uma pequena alteração, não compreendo a que propósito o arq.º João da Conceição tera aumentado

a área de construção. Falei com um dos promotores do hotel, que me disse não ter pedido área a mais».

Arlindo Oliveira assegurou-nos também que a proposta de aumento da área de construção, contrariamente àquilo que tinha sido estipulado pela edilidade, chegou a suscitar a ameaça de João Dantas em suspender o arquitecto responsável.

«Defendi, na altura, que o arq.º Conceição não deveria ser suspenso, dado que não era o primeiro a fazer estas coisas» — frisou.

## Já houve desculpas

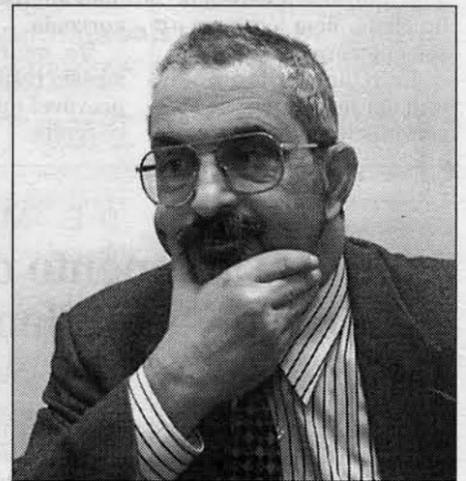
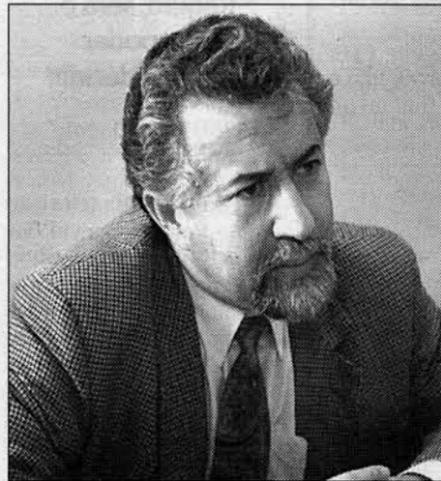
Relativamente aos desentendimentos com João da Conceição, o vereador socialista afirmou: «Não posso aceitar que qualquer munícipe, mesmo que camarada do mesmo partido, me venha pedir satisfações de forma arrogante por eu ter sido isento na análise de um projecto da sua autoria. Isto principalmente quando a revisão do projecto em causa tinha sido votada por unanimidade. Eu, que ando nisto por amor ao Funchal e na defesa do ambiente e da paisagem, não posso aceitar que me falem de forma menos correcta».

Arlindo Oliveira salientou, a este respeito: «O problema está ultrapassado. O arq.º João da Conceição já me falou depois disso para apresentar as suas desculpas».

O vereador socialista fez questão de recordar ainda que «a Câmara do Funchal tem fechado os olhos a problemas ligados com excesso de área», salientando que «alguns casos têm acontecido à revelia da edilidade, dado que há edifícios que só se sabe do seu excesso após a construção».

## Conceição reage

O arquitecto João da Conceição confirmou os desen-



Arlindo Oliveira e João da Conceição: pontos de vista diferentes.

tendimentos com o eng.º Arlindo Oliveira; contudo, recusou-se a especificar pormenores, ressaltando que o problema está resolvido.

Sobre o caso relativo ao Hotel Marbelo, o arquitecto explicou que o projecto inicial, que não é da sua autoria e que «tinha um impacto igual ao edifício do hospital, já tinha sido aprovado pela Câmara, e só não foi construído porque os promotores não o quiseram». Neste âmbito, realçou que o projecto de alteração, por ele elaborado, corrigiu completamente a modalidade de ocupação e proporcionou uma perspectiva urbanística diferente e mais adequada àquela zona.

«A Câmara gostou do novo projecto. Apenas pediu-nos para tirar um bloco de 800 m<sup>2</sup> e encaixá-lo no edifício principal. Depois das medições globais chegámos a conclusão que havia 1.200 m<sup>2</sup> a mais dos 800 m<sup>2</sup> autorizados pela edilidade, o que perfazia um total de 2 mil m<sup>2</sup>. Falei com o promotor e ele disse para avançar assim mesmo. A Câmara não concordou» — disse.

Perante isto, João da Conceição sublinhou já ter cumprido com a determinação da Câmara, e remeteu um novo projecto onde «não são retirados os 1.200 m<sup>2</sup> que a Câ-

mara diz que estão a mais, mas sim 1.800 m<sup>2</sup>».

«A Câmara do Funchal não deve ter tido muitos projectos para a Frente Mar com a qualidade deste. Se há projectos que não deveriam ser polémicos, este é um deles» — frisou.

Tentámos recolher a opinião do dr. Ricardo Camacho, um dos promotores do Hotel Marbelo; contudo, o referido empresário não quis falar sobre o assunto.

## Câmara está satisfeita

O arquitecto Luís Febrer, da Câmara do Funchal, confirmou ter dado entrada nos serviços, na semana passada, um projecto alternativo, onde já são respeitadas as determinações impostas pela edilidade relativamente à construção do Hotel Marbelo. Contudo, curioso é o facto das afirmações do responsável camarário não coincidirem com aquilo que nos foi dito por João da Conceição, relativamente à área de construção. O arquitecto da PRIMA assegurou ter retirado 1.800 m<sup>2</sup> ao total de construção. Luís Febrer disse-nos que foram 2 mil m<sup>2</sup>.

O arquitecto Luís Febrer confirmou que «o índice de construção do hotel é superi-

or ao recomendado para a zona»; contudo, afirmou que, «depois das alterações feitas, não há razões para o projecto não ser aprovado».

## Construção para este ano

O contrato para a construção desta unidade hoteleira, que, segundo sabemos, passou a incluir também apartamentos turísticos, foi assinado em Julho de 89 entre a sociedade proprietária «Cunha Santos & Camacho, Turismo, S.A.» e a construtora «Teixeira Duarte».

Na altura, foi anunciado que o empreendimento iria começar a ser construído em Agosto de 89, o que acabou por não se verificar.

Aliás, um ano depois, mais precisamente em 90, o Hotel Marbelo viu-se envolvido no caso «Atlantic Gardens». Os proprietários do Hotel Marbelo criticaram, aquando da construção do «Atlantic Gardens», a volumetria, a altura e a implantação daquela infra-estrutura, considerando que «prejudicam, comprometem e desvalorizam os empreendimentos vizinhos e o destino da Madeira».

Segundo apurámos, o Hotel Marbelo deverá começar a ser construído este ano.



Este é o projecto elaborado por João da Conceição e que será, dentro em breve, analisado pela Câmara.



Neste terreno deverá começar a ser construído este ano o Hotel Marbelo.

TURISMO EM PESO NO PORTO SANTO

## Vontade política diferente atenua o descontentamento

- Uma delegação de "peso" da Secretaria Regional do Turismo deslocou-se com o propósito de esclarecer dúvidas e apaziguar as críticas. E os agentes locais apareceram também em "peso".

João Carlos Abreu, Conceição Estudante, Alexandre Reis e Gilberto Teixeira estiveram ontem no Porto Santo onde reuniram com todos os agentes com interesses no Turismo. Foram mais de quarenta as pessoas presentes, participação que surpreendeu o governante.

A deslocação dos principais responsáveis da Secretaria Regional do Turismo teve como objectivo dialogar com os técnicos locais acerca dos seus problemas e anseios, não sendo também estranha a preocupação de deixar clara a posição do Governo face à recente polémica criada pelas declarações da Directora Regional de Turismo, Conceição Estudante, a propósito do turismo portossantense.

### Estudante gosta da ilha

Tal propósito foi evidente pelas primeiras palavras do governante, que apresentou Conceição Estudante como sendo "uma pessoa que gosta do Porto Santo".

O DIÁRIO apurou que ao longo de mais de três horas, técnicos e responsáveis falaram de transportes, promoção, animação e formação profissional.

Ainda que João Carlos Abreu a tenha designado "de reunião de rotina", a esperança dos técnicos portossantenses é que "esta não tenha sido mais uma, das muitas reuniões que já aconteceram e que não tiveram resultados práticos". A imagem deixada foi positiva, sobretudo pelo número de técnicos

que acompanharam João Carlos Abreu, o que nunca aconteceu. Só que os frutos desta reunião são uma incógnita...

### Condenada a TAP...

Das diferentes intervenções resultou, uma vez mais, o consenso em volta da necessidade da TAP servir o Porto Santo de outra forma já que são os transportes aéreos os responsáveis pelo estrangulamento do turismo do Porto Santo, concluiu-se.

Com todos de acordo na condenação da TAP, abordou-se em seguida as questões ligadas à promoção, e da própria animação, com Góis Mendonça, presidente da Câmara Municipal, a pedir o auxílio de João Carlos Abreu na transferência de algumas iniciativas, concertos, exposições, etc, que se realizem na Madeira. As festas do Concelho e a necessidade de criar pólos de animação fora da época de Verão motivaram algumas questões, com Alexandre Reis a falar dos apoios que a Comunidade Europeia prevê no SIFIT III para animação, recuperação e modernização

das unidades hoteleiras mais antigas.

Com os técnicos a explicarem que a estratégia terá que ser global, daí a importância do Plano Desenvolvimento Municipal, a reunião não chegou a levantar grandes polémicas, funcionando como um apaziguamento das hostilidades latentes entre as entidades oficiais e os técnicos locais.

De concreto, foi também lançada a hipótese do Porto Santo estar presente na feira "Norférias" na Exponor com o seu grupo folclórico, tal como ficou a promessa de Gilberto Teixeira de enviar as provas do material de promoção que está por fazer, evitando-se assim erros e imprecisões e permitindo a opinião dos que directamente têm interesses na promoção da ilha.

### J. C. Abreu satisfeito

Para João Carlos Abreu, "a reunião correu bem e foi muito útil. Falámos de coisas fundamentais para o futuro do Porto Santo. Os hoteleiros, agentes de viagem e técnicos de turismo do Porto Santo colocaram questões de grande interesse e nós procurámos esclarecer o que tem feito a Secretaria Regional do Turismo.

— Ficou sensibilizado para o problema dos transportes aéreos. O que pensa agora fazer?

— Vou colocar o problema

ao meu colega do Governo responsável pelos transportes. As questões levantadas têm a ver com os horários, a conciliação com os horários dos "charters" e mesmo com o serviço oferecido. Foi sugerida a possibilidade de algumas ligações efectuarem primeiro uma passagem por cá...

### Sem razão de queixa

— Existiam muitas queixas quanto à promoção...

— Viemos explicar que sempre que promovemos a Madeira estamos a promover o Porto Santo. Temos neste momento cerca de 300 mil brochuras e mais de 50 mil posters do Porto Santo. Aliás uma empresa inglesa vai efectuar agora uma campanha de promoção da Madeira e naturalmente o Porto Santo será promovido.

Não se pode equacionar a promoção de uma forma simplista. Ou seja, sem dizermos aos operadores como é que o turista cá chega. Tudo isto tem de ser feito de uma forma harmoniosa, conjugada, trabalhando também outros aspectos igualmente importantes. Como a animação e os transportes terrestres.

Da nossa parte viemos cá para dizer que estamos disponíveis para dar todo o nosso apoio. Inclusive apoiamos de forma convicta a criação de uma Associação Comercial, com o Turismo representado, pois assim o sector ficava com um representante mais forte. Acreditamos no Porto Santo como um destino único, que oferece coisas que mais ninguém é capaz de "vender". Como destino complementar, até como "produto" individual, Porto Santo reúne qualidades excepcionais e nós acreditamos no seu futuro. Foi isso que disse hoje (ontem).

M. T.



A SRTCE esteve ontem no Porto Santo em "peso" e os agentes locais não perderam a oportunidade...

D A C E

## Porto Santo candidato a três bandeiras azuis

Factor de prestígio com implicações na promoção da imagem turística, a "bandeira azul" da Comunidade Europeia é uma distinção que nenhuma instância balnear desdenha ostentar. Porto Santo tem sido distinguido anualmente só que este ano as entidades oficiais pretendem que o azul da CE seja hasteado em três zonas distintas dos 9 kms de areia dourada. É porque a bandeira até agora atribuída estava restrita à zona dos balneários.

Assim, técnicos de diferentes sectores governamentais — Ambiente, Saúde, Portos — tal como da Câmara e Capitania já preencheram os processos correspondentes para que a bandeira azul seja hasteada na zona principal junto aos balneários, no Ribeiro Coxinho (junto ao Hotel/Henrique) e na Calheta. Qualidade da água, vigilância, limpeza e infra-estruturas de apoio (balneários) são alguns dos requisitos necessários.

M.T.V.F.

N A ILHA DOURADA

## "Lauda Air" interessada só que a legislação não deixa

O DIÁRIO apurou que a "Lauda Air", a companhia de "charters" austríaca do campeãoíssimo da Fórmula 1 Niki Lauda, está interessada em voar para a Madeira durante a época de Verão.

O interesse da "Lauda Air" revela outro dado importante: os voos passariam pelo Porto Santo, vontade que esbarra contudo num impedimento legal: a entrada no país, no que à Região diz respeito, não se pode processar através da Ilha Dourada. Assim os turistas austríacos teriam que passar por Santa

Cruz, facto que onera o destino Porto Santo e que naturalmente desmobiliza os operadores.

A questão está a preocupar João Carlos Abreu, ao que o DIÁRIO apurou, com o governante a encetar contactos no sentido de desbloquear os problemas burocráticos que se levantam pois apurámos que o desembarque em Porto Santo de estrangeiros só é autoirizado a título excepcional: quando os aviões são desviados por mau tempo, tendo que o Serviço de Fronteira e Estrangeiros deslocar uma brigada especial.

M A U S

## Transportes terrestres prejudicam a ilha

Um dos assuntos mais badalados na reunião de ontem acabou por ser os transportes terrestres. Um serviço apontado como de má qualidade, que serve apenas os estudantes. As entidades já prometeram resolver a situação, daí que surja agora a hipótese de uma empresa mista, de capitais públicos (câmara) e privados avançar.

DINHEIROS ATRASADOS

## Paulo Fontes em Lisboa à procura de respostas

A falta de resposta do Governo da República em relação a aspectos ligados às finanças da Região leva Paulo Fontes, secretário Regional das Finanças, a Lisboa.

Explica que já passaram três meses depois da posse da nova equipa do Ministério das Finanças e que a Região aguarda o estudo de "dossiês", «mas, até ao momento, não temos qualquer resposta às nossas pretensões». Não houve «qualquer avanço significativo».

O secretário regional das Finanças fala a propósito da

renegociação do Protocolo de Reequilíbrio Financeiro. No entanto, em cima da mesa das negociações e para além deste "dossier" vai estar a questão das transferências fiscais, que vêm para a Região, e a implementação do Novo Quadro Comunitário de Apoio.

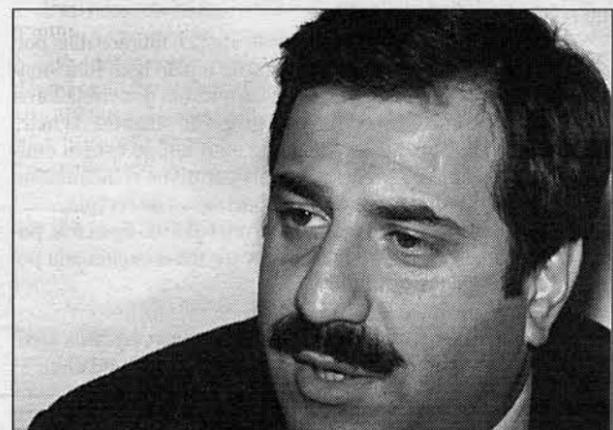
A nível do Protocolo de Reequilíbrio Financeiro, Paulo Fontes quer ouvir da boca do secretário do Tesouro «qual o ponto da situação, o que é que o Governo está à espera, ou precisa, para avançarmos».

A nível do Protocolo refere que necessita de ser alte-

rado. O objectivo é adequá-lo ao Novo Quadro Comunitário de Apoio, à nova realidade económica da Região e do Estado. Paulo Fontes diz que já foi entregue uma proposta ao Governo da República, mas que ainda não houve resposta.

Quanto às transferências fiscais considera mesmo que, no momento, «têm repercussões graves na tesouraria do Governo Regional». Explica que houve uma alteração na entrega das receitas fiscais geradas e cobradas na Região. Anteriormente ficavam à ordem da Direcção Regional de Contribuições e Impostos e

era a Repartição de Finanças que fazia a sua entrega ao Governo Regional, entre o dia 15 e 20 do mês seguinte. Por sua vez as receitas do IVA, que vinham de Lisboa, chegavam com «regularidade extrema nos primeiros cinco dias úteis de cada mês». Paulo Fontes diz que neste momento a situação alterou-se pela nova legislação. A demora nas transferências — diz o secretário — «está a reflectir-se negativamente. As cobranças da Alfândega, do mês de Janeiro, ainda não chegaram à Região e as outras cobranças fiscais estão a chegar no final do mês



Paulo Fontes vai a Lisboa falar de verbas.

e às vezes no início do mês seguinte. São situações que não podem acontecer, haja o que houver em termos de reforma da contabilidade pública. A Região não pode ficar até aos últimos dias do mês para fazer os seus pagamentos. Não há razão para que uma receita da Região esteja nos cofres do Estado durante 30 a 60 di-

as. A situação não pode continuar».

Quanto à questão do Novo Quadro Comunitário de Apoio, Paulo Fontes adianta que terá uma reunião com Isabel Mota, secretária de Estado e Planeamento Regional, no sentido de analisar o modo como será implementado.

T. F.

## NO PASSADO



## Abundância de políticos

«Assim como a concorrência comercial produz o abateamento dos generos, e muitas vezes a sua adulteração, para melhor seduzir e enganar o publico, assim a abundância dos politicos produz a depressão dos caracteres. A politica é a carreira que hoje se oferece mais tentadora, não só pela facilidade com que se toma de assalto, como pela consideração e benesses que d'ella resultam. É de vêr que nem todos conseguem com a mesma facilidade e realização do seu ideal, mas é certo tambem que hoje todos põem em pratica o meio mais facil de chegar ao fim da carreira o mais cedo possível. O parlamento é como o estadio dos gregos; quem tiver mais audacia é quem alcança, com o primeiro premio, os applausos dos espectadores.

Não há por ventura posição mais difficil e menos digna de inveja que a posição do ministro, mas não ha sybarita politico que se não regale com os espinhos do poder. São como os antigos ascetas que, para castigar as tentações da carne, se atiravam de corpo nú ás asperezas do silvado. Os doestos da imprensa, os ataques parlamentares, longe de os encherem de desgostos, como que são um aperitivo. Parece que desde creanças se afizeram a todos os venenos como acontecia com alguns personagens da historia antiga. Nem o veneno da calunnia os leva a desviar dos labios o calix da amargura, tanto é o prazer que lhes dá esse philtro, de magia diabolical!

Efectivamente, nas sociedades modernas e democraticas, é a politica que mais põe os homens em evidencia que mais satisfaz as ambições do mundo, e até, para bem dizer, as tentações da opulência. Não admira, por conseguinte, que muito se sacrifique para se alcançar alguma coisa d'estas miragens tentadoras.

Haja vista o que se está passando em França, e citamos o exemplo porque, desejamos apenas fazer uma analyse geral, sem descer a personalidades. Nós que em tantas causas fomos um satellite d'aquelle astro, que lhe copiamos sevilmente as modas e a litteratura, não podiamos deixar de lhe copiar tambem os seus processos de governo. A nossa politica é a politica da França em formato 32. O que se passa no nosso scenario de S. Bento é um reflexo do que se passa no scenario do palacio de Bourbon.

Cá, como lá, ha uma corrente de impaciências, que se não contém diante de cousa nenhuma, e que precipitam os acontecimentos de um modo desastrado só para satisfazer os egoismos e os caprichos de ambiciosos. E como se a politica ainda não fosse sufficiente, veiu a finança servi-lhe de conselheiro e ajudante».

(Dia 15 de Março de 1893)

## VELHA ARTE EM LONGA CRISE

## Teatro português

JOÃO FRANÇA

A pesar de tudo por que tem passado, altos e baixos, através dos séculos, presente continua o Teatro, como arte eterna, e hoje a merecer a justa distinção de um Dia Mundial (27 de Março). Só que novidade não dará quem agora o disser em verdadeira crise, um tanto por toda a parte, incluindo Portugal, onde parece ela dizer-se alarmante.

Far-se-ia isso notar, com maior evidência, a partir dos anos 50/60, quando essa arte, ou melhor, quando os empresários portugueses ergueram mais alto os seus lamentos. Obviamente, estamos a referir o teatro declamado

Então, queixando-se eles da minguada presença de público nas plateias, também se queixavam os autores nacionais da sistemática recusa das suas peças, por parte desses mesmos empresários. Estes, por princípio, mantinham a crença na superioridade da produção estrangeira. De certo modo, algo de razão lhes assistia.

De longe viria uma tal crença de si sustentada pelo próprio Garrett. Segundo ele, não tínhamos teatro — teatro verdadeiramente português — não quanto à arte de representar e sim na sua forma escrita. Daí se estabeleceria a crença dos empresários, a preferirem os originais vindos de fora. A ideia geral seria esta: se, por exemplo, uma peça americana tinha sido um êxito na Broadway, forçosamente sê-lo-ia em Lisboa.

A propósito, este caso nos ocorre. Numa noite de Maio de 1972, aqui, na capital, uma atriz-empresária se nos dissera admirada ante o facto de a peça (americana), por ela posta em cena, estar a ser um autêntico fracasso de bilheteira. E porquê, se esse drama havia atraído milhares de americanos aos teatros do seu país? Em vez disso, os portugueses ficavam indiferentes. E também porquê? Porque o assunto não lhes dizia respeito.

Tratava-se de um conflito laboral vivido por sindicalistas, coisa que bem poucos, então e aqui, conheciam, por ouvir falar. Não tínhamos sindicatos válidos e muito menos luta de trabalhadores, a reivindicar fosse o que fosse. E quando não se sabe não se sente, mormente na penumbra das plateias. Desde o seu começo, foi pelo conflito dos sentimentos humanos que se impôs o teatro e continua a impor-se, porque, além do mais, é espelho de almas e expositor de problemas vitais, em especial os psicológicos. Ele nos mostra o santo ou o demónio escondido dentro de nós. E assim nos ensina a reflectir e como agir, em consciência, para reparar o mal ou fortificar o bem. Será essa uma das principais funções desse poderoso veículo da cultura do espírito. Tempo houve em que se dizia ser o teatro activo, bom ou mau, o índice do grau de civilização de um povo.

Dessa arte se acentuara a crise, em Portugal, a partir da primeira metade dos anos 70, quando se viram os palcos transformados em tribunas de política partidária. Sobretudo nas províncias, aonde antes raramente chegou o teatro, eram as "peças" uma espécie de lavagem ao cérebro das plateias inocentes, na maioria ainda virgens de teatralizações. Ingénua e assustada, essa pobre gente não voltaria a ver teatro. Formados à pressa e sem escola, esses grupos dramáticos mais não faziam senão propagandear uma certa ideologia política. Com foros de violência psicológica, via-se a interpretação de um texto substituída por toda uma declamação gritada. E viriam a seguir as encenações esquisitas e cenografias extravagantes, às quais davam o nome de arte nova, revolucionária, ou simplesmente experimental. Tais sensacionalismos, revolucionando técnicas e estéticas, não só contribuíam para o agravamento da crise, como também para o estabelecimento de uma certa confusão, um tanto estonteante.

Mesmo o teatro burlesco, dito divertido, não terá nível aceitável se não tiver um mínimo de verdade humana. Certos desse factor importantíssimo, recorrem os empresários a velhos repertórios, nos quais essa verdade existe. E repõem Molière, Goldoni, Gogol, Tchecov, Gil Vicente, André Brun, sempre como recurso de ocasião. Contudo, a crise persiste. Evidentemente, temos de contar com o advento de outras formas de espectáculo, tais como o Cinema e a Televisão, esta a proporcionar comodidades caseiras. Sendo uma realidade, isso também é um direito à livre concorrência. Compete a cada qual saber imporse e defender-se. Mas não será com maquinações bizarras que se reabilitará o Teatro. As eccentricidades de alguns dos encenadores, ditos vanguardistas, em nada ajudarão essa arte a sair da crise. Somente a

- De longe viria uma tal crença de si sustentada pelo próprio Garrett. Segundo ele, não tínhamos teatro — teatro verdadeiramente português — não quanto à arte de representar e sim na sua forma escrita.

confunde e afunda. Começa isso pelo uso e abuso dos chamados "apontamentos", ou seja, uma cenografia sintetizada, a exemplo dos teatrinhos de bolso, o que restringe o ambiente exigido pelas peças para o grande público. Por algum motivo o tempo do teatro sem cenários adequados acabou há séculos. Outro dos males modernos do teatro tem sido o da fatura de "colagens", na maioria dos casos feitas "ad hoc" e quase sempre antiteatro. Sobretudo, não permitem ao comediante o desenvolvimento continuado de uma personagem completa, ou seja, seu princípio, meio e fim caracterológicos.

Tirar essa velha e bela arte da crise em que se encontra, talvez dependa, em muito, da recuperação do bom gosto e também do respeito de quantos ainda acreditam, se dedicam e estão no Teatro, profissional ou simplesmente amador, o que também é importante.



## CARTAS DO LEITOR

## Fuga à polícia

Num dia desta semana, após aviso de mau tempo no mar um grupo de velejadores e proprietários, discutiam perto das suas embarcações se, estas estariam bem amarradas. Além do mau tempo, outros assuntos vinham à «baila» como por exemplo o calendário de Regatas para o Ano de 1994, etc.

Estou a falar, meu caro leitor, da Marina do Funchal, que é actualmente, ponto de concentração de iatistas, turistas e da própria população madeirense que, ao fim-de-semana, a utiliza como ponto de encontro e de lazer.

A Marina do Funchal tem sido visitada nos últimos dias por entidades responsáveis pela organização e pelo bom funcionamento desta. Foi após uma destas visitas que, um dos velejadores veio a correr ao encontro do referido grupo de amantes do mar, levando-os a pensar que, o perigo de mau tempo estava eminente e deveriam se apressar nos preparativos relacionados com a segurança das respectivas embarcações de recreio.

Só que, em vez de mau tempo, veio um balde de água fria, para todos, sem excepção, quando se ouviu a frase exclamada pelo colega e amigo em ar aflitivo:

— Fugam, porque vem aí a Polícial!...

Foi caricato ver a «fuga» dos velejadores. Pois, entre eles, estavam pessoas ligadas ao comércio da nossa bonita cidade.

Estávamos perante uma das primeiras «boas» alterações implantadas pelas devidas entidades governamentais:

Qualquer proprietário duma embarcação não poderá ter o seu veículo mais de dez minutos dentro da Marina.

Muito bem!...

Esta situação torna-se problemática porque, muitos deles são «marinheiros» há bem pouco tempo e, amarrar um iate, não é tarefa fácil, tendo em atenção que, nem todos os lugares na Marina são os adequados para as dimensões dos devidos barcos. Logo, se demoram a amarrá-los, por falta de experiência ou por qualquer outra razão, poderá custar-lhes sete mil e quinhentos escudos de multa. Ou será mais?!...

Por outro lado, os balneários da Marina estão compatíveis com as actividades náuticas. Os atletas ao tomarem duche neste local, levarão como troféu para casa uma boa dose de «pé-de-atleta».

Ainda voltando ao assunto da «fuga» esta situação fez-me lembrar os meninos das caixinhas. Só que, estas, em vez de serem caixinhas de sapatos, são caixinhas que navegam, promovem a nossa Ilha, embelezam a nossa linda baía, custam muitos sacrifícios para mantê-las e... são um pouco mais caras.

PEDRO BALTAZAR

## DIZ - SE ...

“Ainda não temos estudos de impactos ambientais”.

— Adrian Baltanás, director-geral das Obras Hidráulicas espanholas ao PÚBLICO.

“O PCP propõe ao eleitorado um projecto de Europa-fortaleza, fechada sobre si própria, em nome de um projecto de egoísmo nacionalista, que alimenta a ilusão eleitoralista de ser atractivo para os portugueses”.

— Joaquim Pina Moura no PÚBLICO.

“Monteiro vai reorganizar a direita”.

— Maria José Nogueira Pinto ao Diário de Notícias de Lisboa.

“Não sou um desses fregueses de mercearia de bairro que, uma vez por semana, vive a aventura da grande superfície. Mas sou um desadaptado perante a nossa fácil e rendida adaptação aos horários de ócio do Norte da Europa mais fosca e calvinista”.

— Joaquim Letria no Diário de Notícias de Lisboa.

DIÁRIO  
de  
Notícias

Propriedade: EDN Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas; Capital Social: 6.500.000\$00; Matrikulada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Sede: Rua da Alfândega n.º 8 - Funchal

Departamento Financeiro: Cristina Lourenço

Departamento Comercial: Manuel Neves

Departamento de Produção: Luís Costa

Departamento de Arte: Lurdes Gomes

Director: José Bettencourt da Câmara.

Director Adjunto: Luís Calisto.

Chefe de Redacção: Henrique Correia.

Sub-chefe de Redacção: Agostinho Silva.

Redactor editorialista: Rui Dinis Alves.

Redactores: António Jorge Pinto, Duarte Azevedo, Eker Melim,

José Ribeiro, Juan Fernandez, Luís Rocha, Maurício Marques,

Miguel Ângelo, Miguel Cunha, Miguel Silva, Nicodemos Fernandes,

Paulo Camacho, Rosário Martins e Teresa Florença.

Coordenadores: Duarte Azevedo (Desporto),

Miguel Silva (DN-Revista), António Jorge Pinto (Malta do Manel),

Maurício Marques (Economia e Empresas).

Fotografia: Agostinho Spínola, Artur Campos, Manuel Nicolau

e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Digitação, Paginação, Revisão e Digitalização:

Rua da Alfândega, 8 e 10 - 9000 Funchal;

Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex - Telex: 72161

Telefs.: 220031/2 - 222653 - 230766 - 228369 - 230582

Fax: 228912 (Redacção) - Fax: 229471 (Publicidade).

Depósito legal n.º 1521/82. - Impressão: Grafimadeira

TIRAGEM MÉDIA EM FEVEREIRO/94: 15.510 EXEMPLARES

Associação Portuguesa  
do Controlo de Tiragem



Membro da Associação  
da Imprensa Diária



# Um salto qualitativo

PEDRO VENTURA\*

**P**olítica de gestão é como sabemos, ainda uma ciência jovem, cujo objectivo principal visa, sem dúvida, conhecer as determinantes endógenas e exógenas que explicam os comportamentos passados, a previsão e acima de tudo as linhas de orientação dos comportamentos futuros. O gestor procura assim com mais ou menos arte, utilizar métodos e técnicas que, com melhor e maior eficácia e equilíbrio contribuam para os objectivos programados.

Podemos também considerar que gestão é, simultaneamente, uma metodologia na abordagem das quatro faces do Tetraedro: estratégia, estrutura, decisão e identidade.

Naturalmente que para gerir os fundos comunitários foi essencial:

— Definir uma estratégia dinâmica que alcançasse os objectivos previstos, daí que, várias vezes tivemos que efectuar e responder às seguintes perguntas: Porquê, o quê, quando, como, onde;

— Definir uma estrutura e uma organização que permitisse equilibradamente responder à estratégia estabelecida e que simultaneamente estabelecesse mecanismos fluidos de informação e comunicação;

De realçar, que para além do organograma, estatutos, regulamentos, reuniões periódicas e extraordinárias, formais e informais, distribuição de funções, apostamos de imediato num sistema de informação com uma componente de comunicação directa à Contabilidade Orçamental Pública e que, numa forma rápida nos per-

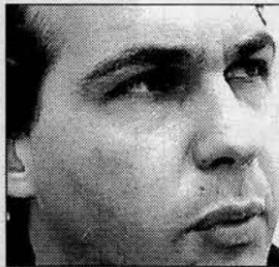
mitia analisar e avaliar ritmos e velocidades da tendência, bem como, articular linhas de convergência com a política financeira regional, nacional e transferências comunitárias;

— Conhecer mecanismos, processos de decisão bem como sua correlação com termos de responsabilidade e poder;

— Definir e estimular perante um projecto de desenvolvimento regional para o período 1990-1993, uma identidade, e uma cultura própria e comum com o desenvolvimento regional.

Só com muito trabalho, capacidade e apoio foi possível ter alcançado e ultrapassado os objectivos mas, os resultados mais do que as palavras, testemunham os factos. 70 milhões de contos geridos, 14 programas comunitários, 10 milhões de contos de recursos financeiros conseguidos adicionalmente e 100%, é a taxa de execução física e financeira esperada em todos os programas.

A capacidade e credibilidade política, de gestão e administrativa da Região, aliada ao reforço do princípio de coesão económico e social, afirmado em Maastrich, permitiu que na negociação se aprovasse com unanimidade a estratégia de desenvolvimento para 1994-1999, cujos investi-



• **As quatro faces do Tetraedro: estratégia, estrutura, decisão e identidade.**

mentos estimados são 183 milhões de contos para programas operacionais (comparticipação comunitária de 118 milhões de contos) e 47 milhões de contos (comparticipação comunitária de 17 milhões de contos) no sector produtivo.

Comparativamente com o PDR 1990-1993, a nossa posição relativa passou respectivamente de 1,6% do global nacional, para 2,87% no período 1994-1999.

Tendo por base a experiência adquirida no período 1990-1993, foi possível dar-se também, um salto qualitativo em três direcções complementares como forma de aumentar a eficácia global do sistema: simplificação, descentralização e maior participação.

Por último, registre-se a criação de um Fundo de Maneio do Plano de Desenvolvimento Regional, de extrema importância para Portugal, o qual foi defendido pela Região desde a primeira hora, a nível nacional e comunitário, pelas dificuldades e estrangulamentos de tesouraria sentidas e verificadas periodicamente.

Acima de tudo, quem está de parabéns é sem sombra para dúvidas a Região Autónoma da Madeira.

\*DIRECTOR REGIONAL DO PLANEAMENTO

## ECONOMIA

Milhões da Europa - como geri-los?

# Do Mito à Realidade

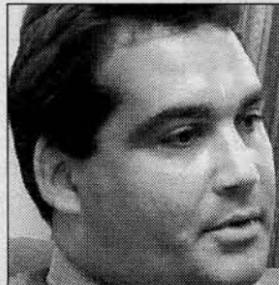
JOSÉ CARLOS DA SILVA DA COSTA NEVES\*

**A** realização no próximo mês de Junho das Eleições Europeias traz novamente à ribalta da cena política a discussão sobre a concepção que cada um de nós tem daquilo que pensa que deverá ser a União Europeia. De facto estas eleições e a campanha eleitoral a ela subjacente serão extremamente úteis para clarificar, de uma vez por todas e sem tibiezas, não só aquilo que cada partido pensa sobre a matéria, mas também para desmascarar junto da população que existem partidos políticos em Portugal que têm mantido uma postura dúbia, desonesta e até contraditória sobre a sua própria concepção de União Europeia.

Existem partidos que, em Bruxelas, não só defendem, aprovam, e subscrevem integralmente os ideais federalistas da Comissão, consubstanciados no tratado de Maastricht nos termos em que foi aprovado, renegando o conceito de nação e de soberania, em questões importantíssimas como são a identidade económica nacional, a política de defesa nacional, a política externa, entre outras, como até tomam medidas impulsionadoras desse mesmo espírito. São partidos que, de há dois anos para cá têm atacado e mesmo injuriado o CDS/PP pelas objecções e reservas que então colocou ao Tratado de Maastricht. Curiosamente, são partidos que recentemente adoptaram internamente um discurso totalmente diferente da sua prática em Bruxelas, discurso esse que cada vez mais se aproxima daquele que o CDS/PP desde sempre e coerentemente defendeu, inicialmente contra tudo e contra todos, mas cuja razão e justiça está agora a ser reconhecida. Dentro desses partidos, destaca-se indubitavelmente o PSD. De facto, quem se der ao trabalho de ir analisar a evolução das posições que o PSD tem vindo a defender nos últimos dois anos sobre a União Europeia concluirá inevitavelmente que o PSD tem dois discursos: Um em Bruxelas, onde de forma submissa alinha no processo federalista europeu, vendendo o país e renegando a soberania

nacional e outro, para consumo interno, visando clara e unicamente a conquista de votos, onde põe em causa quase tudo aquilo que defende em Bruxelas, falando numa Europa de Nações (em Bruxelas defende a Europa Federalista) e defendendo de forma intransigente a continuidade do conceito de soberania nacional (Em Bruxelas defende e aprova sem reservas as políticas comunitárias integralistas e centralizadoras da Comissão). Serve este intróito para referir que o grande argumento que é sempre utilizado em defesa da União Europeia, tal como está no momento concebida, refere-se aos fundos comunitários que são canalizados para o país em troca da sua integração. Para além da indiscutível relevância desses fundos que têm permitido a construção de importantes infra-estruturas, há que questionar se isso, só por si, justifica a política submissa que tem sido seguida. Não compreendo nem aceito que a troca de uma auto-estrada se tenha que abandonar actividades económicas importantes no contexto económico do país como o são a agricultura e as pescas, sectores onde a produção nacional é deficitária, pagando aos agricultores e pescadores subsídios para o abandono da actividade, aumentando a dependência do país e levando à desertificação do mesmo. Está-se a criar uma sociedade de dependentes, que serve unicamente os interesses dos países mais ricos da comunidade.

Na nossa Região, aquilo que o Governo Regional e o partido que o suporta têm vindo a defender não se afasta nem um milímetro do que se passa com o Governo da República e com o PSD nacional.



• **O grande argumento é o mesmo: os fundos comunitários e as obras que proporcionam.**

O grande argumento é o mesmo: Os fundos comunitários e as obras que proporcionam. A agricultura é um sector moribundo que não interessa reanimar. O cimento e o betão são a bandeira deste Governo. Fala-se agora no novo Quadro Comunitário de Apoio e dos milhões que serão canalizados para a Região ao abrigo do mesmo. Já foram anunciados, sempre pelo Governo, valores completamente diferentes.

De acordo com o POP II, documento que tenho aqui na minha mão, prevê-se que as subvenções Comunitárias venham a atingir os 369,2 milhões de Ecus (cerca de 70 milhões de contos), aos quais se juntam 45 milhões de contos para a ampliação do aeroporto e 16,5 milhões para os restantes programas incluídos no QCA. São, como a prática o tem demonstrado números falaciosos. Vejase o seguinte exemplo: Em 1991 e 1992 o Governo Regional inscreveu nos respectivos Orçamentos uma verba global de 36 milhões de contos provenientes da Comunidade para financiamento de projectos de investimento. De acordo com a Conta da Região para aqueles anos, essas transferências ficaram-se em pouco mais de 20 milhões (cerca de 58% do previsto!);

A manter-se tal taxa de execução, que aliás foi semelhante nos anos anteriores, conclui-se que o montante das verbas a transferir pela Comunidade em 1994 rondará os 10 milhões de contos, atingindo em 1999 apenas 63 milhões de contos para a globalidade do QCA, sem incluir o montante destinado ao aeroporto.

De que serve acenar com milhões quando, no terreno, as coisas são totalmente diferentes?

\*ECONOMISTA DEPUTADO CDS-PP

## MOMENTO

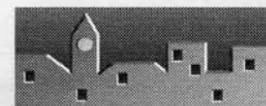


### Ricos por decreto

**M**ira Amaral reconheceu recentemente que não tem solução para os novos pobres. Menos mal. Significa que Portugal afinal já encontrou a solução para os velhos pobres. Claro, que não para os pobres velhos, idosos. A esses é reservado, lá como cá, um cantinho no banco de jardim. Mas, não se pode ter tudo na vida. Ter arranjado solução para os pobres de longa data já é fantástico. Só por isso merece que se lhe pergunte a solução. Que se façam telefonemas, que se enviem faxes, telegramas, embaixadas. É que aqui na Região a resposta tarda. É ver o programa de luta contra a pobreza em Câmara de Lobos. Tem anos já. E os miúdos da pedincha. Há quantos anos carregam as caixinhas? Felizmente que Mira Amaral já tem solução. Sim, porque apesar de serem novos são pobres velhos. Pedem há anos. Por isso importemos as soluções sem medo de continentalização. Imaginem o tempo, os projectos, os relatórios, o dinheiro que a Região poupará. Serão menos preocupações também para os deputados que lutam contra a pobreza... Não necessitam de fazer leis na Assembleia Regional para impedir os mendigos de estragar o ambiente citadino. E porque não darmos também a nossa solidariedade seguindo o raciocínio do ministro. O melhor que cada um tem a fazer é cuidar de ser rico. É fazer pela vida. Isto de ser pobre também não é para todos. Muito menos em Portugal, que já assumiu não ter solução. Ou então porque não sermos todos ricos por decreto?

TERESA FLORENÇA

## VIVER



### Perdi um amigo

**F**ui surpreendido com a notícia da morte de um Velho Amigo, o actor Fernando Rey. Conheci o Fernando nos anos 40, quando comecei a minha aventura espanhola, e logo ficámos amigos, talvez, pelo facto de termos sido irmãos em "Rainha Santa", ou talvez, porque gostávamos de mulheres bonitas. Quem sabe? Era um homem inteligente, culto, com grande sentido de humor, mas tinha a mania das doenças, o que era motivo de brincadeira entre colegas. Recordo quando foi operado ao apêndice e fui à Clínica vê-lo. Ao entrar olhou-me com um sorriso triunfante e disse-me: — Não te dizia que estava doente?! Como Fernando Rey aconteceu o que acontece a muitos actores. Só quando envelhecem, é que chega a oportunidade, e o seu talento é reconhecido. No seu caso essa oportunidade chegou aos 50 anos, quando Luís Buñuel o convidou a fazer "Viridiana" ao que se seguiu o "French Connection" e vários êxitos internacionais, tornando-se aos 76 anos, no actor mais bem pago de Espanha. Estranha profissão a nossa! Politicamente sempre foi um homem de esquerda, o que era natural: o seu pai era o célebre Coronel Casado, que como comandante Militar Republicano de Madrid durante a guerra civil, para evitar mais mortes, rendeu a cidade ao General Franco que por isso lhe perdoou a vida. Mas, ironia do destino: a sua filha veio a casar com um oficial ajudante do General Franco.

Como vivíamos muito perto um do outro, tive a oportunidade de ir a sua casa muitas vezes. Um dia em que estava só com o Coronel Casado, atrevi-me a perguntar o que tinha realmente acontecido em Espanha. Fiquei horrorizado com o seu relato que me marcou politicamente o resto da minha vida.

Fiquei triste, Fernando mas, quando nos encontramos, vamos rir muito porque tenho a certeza que, como tu eras e eu sou, vamos parar ao mesmo sítio.

Um grande abraço do velho amigo e até breve.

VIRGLIO TEIXEIRA

# TRÁFEGO MARÍTIMO

«MAALANA» NA MADEIRA

## Iate de luxo foi "estrela" no Porto do Funchal

- Com um design futurista, o iate britânico «Maalana» foi a estrela do movimento marítimo registado ontem no Porto do Funchal.

O iate «Maalana» foi, de longe, a grande novidade do tráfego marítimo registado no dia de ontem no Porto do Funchal. Tendo chegado à Madeira no passado domingo, este navio de nacionalidade britânica não pôde, contudo, atracar nesse dia. Por isso, entrou no Molhe da Pontinha ontem às 10.45 horas, vindo de Bremen, Alemanha, e destinando-se ao arquipélago das Canárias.

São vários os pontos de interesse neste luxuoso iate, começando na elegância do seu desenho exterior, até ao facto de ser uma embarcação praticamente nova, pois

foi construída há apenas dois anos atrás. Pertencente à empresa «Pan LTD», o «Maalana» possui 46,6 metros de comprimento, 9,6 de largura e 2,4 de calado. Navega habitualmente com dez tripulantes e dez passageiros, que, a bordo, possuem toda a espécie de luxos e serviços necessários para passar vários meses no mar.

«Astra» até ao 25 de Abril

Outra visita registada ontem no campo dos cruzeiros foi o paquete ucraniano «Astra». Este navio é um dos poucos da

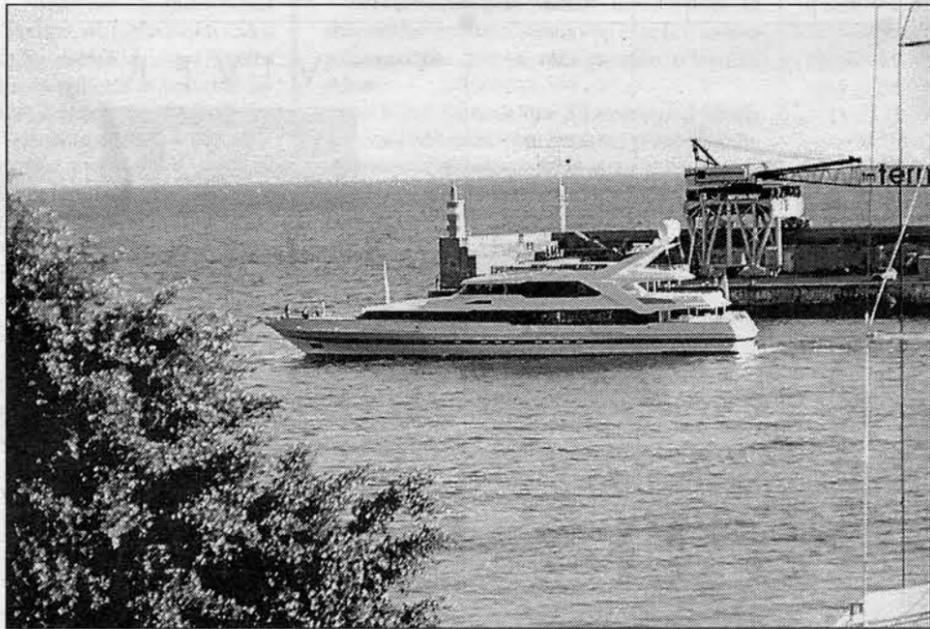
sua classe que navegam habitualmente nesta época do ano para a Madeira, escalando o nosso porto quase semanalmente.

A chegada daquele paquete ocorreu às 10.00 horas, vindo de Málaga, tendo o mesmo partido às 18.00 horas, com destino ao porto canariano de Tenerife.

Quanto aos cargueiros, que normalmente chegam em grande força às segundas-feiras, atracaram apenas em número de dois no dia de ontem. Desta forma, foram o anticuano «Tânger» e o português «Pico Grande».

Nesta terça-feira apenas vamos receber o cargueiro «Alfama», da Transmadeira, e sai o «Francisco Franco», que já havia atracado no domingo.

M. L.



O bonito e futurista iate «Maalana» atracou ontem no Porto Funchal, após não ter conseguido entrar no passado domingo.



O combate ao violento incêndio no petroleiro prosseguia no dia de ontem, com um balanço provisório de nove vítimas mortais.

ESTREITO DO BÓSFORO

## Dezoito desaparecidos em colisão de navios

Nove mortos, dezoito desaparecidos e vinte e oito feridos é o último balanço da colisão, seguida de incêndio, ocorrida domingo à noite entre um petroleiro e um cargueiro cipriotas no Estreito do Bósforo, anunciaram as autoridades turcas. O crude derramado no estreito que dá

acesso ao Mar Negro está a arder e a provocar explosões no interior dos dois navios sinistrados, disse o governador de Istanbul, Hayri Kozakei-oglu.

O petroleiro «Nassia», que transportava 51.000 toneladas de crude russo, e o cargueiro «Sea Broker», encalharam após

o acidente que ocorreu às 22.20 horas locais (20.20 na Madeira). Até ao momento não foram reveladas as identidades dos membros das tripulações dos dois navios, mas sabe-se que o Estreito de Bósforo foi fechado ao tráfego marítimo devido à grande mancha de crude derramado.



### tranvex

TRANSITÁRIOS

NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO GERAL, LDA.



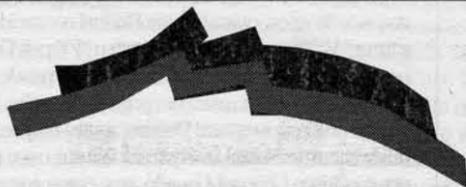
### TRANSITÁRIOS

- CARGA AÉREA • CARGA MARÍTIMA
- CONTENTORES • CONVENCIONAL • SEGUROS
- RECOLHAS E ENTREGAS DOMICILIÁRIAS
- DESPACHO DE BAGAGEM

ESCRITÓRIO: Rua do Bispo, 16 - 1.º S 14 ☎ 225862 / 223252 - Fax 232059

TERMINAL CONTENTORES: Cais N Av. Francisco Sá Carneiro ☎ 227631

ARMAZÉM: Rua dos Arrependidos, 8 ☎ 229630 - Funchal



## marfrete

(Madeira) transitários e navegação, lda.

### TRANSITÁRIOS

Agentes em Lisboa



Agência de Navegação e Trânsito, Lda.

- Grupagens • Contentores
- Carga Marítima
- Recolhas e entregas domiciliárias
- Trânsitos
- Carga aérea • T.I.R.

Agentes em Leixões



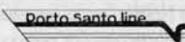
Morais, Napoleão & Soares, Lda.

### AGENTES DE NAVEGAÇÃO



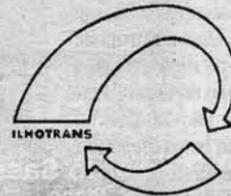
Serviços de linha regular para:

- Portos do Norte da Europa
- Reino Unido
- Canárias
- USA/Canadá
- Resto do Mundo



Serviço Regular Funchal/P. Santo / Funchal Passageiros Carga Convencional e Contentores

Rua dos Taneiros, 8 • 9000 Funchal ☎ 226727 • Fax 226708 • Telex 72246 MFRETM P



## ILHOTRANS

Actividades Transitárias, Lda.

### IMPORTAÇÃO / EXPORTAÇÃO

#### ■ CARGA MARÍTIMA

- CONTENTORES COMPLETOS
- GRUPAGENS
- CARGA CONVENCIONAL

#### ■ CARGA AÉREA

- TRANSPORTES DE E PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO
- EXPRESSOS

- ENTREGAS E RECOLHAS DOMICILIÁRIAS
- SEGUROS
- ARMAZENAGEM/EMBALAGENS

### FUNCHAL

Rua do Surdo, 26-2.º D — 23 14 16 - 23 14 34 - 22 38 18 — Telefax 22 52 05

# CASOS DO DIA

NINGUÉM OS RECOLHE

## Animais mortos são deixados na estrada

- Da educação de alguns automobilistas ao profissionalismo dos zeladores pela limpeza das estradas, a distância é mínima.

**S**e uns matam animais, outros ignoram a sua existência no asfalto, e assim, aqueles vão desaparecendo aos poucos sob o rodado dos automóveis.

Enquanto os automobilistas dizem que não sabem onde devem entre-

gar o animal morto, os outros fazem vista grossa, porque a tarefa não é fácil.

Assim, vão fazendo da estrada um cemitério de animais, como se pode verificar através da imagem captada ontem

pela objectiva de Arnaldo Dantas.

Um cão, que da espécie nada aparenta, foi esmagado por um automóvel no Caminho do Cabeço de Ferro, acima do Bom Sucesso. Situações idênticas, encontramos com frequência noutras localidades, sobretudo em estradas onde se pode circular com maior velocidade.

A quem compete educar ou disciplinar o cidadão, para que casos destes não se repitam? J. R.



De cão, já nada tem.

NO PAUL DA SERRA

## Despiste de automóvel provoca dois feridos

**N**a noite de anteontem, o despiste de um automóvel, de uma altura de 30 metros, no Paul da Serra, causou dois feridos.

O acidente registou-se em local ainda não devidamente situado, tendo em conta o intenso nevoeiro que ali pairava. No entanto, é dado como certo que os dois sinistrados, residentes algures na freguesia dos Canhas,

sofreram ferimentos ligeiros. O relato do sinistro, segundo nos informaram, foi feito pelas próprias vítimas, mas, ontem, a viatura não tinha sido ainda localizada. Segundo a mesma fonte, o despiste deverá ter ocorrido no Pico Gordo, junto à lagoa da Fonte do Bispo.

O veículo acidentado, cuja marca não apurámos, era conduzido por Manuel

Gonçalves Fontes, de 74 anos de idade, que viajava na companhia de José Faria Júnior, de 53.

Os dois sinistrados pediram socorro ao primeiro automobilista que por ali passou, numa viatura de cor branca, que os transportou ao Centro de Saúde da Ribeira Brava.

Após terem recebido os primeiros socorros, foram transferidos para o

Serviço de Urgências do Hospital da Cruz de Carvalho, tendo saído pouco depois de serem observados.

A PSP da Calheta, ao tomar conhecimento do acidente, deslocou-se ao local, mas as más condições do tempo não permitiram localizar o veículo. Todavia, parece ser dado como certo não haver mais vítimas. J. R.

ATROPELAMENTO

## Menor de 9 anos foi hospitalizado

**D**aniel Correia de Jesus, um menor de 9 anos de idade, foi ontem atropelado, com gravidade, à saída da escola, no Caminho da Azinhaga - Álamos.

A vítima, que se encontra hospitalizada com fracturas ósseas e múltiplos ferimentos, nomeadamente na cabeça, foi colhida por um veículo do tipo ligeiro de passageiros, no local onde outras crianças - segundo nos disse um familiar - já sofreram acidentes do mesmo tipo.

A propósito, disse-nos o familiar do Daniel que já foram feitas exposições às entidades competentes, a propósito do perigo que aquele local oferece, onde nem existe uma linha de peões, mas que, até agora, nada foi feito em prol da segurança das crianças.

O sinistrado, que é residente ao Caminho da Penteadá, foi socorrido e transportado ao Hospital da Cruz de Carvalho pelos Bombeiros Voluntários Madeirenses. J. R.

Dia sem  
DIÁRIO  
não é dia

# WASPAS

3.ª Feira, 15/3, às 22H30



Despedida do Inverno com Jazz  
Sexteto de EDDIE HENDERSEN

Bernardo Moreira  
Contrabaixo

Pedro Moreira  
Saxofone Tenor

Bernardo Sasseti  
Piano

Perico Sambeat  
Saxofone Alto

Eddie Hendersen  
Trompete

Sylvia Cuenca  
Bateria

BINGO & JAZZ excepcionalmente à terça-feira, aproveitando a deslocação deste Sexteto, para um espectáculo no Centro Cultural de Belém

Iniciativa de âmbito cultural da:



EMPRESA MADEIRENSE DE TABACOS, S.A.

Apoios

DIÁRIO  
Notícias



Roland

# BIJOUX

BOUTIQUE

as últimas novidades

## René Derhy

ÓPTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

R. DO CASTANHEIRO, 3 - TEL.: 225100 - FUNCHAL



**Freitel**  
SOCIEDADE TÉCNICA DE PRÉFABRICAÇÃO E CONSTRUÇÃO LDA

AGORA aberto aos SÁBADOS das 8 às 13 horas,  
para entrega de materiais de construção.

BLOCOS • PAVIMENTOS (VIGOTAS E ABOBADILHAS)  
PAVES • LANCIL • TUBOS • PLACAS • CIMENTO  
• AREIAS E BRITAS • MALHASOL • TELHAS DE BETÃO  
• TANQUES E CHAPAS "Cimianto", etc.

Caminho do Engenho Velho - São Martinho ☎ 64339

NA INAUGURAÇÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES

# Jardim afirma que SONASA é sinal do crescimento económico

- Jardim realçou o trabalho desenvolvido pela SONASA, em matéria de segurança. Para o governante as novas instalações da empresa são mais um sinal do crescimento económico da Região.

O presidente do Governo Regional enalteceu, ontem, o trabalho desenvolvido pela SONASA, em matéria de segurança, na Madeira.

O líder sublinhou ainda a importância desta empresa ter a sua sede social na Região, facto que reverte as suas receitas fiscais para a Madeira.

«O aparecimento de empresas do tipo SONASA tem a ver com o crescimento económico, com as dilatações de mercado e com novas necessidades».

Para Jardim, este é um símbolo do crescimento da vida económica madeirense.

O governante proferiu estas declarações por ocasião da inauguração das novas instalações da empresa, no Miradouro das Neves, em São Gonçalo.

Alberto João Jardim referiu que o dinamismo implantado à SONASA tem marcado o seu crescimento e possibilitado a criação de novos postos de trabalho. O clima vivido no seio do grupo foi, igualmente, enaltecido, tendo Jardim distinguido o trabalho realizado pelo director geral da empresa, Miguel Morna.

## Progresso e estabilidade

Jardim disse, perante algumas individualidades regionais, que progresso e estabilidade «são dois factos indissociáveis».

Para que estes dois factores prevaleçam «é hoje necessário haver uma segurança cada vez maior» — frisou, sublinhando que «para manter essa estabilidade não é necessário recorrer à repressão, mas sim recorrer-se à prevenção, enquadrada em leis justas».

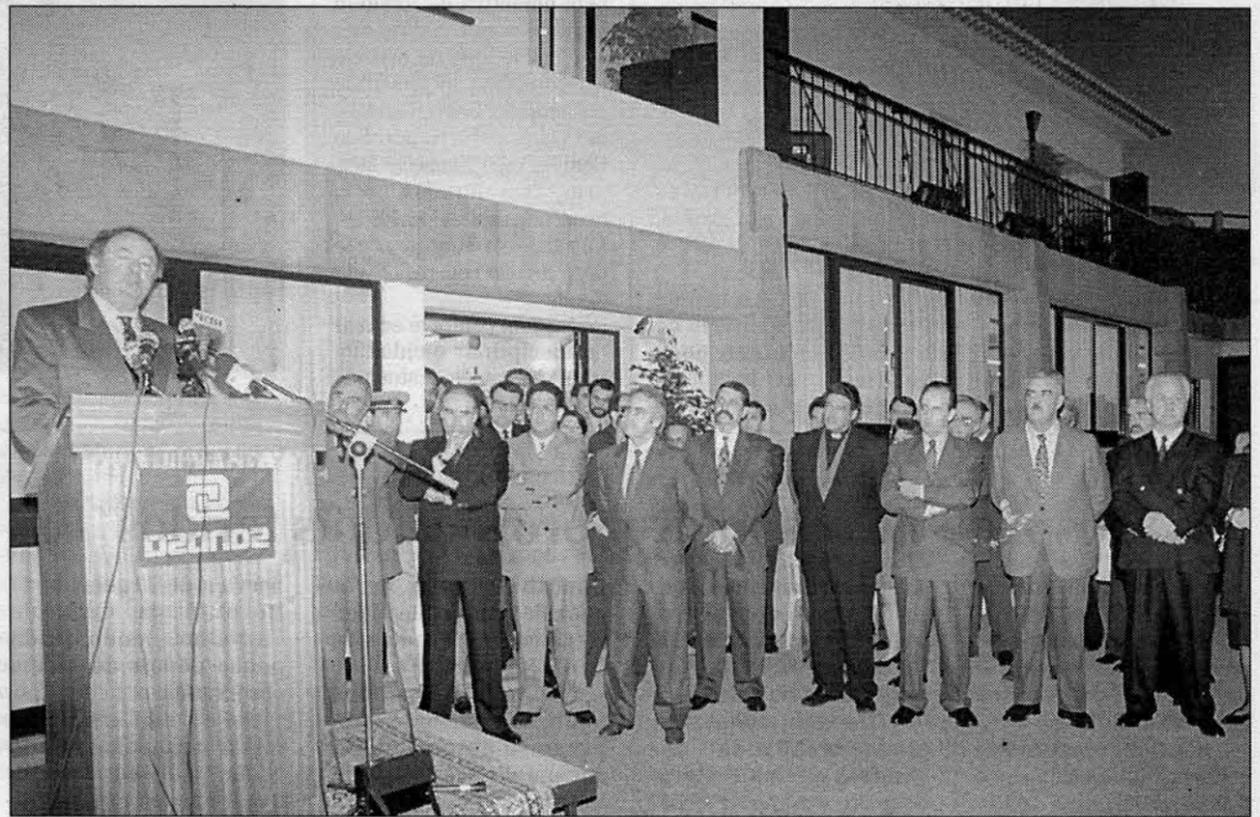
Para o presidente as empresas de segurança privadas têm um papel determinante na prevenção de vidas e bens, «uma vez que o Estado não tem meios humanos para poder acautelar essa prevenção, na sua globalidade».

No entanto, Jardim vinco que, segurança privada e pública não devem confundir-se, no desempenho das suas funções. «Ao criarem-se estas empresas deu-se resposta a algumas necessidades, gerando-se um clima de segurança na sociedade».

A terminar, o presidente referiu que não conhece «um único caso em que exista uma acusação pública contra os trabalhadores deste ramo, no desempenho das suas funções».

Com humor, Jardim disse que como político «não sou daqueles que procuram a segurança, mas como também possuem actividades de limpeza, talvez solicite os vossos serviços».

O ambiente festivo vivido nas novas instalações da SONASA teve a sua vertente cultural. No interior do



Jardim afirmou que a SONASA é um sinal de crescimento económico da Madeira.

edifício estavam patentes obras de artistas consagrados. O grupo madeirense «Xarabanda» animou, também, o acto inaugural.

Antes porém Miguel Morna e Humberto Barros, director geral do grupo, proferiram discursos, destacando o papel que a empresa vem desempenhando ao nível de segurança, tanto na Madeira, como nos Açores.

Para estes responsáveis, do ponto de vista técnico, estão criados todos os requisitos «para enfrentar os grandes desafios que se colocam à empresa». Miguel Morna referiu que «a SONASA-Madeira está totalmente equipada de acordo com o novo en-

quadramento legal, possuindo características que são eventualmente únicas no país».

Como já tivemos oportunidade de afirmar anteriormente, os serviços internos da empresa estão totalmente informatizados. Dentro deste âmbito «toda a movimentação dentro do centro de controlo é gravada em vídeo e áudio».

Com três mil clientes em carteira, os responsáveis da SONASA estão convictos de que «só com qualidade e excelência, avizinhar-se-á um futuro de sucesso».

Perspectivando o futuro, Miguel Morna garantiu que a empresa tudo fará para proporcionar novos serviços, criando mais pos-

tos de trabalho, «contribuindo para o desenvolvimento das ilhas».

E aqui ficou um recado aos parceiros sociais: «Assim saibam os bancos, com a necessária descida das taxas de juro, e os parceiros sociais, com a imprescindível flexibilização da legislação laboral, corresponder com a sua quota parte».

Humberto Barradas, referiu por sua vez que a SONASA, «procura ser uma resposta para os que buscam tranquilidade pessoal e segurança para os seus bens, actuando no campo da prevenção, jamais entrando em mecanismos repressivos ou intimidatórios».

Este responsável disse,

ainda, que a empresa factura alguns milhões de contos por ano, «estendendo a sua actividade a praticamente todo o território nacional, e a África, nomeadamente na Guiné, onde estão empregadas mais de 300 pessoas».

Como já referimos, este acto inaugural teve a sua vertente cultural. Nas paredes dos gabinetes, salas e corredores, estavam patentes serigrafias, litografias e desenhos de Paula Rego, Júlio Pomar, Carlos Pinheiro e Guilherme Parente, entre outros de artistas madeirenses.

Houve a edição de um álbum especial com gravuras da Madeira e Açores.

R. F.



Entidades e convidados visitaram as novas instalações da SONASA em S. Gonçalo.



Miguel Morna, director-geral da SONASA.

DESCONHECENDO AS LEIS

## Comerciantes “enganam” consumidores

- Os comerciantes continuam a cometer irregularidades, mais por desconhecimento das leis do que para obter lucros fáceis. Por isso, o consumidor madeirense continua a comer gato por lebre.

As irregularidades cometidas na Madeira contra o consumidor devem-se, essencialmente, ao alheamento quase total por parte dos empresários das normas que regulam os estabelecimentos. Esta é a opinião tanto das autoridades regionais competentes, como dos representantes do consumidor.

Assinalando-se hoje o Dia Internacional do Consumidor, verifica-se que os madeirenses continuam a desconhecer ou a se desinteressar dos seus direitos, ao mesmo tempo que as associações de defesa do consumidor funcionam mal.

### Restaurantes sem condições

Prova mais flagrante da continuidade dessas irregularidades nos estabelecimentos comerciais da nossa Região são as con-

dições de funcionamento da maior parte dos hotéis e restaurantes. “Cerca de 80% dos restaurantes fechavam por falta de condições”, é a perspectiva de Norberto Santos, presidente de uma associação de defesa do consumidor, acerca deste problema. As razões apontadas por este responsável referem-se à localização das botijas de gás, que, na maior parte das vezes, estão colocadas em cozinhas ou outros compartimentos dos estabelecimentos.

Outro problema vulgarmente encontrado está relacionado com os códigos de barras nas caixas de supermercado. Nestes casos, que ocorrem principalmente com produtos em promoção, verifica-se que os preços são invariavelmente superiores ao valor indicado nos cartazes. Também criticada nos su-

permercados é a pouca visibilidade dos preços dos produtos, que agora não vêm discriminados individualmente, como a lei o determina.

Os comerciantes madeirenses não estão ainda sensibilizados para as questões de higiene alimentar, pois continuam a armazenar produtos com métodos errados. Um exemplo deste pormenor refere-se aos óleos utilizados na chamada fast food, que após a terceira fritura libertam substâncias potencialmente cancerígenas, mas que são usados durante dias inteiros.

Depois, há os problemas de defeitos de fabrico ou da publicidade enganosa, dos quais já foram registados vários casos na Madeira. Os saldos fora de certos períodos e com preços a não corresponder à realidade são outros abusos comuns contra os direitos do consumidor. Enfim, são muitos e variados os problemas relacionados com este assunto, mas eles resultam, como já fizemos referência, da falta de mentalização por parte dos empresários e dos consumidores, dos procedimen-



Os consumidores devem ter os olhos bem abertos.

tos que devem tomar relativamente a aspectos de segurança e higiene.

### Associação de Defesa sem instalações

Para já, o secretário regional de Economia e Cooperação Externa prometeu recentemente que a Inspeção das Actividades Económicas vai desempenhar um papel pedagógico junto dos empresários, reconhecendo o alheamento deste sobre algumas normas fundamentais. Pereira de Gouveia deixou claro que o organismo que es-

tá encarregado da fiscalização económica vai ser reforçado com meios técnicos e humanos para aquele fim.

A única organização de defesa do consumidor existente na Madeira funciona de modo deficiente, muito embora ainda vá cumprindo o seu papel de alertar para os eventuais casos de irregularidades. O seu presidente, Norberto Santos, não tem problemas em afirmar que “a associação sou eu”, culpando a falta de instalações pelo facto.

Assim, a Associação Madeirense de Defesa do Con-

sumidor continua sem sede após dois anos de funcionamento, apesar das muitas promessas que as autoridades têm feito, nomeadamente pela Câmara Municipal do Funchal. Por lei, têm direito a instalações para as suas actividades, mas a verdade é que elas tardam a chegar.

De realçar o papel relevante que esta organização tem desempenhado na sensibilização para os direitos do consumidor, principalmente junto das escolas e das camadas mais jovens da população.

M. L.

## MOBILIÁRIO METÁLICO

- Estantes por encaixe
- Escritórios
- Hospitalar
- Esplanada

## EQUIPAMENTOS AUDIO-VISUAIS

- Projectores de slides
- Retroprojectores
- Projector de vídeo
- Câmaras
- Ponteiro laser
- Etc.

Presentes nas Novas Instalações da SONASA

# IMESC

M. F. SILVA COELHO, LDA.

Rua da Carreira, 190 ☎ 229132 - 229133 • Fax 225988

PRIMEIRA REPARTIÇÃO PÚBLICA DA MADEIRA

# Alfândega do Funchal: 517 anos no centro da História

- A Alfândega do Funchal é uma das nossas mais privilegiadas testemunhas da História. Em tempos remotos, por lá passou o comércio vindo das possessões ultramarinas e o do açúcar.

Criada por carta régia, datada de 15 de Março de 1477, pela infanta D. Beatriz, viúva do Infante D. Fernando (filho do rei D. Duarte) e tutora de seu filho D. Diogo, a Alfândega do Funchal (tal como a de Machico) deve a sua aparição nesta data aos problemas que suscitava o sistema fiscal então vigente, que não permitia arrecadar as «rendas e direitos» considerados devidos.

A Alfândega do Funchal é, conseqüentemente, a mais antiga repartição pública de todo o arquipélago. Tornava-se necessária a sua criação, dado o desenvolvimento da actividade nos sectores agrícola e comercial que então se verificava (o açúcar, por exemplo, era uma produção que registava, então, bastante procura).

Luiz de Atouguia foi o contador encarregue de vir à Madeira arrendar uma casa com as condições necessárias para instalar os serviços alfandegários no Funchal, organizando também o pessoal responsável. Um almoxarife e quatro funcionários, intitulados «homens d'el rei», tanto quanto se sabe, formavam o «staff» alfandegário dessa época. O primeiro juiz da Alfândega foi Francisco Álvares, nomeado em 1494.

A Alfândega do Funchal tornou-se o principal local de arrendamento dos direitos da então chamada fazenda real, cobrando-se, portanto, impostos que, até essa data, eram tratados através de outras entidades

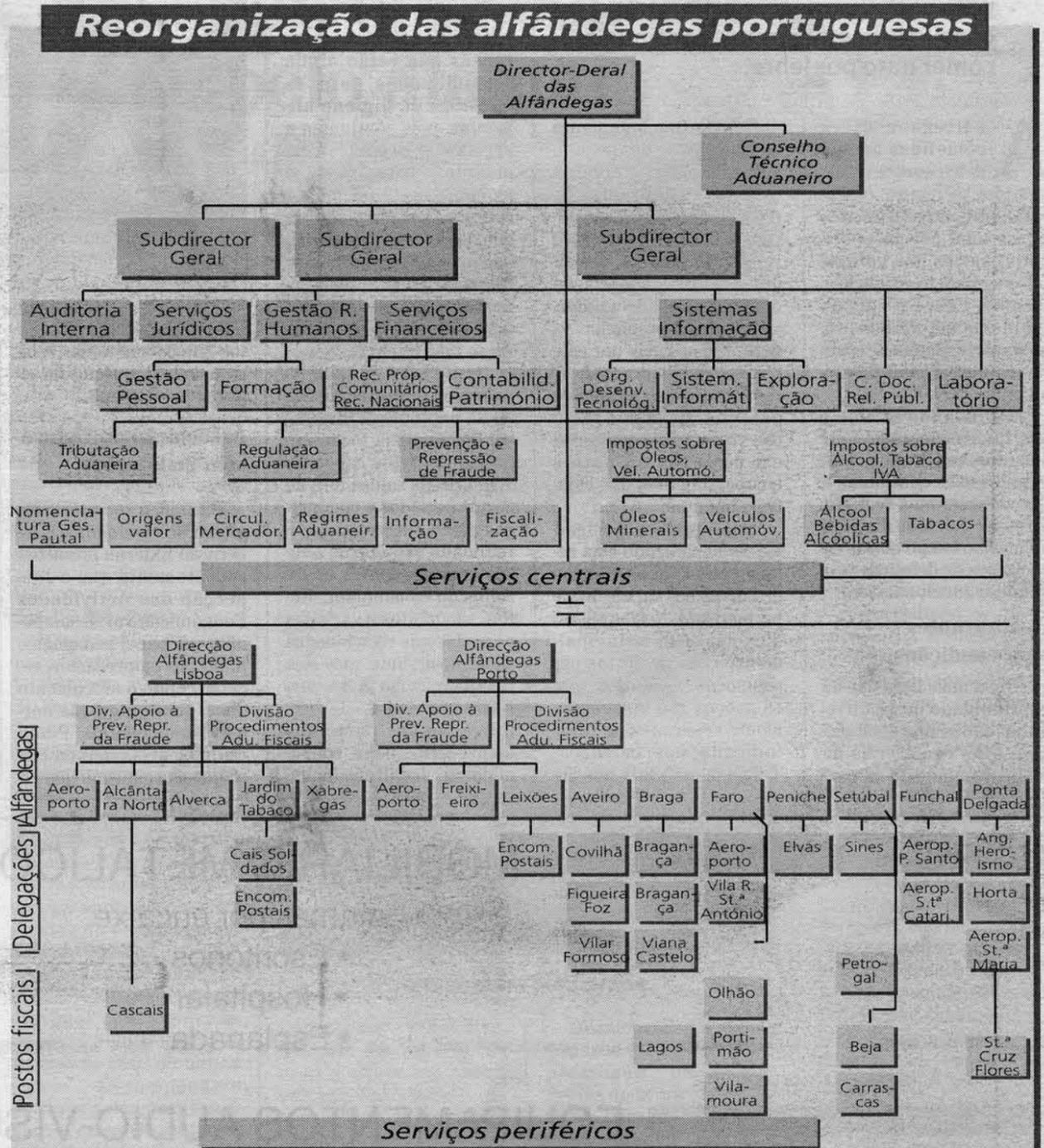
oficiais, não assumindo as características de tributos alfandegários como nos nossos dias os entendemos. Este sistema prolongou-se até mesmo depois da reforma feita por D. Manuel, em princípios do século XVI.

Dada a importância do comércio de açúcar, um alvará régio estabeleceu, em 1512, a obrigatoriedade de a saída deste produto regional ter de processar-se exclusivamente através da alfândega funchalense, o que resultou num aumento significativo do movimento dos serviços alfandegários desta cidade. A razão fundamental era a perda dos direitos reais que resultavam de «perdas e furtos» devidos à forma pouco controlada como o açúcar então saía da ilha.

No entanto, nem só açúcar era despachado através da Alfândega do Funchal: outros produtos, também importantes e representativos de um género de comércio mais repulsivo e que perdurou por muitos e bons anos, eram também comercializados através deste departamento: os escravos.

## Escravos na Madeira

Lançarote, um cavaleiro da casa do Infante, marinheiro dos descobrimentos, mercador, companheiro de Gil Eanes, almoxarife e que organizou e dirigiu a Parceria ou Companhia de Lagos, iniciou um capítulo na história da escravatura que passou pe-



Alfândega do Funchal: 517 anos de existência.

la ilha da Madeira, quando, em 1443 trouxe 235 negros escravos, oriundos de África. Com este comércio e com os que se lhe seguiram, a escravatura passou a ser uma mercadoria com rentabilidade, que proporcionou à Casa de Avis, então reinante, lucros substanciais, até porque o negócio passou a ser exclusivo da coroa, que ou o explorava por administração directa, ou o arrendava a mercadores abastados. Nos séculos XVII e XVIII, esta actividade mercantil foi exercida por companhias poderosas.

Sob a designação «peças», «cabeças» ou «negros», os escravos tinham um valor próprio: o jovem robusto com mais de 1,75 m de altura era uma «peça»; duas crianças com mais de quatro e menos de oito anos de idade valiam 1 peça, três negros de 8 a 15 anos valiam 2 peças e dois negros entre 35 e 40

anos eram 1 peça. Preocupada em acautelar os seus direitos, a Coroa era bastante cuidadosa com o comércio de escravos: uma busca rigorosa era conduzida a bordo dos navios que, trazendo-os, chegavam ao Funchal, sendo os escravos imediatamente enviados para a coberta, onde os seus preços eram-lhes pendurados ao pescoço, em pergaminhos. O despacho era feito nesse mesmo dia ou no imediatamente seguinte. E o feitor tinha a obrigação de verificar que os negros beneficiassem de bons tratamentos, sempre tendo em vista o objectivo de que a mercadoria não sofresse deterioração, para que não adoessem nem morressem como então frequentemente acontecia. E, por via disso, se perdesse o valor que eles representavam. De facto, 10 a 15% dos negros perecia a bordo dos navios, antes de o

comércio se consumir definitivamente.

Os despachos processavam-se no Funchal na primeira casa alfandegária do Funchal, situada entre as ribeiras de João Gomes e de Santa Luzia. Foi, por isso, aquele local denominado «Praça da Alfândega». Mais tarde, viria a ser conhecido pelo nome que tem hoje - Largo do Pelourinho.

Hoje, os tempos mudaram. As competências dos serviços alfandegários referem-se já a outras espécies de mercadorias. A função aduaneira, a da aplicação dos impostos especiais de consumo, sobre o álcool e as bebidas alcoólicas, e a responsabilidade do imposto sobre os tabacos, que eram atribuições pertencentes a outras áreas da administração pública, bem como o sistema de apoio à prevenção e repressão da fraude fiscal e aduaneira. A participação na gestão da

união aduaneira, que sustenta e reforça o funcionamento do Mercado Único, é outro objectivo declarado dos serviços alfandegários portugueses, após a entrada em vigor do Decreto-Lei 324/93, de 25 de Setembro, e que reorganiza a Direcção-Geral das Alfândegas, face às novas necessidades e desafios da modernidade. A aplicação dos dispositivos do Código Aduaneiro Comunitário é um requisito que veio obrigar a repensar todo o funcionamento e dinâmica alfandegária.

L.R.

**BIBLIOGRAFIA CONSULTADA:** Elucidário Madeirense (Fernando Augusto da Silva, Carlos Azevedo de Meneses), História da Madeira (Rui Carita), «O Despacho de Escravos na Alfândega do Funchal» (textos da conferência de Alberto da Cunha, proferida a 14-3-1980), na Casa dos Coutos.

# PREPARA DESDE JÁ O TEU FUTURO!



## CONTAS BANIF JOVEM

DÁ VIDA ÀS TUAS IDEIAS.  
CONSULTA-NOS!



**BANIF**

Banco Internacional do Funchal, S.A.

O nosso Banco!

SEDE SOCIAL - Rua de João Távira, 30 - 9000 FUNCHAL • Telef. 22 21 62/6 • Telex 72128 • Fax 22 48 22  
SEDE CENTRAL - Rua Alexandre Herculano, 50 - 1200 LISBOA • Telef. 54 01 23/54 01 73 • Telex 42640 / 64534 • Fax 53 87 41  
REGIÃO NORTE - Estabelecimento Principal - Av. dos Aliados, 107 - 4000 PORTO • Telef. 208 47 10 • Telex 29697 • Fax 208 49 12  
Sucursal Financeira Exterior - Rua de João Távira, 30 - 9000 FUNCHAL • Telef. 22 58 32 • Telex 72128 • Fax 22 48 22  
Filial em Grand Cayman - BANIF - Banco Internacional do Funchal (Cayman), Ltd. Correspondência em Portugal - Rua Alexandre Herculano, 50 - 1200 Lisboa

DISSE A SOARES

# PSD defende eleições a 12 de Junho

- As eleições europeias devem ser a 12 de Junho. É isso que quer o PSD.

O PSD defendeu ontem junto do Presidente da República a marcação das eleições europeias para 12 de Junho por "razões de ordem operacional e para melhor mobilização do eleitorado", revelou Nunes Liberato.

No final de uma audiência com Mário Soares, o secretário-geral dos social-democratas, Nunes Liberato, disse aos jornalistas que a outra data alternativa (9 de Junho) "cria graves dificuldades" dado tratar-se de um dia normal de trabalho e de a divulgação dos resultados só poder ser feita no domingo seguinte.

"O PSD tem como posição que haja a maior mobilização no eleitorado para este desafio muito importante para Portugal", referiu Nunes Liberato acrescentando que "tem de haver um grande apelo ao voto".

Em declarações posteriores à agência Lusa, o dirigente social democrata con-



Soares ouviu do PSD a data das Europeias.

firmou a indicação do eurodeputado António Capucho como "número dois" da lista do PSD ao Parlamento Europeu, que será encabeçada por Eurico de Melo.

Nunes Liberato escusou-se a adiantar nomes prováveis de outros candidatos, referindo que "não está mais nada decidido".

O PSD foi o primeiro dos partidos com assento parlamentar a ser ouvido pelo Presidente da República sobre a data para as eleições.

Ontem à tarde, Mário Soares recebeu os "Verdes" e o PCP e hoje o CDS/PP, PS, PSN, UDP e ID.

O Conselho Europeu indicou um período de quatro dias - necessariamente entre quinta-feira e domingo - para a realização das eleições nos Estados membros. Para este ano, foi fixado o período entre os dias 9 e 12 de Junho de 1994, que em Portugal coincide com um fim-de-semana prolongado devido aos feriados de 10 (sexta-feira) e 13 (segunda-feira, feriado municipal na capital).

A decisão terá ainda que ter em conta a circunstância de a divulgação dos resultados só poder ser feita no domingo, de acordo com uma decisão de Bruxelas.

PORTO

## Casal assaltado e agredido

Um casal do Porto, de 52 e 57 anos, foi agredido, domingo ao fim da tarde, por jovens que arrombaram a sua casa, alegadamente como tentativa de os demover de uma eventual acção de despejo, disse à agência Lusa a filha Paula Águia.

De acordo com a fonte, Maria Adelina Águia e José Magalhães Carvalho necessitaram de tratamento hospitalar, após terem sofrido escoriações na cabeça em resultado da agressão, ocorrida no primeiro andar de um prédio do Largo da Lapa, no Porto, onde residem "há mais de 20 anos".

Os agressores, que vivem no rés-do-chão do mesmo edi-

fício, terão aproveitado a ausência de Paula Águia e do marido para arrombarem a casa do casal, "com o único objectivo de os agredir, dado que não roubaram nada".

Paula Águia, técnica de Justiça com 28 anos, é proprietária, há dois anos, de todo o prédio, tendo pendente uma acção de despejo da família residente no segundo andar do edifício, decidida após terem queimado a sua mãe com água a ferver.

Os jovens temem ser alvo também de uma acção de despejo, referiu a fonte, para quem a agressão e arrombamento, "o terceiro no espaço de um mês", é uma tentativa de demover os proprietários do edifício.

ALMADA

## Carro com crianças despista-se

Uma viatura transportando crianças despistou-se ontem junto à ponte do Pragal, em Almada, embatendo contra outras duas viaturas mas sem provocar vítimas, disse à agência Lusa fonte da PSP de Almada.

O acidente ocorreu cerca

das 9:15, quando a carrinha de transporte escolar tombou, interrompendo o trânsito durante um quarto de hora no viaduto que passa por cima da auto-estrada do Sul, junto à portagem da Ponte 25 de Abril.

As autoridades desconhecem as causas do sinistro.

CAXIAS

## Preso das FUP/FP em greve de fome

Fernando Rodrigues da Silva, um dos presos do caso FUP-FP/25 que se encontra detido em Caxias, iniciou às 12:00 de ontem, uma greve de fome por tempo indeterminado, informou um familiar.

A fonte disse à agência Lusa que Rodrigues da Silva pretende com esta atitude protestar contra o facto de estar separado dos companheiros implicados no mesmo processo e exigir melhores condições prisionais.

Fernando Rodrigues da Silva cumpre no Estabelecimento Prisional de Caxias uma pena de 12 anos, tendo sido sentenciado a 20 de Maio de 1987, aquando da conclusão do primeiro processo do chamado "caso FUP-FP/25 de Abril".

TOTOBOLA

## 21 totalistas

Os 21 totalistas do último concurso do totobola vão receber um prémio individual superior a 896 contos, anunciou ontem o Departamento de Jogos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

O escrutínio forneceu os seguintes resultados:

1os	21	896.521\$00
2os	634	29.695\$00
3os	7.146	2.634\$00

SERVIÇOS BANCÁRIOS

## Consumidores vão ter base de dados

Os consumidores vão ter acesso a uma base de dados sobre preços e condições dos diversos produtos e serviços bancários, até ao final do ano, afirmou ontem o Presidente do Instituto do Consumidor (IC).

Lucas Estêvão referiu que o Instituto do Consumidor, tendo em conta que a informação é um dos elementos essenciais da protecção dos consumi-

res, vai publicar até ao final do ano um guia dos produtos e serviços bancários, cujo estudo-base foi já realizado.

Até Junho, o Instituto do Consumidor vai publicar também um estudo comparativo sobre cartões de crédito em cinco países da Europa entre os quais Portugal. O Instituto está ainda a preparar uma campanha de informação sobre o Mercado Único Europeu e os

Direitos dos Consumidores, que versará a questão dos serviços bancários.

Entre os múltiplos serviços colocados à disposição do consumidor, foram destacados os serviços básicos (água, telefones, electricidade e transportes) e os serviços financeiros, sustentando ser cada vez mais necessária a existência de informação com vista à defesa do consumidor.

AÇORES

## Associação ecológica propõe áreas protegidas

A associação ecológica "Amigos dos Açores" propôs ontem a criação de 12 novas áreas protegidas na Região Autónoma.

Os "Amigos dos Açores" querem que sejam classificadas como áreas protegidas os ilhéus da Vila (Santa Maria, de Baixo, da Praia e do Carapacho, Graciosa) por se tratarem de zonas de habitat de aves marinhas de importância internacional.

Com o mesmo objectivo,

a associação ecológica exige também a classificação de toda a zona costeira nordeste da ilha das Flores, grupo ocidental do arquipélago.

A Caldeira Velha, as Lagoas do Congro e dos Nenufares, devido ao seu interesse paisagístico e geológico, e o Pico da D. Guimoar, uma mancha de vegetação indígena, são outras das zonas que aqueles ecologistas pretendem classificadas como áreas protegidas na ilha de S. Miguel.

Os "Amigos dos Açores" solicitaram ainda a protecção, na ilha do Pico, do Bosque da Junqueira/Cabeço Redondo, o Cerrado das Sonicas, o Cabeço da Hera e o Monte, por se tratar de zonas de floresta primitiva.

Estas quatro áreas são de "grande importância para a manutenção da biodiversidade de líquenes" no Arquipélago dos Açores, salienta a Associação.

# Primavera Floresce

em

## Isabel Modas

Vanguarda  
ou  
Clássica

Vista-se sempre de acordo  
com o seu estado de Espírito

La Femme  
Le Charme  
La Mode

Veja a Revolução  
da Moda  
e decida-se sozinha  
ou com a nossa ajuda

## Isabel Modas

RUA DO SABÃO N.º 68  
TEL. 220984

## MÉXICO

## Cordão de segurança para proteger o bispo

Dezenas de civis da cidade de San Cristobal de Las Casas, estado mexicano de Chiapas, instalaram um "cordão de segurança" para proteger o bispo Samuel Ruiz das ameaças de morte de lavradores e criadores de gado.

Os civis "vigiam" os acessos à Catedral de San Cristobal desde sábado, situação que terminará somente com a assinatura dos acordos de paz.

O bispo de Chiapas é ac-

tualmente o mediador entre o Governo do México e o Exército Zapatista de Libertação Nacional (EZLN), que em 1 de Janeiro pegou em armas, segundo os seus dirigentes, contra "a fome e o esquecimento".

Samuel Ruiz, que defende os direitos humanos dos índios desde que há 34 anos foi colocado à frente da Diocese de Chiapas, recebeu nas últimas semanas várias ameaças de morte e exigiram também a sua renúncia.

## GABÃO

## Primeiro-ministro reconduzido

O primeiro-ministro do Gabão, Casimir Oye Mba, que sexta-feira apresentou a sua demissão e a do Governo, foi reconduzido nas suas funções pelo presidente Omar Bongo, foi ontem anunciado em Libreville.

Por decreto presidencial assinado domingo, Oye Mba, primeiro-ministro desde 1990, foi encarregado de formar o novo Governo e deverá encontrar-se proximamente com os dirigentes dos partidos políticos.

O primeiro-ministro tinha apresentado a demissão sexta-feira na sequência da eleição do presidente Bongo, a 5 de Dezembro. A Constituição do Gabão prevê que o Governo apresente a sua demissão depois da investidura do chefe do Estado.

Omar Bongo lançou um apelo aos responsáveis políticos, da maioria e da oposição, a fim que estes elaborem "um programa de acção prioritária" com a duração de um ano.

## ARGÉLIA

## Dramaturgo atingido morre em hospital

O dramaturgo argelino Abdelkader Alloula, gravemente ferido quinta-feira num atentado em Orão (Argélia), morreu ontem de madrugada no Hospital Militar de Val de Grèce em Paris, disse fonte do Ministério da Defesa francês.

Abdelkader Alloula era director do Teatro regional de Orão.

Chegou sexta-feira a Paris "em estado gravíssimo de coma profundo", segun-

do os médicos, após o atentado de que foi vítima.

O dramaturgo argelino foi atingido com dois tiros na cabeça quando se dirigia ao Palácio da Cultura para participar numa conferência.

Sexta-feira à noite, intelectuais franceses e membros da Liga dos Direitos Humanos concentraram-se em Paris para acolher o dramaturgo transferido do Hospital Universitário de Orão.

## SÍRIA

## Clinton ao telefone prepara visita de Rabi



Clinton esteve ao telefone com o presidente Assad.

• O primeiro ministro israelita visita Washington na próxima semana.

O presidente norte-americano, Bill Clinton, telefonou domingo ao seu homólogo sírio, Hafez Assad, para lhe falar da visita que o primeiro-ministro israelita, Yitzhak Rabin, efectua na

próxima semana a Washington.

A porta-voz da Casa Branca, Dee Dee Myers, informou que a chamada telefónica foi efectuada a partir do avião presidencial quando Clinton viajava para Detroit onde ontem inaugurou uma reunião ministerial do sete países mais industrializados do mundo (G-7).

Myers disse que os dois presidentes falaram durante 20 minutos sobre as conversações entre Israel e OLP e também entre os governos de Telavive e Damasco.

Clinton informou Assad que o secretário norte-americano de Estado, Warren Christopher, comunicará com a Síria após a visita de Rabin aos Estados Unidos.

As negociações entre Israel e OLP, assim como entre Israel e a Síria, encontram-se suspensas devido à matança da mesquita de Hebron, nos territórios ocupados, quando um colono judeu no fim de Fevereiro abriu fogo e matou 52 palestinos que estavam em oração.

## ISRAEL

## Apoiantes de radical protestam em Embaixada

Apoiantes do assassinado líder radical judeu Meir Kahane protestaram domingo em frente da Embaixada de Israel na ONU contra a proibição nesse país do movimento que ele fundou.

O movimento anti-árabe denominado "Kach" e o "Kahane Hai", fundado pelo filho do líder radical judeu, Benjamin Kahane, após o assassinio do seu pai, foram declarados domingo ilegais pelo Governo de Israel.

Os manifestantes qualificaram de "anti-democrática e antijudia" a decisão

do executivo de Telavive.

A posição do Governo israelita é uma resposta à matança de 52 palestinos em 25 de Fevereiro numa mesquita de Hebron às mãos de um colono judeu.

O assassino dos palestinos Baruch Goldstein, ex-membro do "Kach" provocou com a sua atitude a suspensão das conversações de paz entre Israel e OLP.

OLP saúda legalização

Os movimentos fundados por Kahane e seu filho

são favoráveis à expulsão dos árabes de Israel e territórios ocupados.

A Organização de Libertação da Palestina (OLP) saudou ontem a decisão de Israel de ilegalizar dois grupos extremistas anti-árabes.

Abou Charif, conselheiro do líder da OLP, Yasser Arafat, disse que a medida é "positiva", mas insistiu que o reinício das negociações com Israel continua pendente de "certas condições".

O Governo israelita ilegalizou ontem duas organizações racistas anti-ára-

bes, o Kach e o Kahane Hai, a partir de agora classificadas como "organizações terroristas".

Entre as condições postas pela OLP para retomar as negociações com Israel, figura uma "decisão clara" do Conselho de Segurança sobre o massacre de Hebron, que esteve na origem da suspensão das conversações.

Além do voto do Conselho de Segurança, ontem à noite, a OLP espera de Israel uma "medida prática", para provar a sua "seriedade", destinada a afastar os colonos ju-

## EUA

## Toxicodependente detido

Um toxicodependente, suspeito de ter estrangulado 10 jovens negras num período de 20 meses, foi detido domingo pela Polícia na cidade de Charlotte, Carolina do Norte.

De acordo com a Polícia, o suspeito, Henry Louis Wallace, 28 anos, é um vagabundo que se fixou em Charlotte, onde levou a cabo os 10 assassinios.

Wallace foi detido em 4 de Fevereiro por roubos de pouca monta, mas anteriormente já tinha sido preso na Carolina do Norte e Washington por ofensas sexuais e assaltos.

A detenção de Louis Wallace aconteceu depois da Polícia ter localizado nove cadáveres.

A Polícia disse domingo em conferência de imprensa que todos os estrangulamentos foram levados a cabo com uma corda e que grande parte das vítimas era conhecida do assassino.

## PROVÁVEL

## Arafat em Moscovo a 19 de Abril

O líder da OLP, Yasser Arafat, deverá visitar Moscovo em 19 de Abril a convite do presidente russo, Boris Ieltsin, a quem enviou uma mensagem de agradecimento pelos esforços da Rússia a favor da paz.

Respondendo a uma carta de Ieltsin que lhe foi entregue sexta-feira pelo ministro dos Negócios Estrangeiros russo, Andrei Kozirov, Arafat aceitou o convite desse "país amigo" para um "exame circunstanciado das relações bilaterais".

Nos últimos 15 dias, dois enviados especiais de Moscovo foram várias vezes a Tunes para dialogarem com Arafat sobre o processo de paz para o Médio Oriente, cujas negociações foram suspensas após o massacre de Hebron em 25 de Fevereiro.



A situação em Israel provoca radicalismos.

deus extremistas de Hebron.

Charif fez estas declarações numa reacção a uma informação da rádio

israelita, segundo a qual a OLP teria acedido a retomar as negociações com Israel no próximo dia 21 em Washington e em Par.

EUA

## Morreu Danny Barker virtuoso do banjo

**D**anny Barker, um virtuoso do banjo e da guitarra que tocou com a maior parte dos grandes músicos de jazz dos últimos 60 anos, morreu domingo de cancro aos 85 anos.

Barker morreu em casa enquanto dormia. O cancro fora-lhe diagnosticado em Janeiro.

Embora muito fraco para tocar, Barker foi o rei do «Krewe du Vieux» na terça-feira gorda, dia de «Blue Lu e Danny Barker», uma

homenagem da cidade ao músico e à sua mulher, Louise, uma famosa cantora de «blues». O último espectáculo de Barker foi na véspera de Ano Novo.

Danny Barker, que também compôs vários temas ao longo da sua carreira, tocou com vários gigantes do «jazz» como King Oliver, Jelly Roll Morton, Louis Armstrong, Sidney Bechet, Red Allen, Bunk Johnson, Charlie Parker, Dizzy Gillespie e Wynton Marsalis.

TAIWAN

## Gorbachov tem visita marcada

**O** antigo presidente soviético Mikhail Gorbachov vai visitar Taiwan este mês tendo na agenda um encontro com o presidente Lee Teng-Hui, foi ontem anunciado.

O jornal «United Daily News», que patrocina a visita, de cinco dias, de Gorbachov a Taiwan diz que

o antigo presidente da extinta União Soviética realizará também seminários sobre a situação política na Ásia Oriental.

O jornal adianta que Gorbachov visitará Taiwan a partir de 20 de Março à frente de uma delegação de 10 elementos sem especificar a natureza da delegação.

EL SALVADOR

## Ghali preocupado com a violência

**O** secretário-geral da ONU, Butros Ghali, exprimiu domingo a sua preocupação pela violência durante a campanha eleitoral de El Salvador, informaram os seus porta-vozes em Nova Iorque.

Ghali, que efectua uma visita oficial à Argentina para falar sobre o envio de 200 capacetes azuis argentinos para a Bósnia, apelou à população salvadorenha para que «no espírito dos acordos de paz de 1992 exerçam a maior moderação e evitem o recurso à violência, assim como a retórica divisionista».

«As eleições devem ser

uma ocasião para a reunificação da sociedade salvadorenha e a promoção da democracia», referiu Ghali.

Os nove partidos políticos concorrentes às eleições gerais de 20 de Março em El Salvador encerraram este fim-de-semana as campanhas eleitorais.

As eleições gerais deverão coroar os acordos de paz que pôs termo a uma guerra civil sangrenta de 12 anos que provocou cerca de 75 mil mortos.

No próximo domingo, cerca de 2,3 milhões de salvadorenhos vão eleger um novo presidente, deputados e outros cargos públicos.

SEIS FERIDOS

## Explosão no Peru de carro armadilhado

**P**elo menos seis pessoas ficaram feridas na explosão de um carro armadilhado ocorrida domingo próximo de uma esquadra da polícia do distrito de Santa Clara, sector leste de Lima, informaram fontes policiais.

As autoridades peruanas atribuíram o atentado ao movimento «Sendero Luminoso» que desde o início do ano se tem mostrando pouco activo.

Os feridos são civis que passavam pelo local do atentado.

A explosão de 70 quilogramas de explosivos, que foi provocada por um controlo remoto, originou avultados prejuízos materiais.

Fontes policiais informaram que outro atentado foi perpetrado pelo «Sendero Luminoso» contra uma clínica da universidade de São Marcos, em Lima.

DIZ MINISTRO FRANCÊS

# Falta de determinação para intervir na Bósnia



Difícil, na ex-Jugoslávia, a passagem para o outro lado da ponte da paz.

### • A ONU é acusada por ministro francês de falta de determinação

**O** Ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Alain Juppé, considerou faltar «determinação» à ONU para recorrer à força na Bósnia.

«Penso que os responsáveis no terreno (na Bósnia) — aqueles que representam o Secretário-Geral das Nações Unidas — não têm a firme determinação de utilizar a força sempre que é necessário», declarou Juppé à rádio «Europe 1».

«É preciso andar mais depressa e ser mais determinado», acrescentou numa reacção à intervenção pedida mas não concretizada dos aviões da NATO no enclave de Bihac (no-

roeste da Bósnia), apesar dos apelos dos «capacetes azuis» franceses.

Numa visita que efectuou domingo a Bihac, o primeiro-ministro francês, Edouard Balladur, criticou fortemente os «atrasos — por vezes demasiado longos — e os procedimentos administrativos e políticos muito pesados» na organização da resposta militar aos tiros sérvios contra os «capacetes azuis».

Balladur transmitiu as

suas preocupações ao representante especial do Secretário-Geral da ONU na ex-Jugoslávia, Yasushi Akashi.

Juppé adiantou ser preciso «recolher os pedaços relativamente ao processo diplomático». «É preciso que os Estados Unidos, a Rússia e a Europa regressem de novo à mesa» (de negociações), porque de outra forma «não existirá uma solução global» para o conflito na ex-Jugoslávia, disse.

ANGOLA

# Savimbi vai anunciar perspectivas de paz

**O** presidente da UNITA, Jonas Savimbi, deverá discursar amanhã sobre as conversações de paz em Angola, na sequência do encontro que manteve com o representante especial do secretário-geral das ONU, Alioune Blondin Beye.

Em comunicado emitido domingo, no Huambo, alusivo ao 28.º aniversário da União Nacional para a Independência Total

de Angola (UNITA), esta organização anuncia que Savimbi discutiu com Beye, durante quatro horas, no sábado, o andamento das conversações de Lusaca.

«A paz e a reconciliação nacional vão obter-se em Lusaca. A UNITA não lutou 28 anos por causa dos ministérios. O nosso partido, a UNITA, vai ser defendido contra todas as tendências que visam a

destruição. O adversário de hoje não é mais forte do que o de ontem», disse Savimbi à Comissão política da organização, segundo o documento.

De acordo com o comunicado, assinado pelo general Altino Bango Sapalalo «Bock», o facto de Savimbi só discursar quarta-feira deve-se a «intensas consultas entre a direcção do Partido e a equipa negociadora que de

Lusaca se deslocou ao Huambo».

Alioune Beye esteve sábado e domingo a Angola para conversações com o presidente José Eduardo dos Santos, em Luanda, e com o líder da UNITA, Jonas Savimbi, no Huambo.

Pouco antes de regressar à Zambia, domingo à tarde, o representante da ONU foi recebido pelo arcebispo de Luanda, Cardeal Alexandre do Nascimento.

## SOMÁLIA

# Ministro paquistanês acusa ONU de racismo

- "Cheira a racismo" a permanência de tropas africanas e asiáticas na Somália.

O ministro paquistanês dos Negócios Estrangeiros disse em Mogadíscio que "cheira a racismo" o facto de a Operação das Nações Unidas na Somália (ONUSOM) continuar somente com tropas africanas e asiáticas.

Sardar Aseef Ahmed Ali, que visitou domingo, no final do Ramadão, as tropas paquistanesas in-

cluídas na ONUSOM, disse que "as Nações Unidas não podem orgulhar-se de que somente forças asiáticas e africanas fiquem na Somália".

As tropas norte-americanas e outras ocidentais, bem como vários contingentes árabes, prepararam-se para deixar a Somália. Os norte-americanos devem partir até ao dia 25, ficando então os paquistaneses com o principal contingente, 5.416 homens estacionados sobretudo a sul de Mogadíscio, bastião do general Mohamed Farah Aidid.

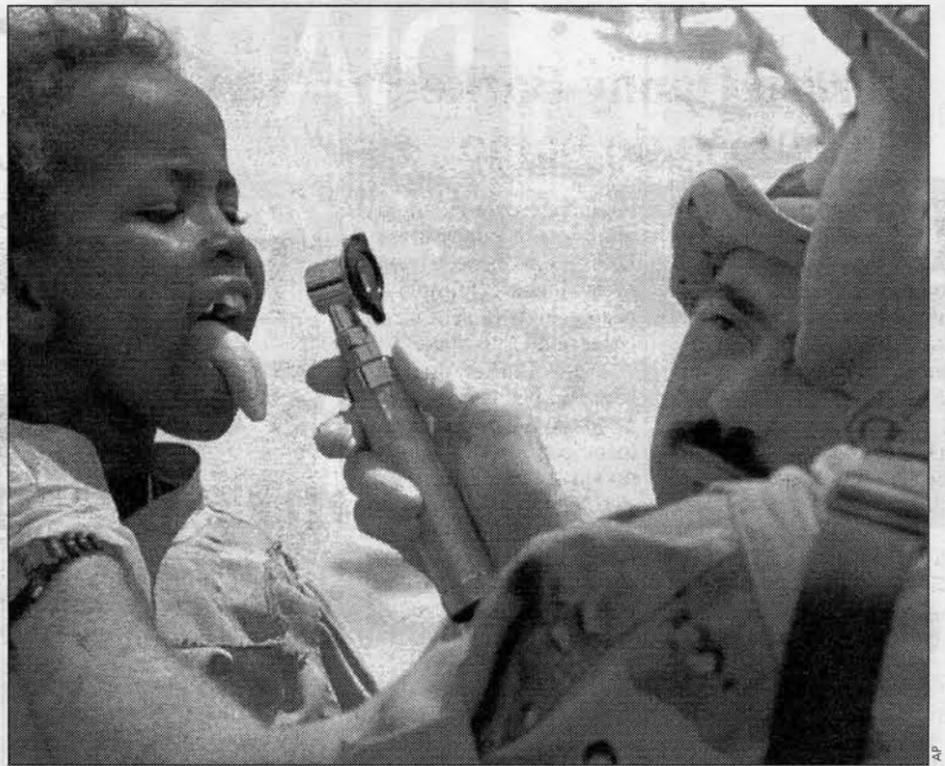
O ministro Sardar Ali classificou de "injusto" o mau estado do equipamento fornecido ao seu contingente, que está vocacionado para papel de

primeiro plano para o futuro da operação da ONU, e denunciou que as suas tropas receberam carros de combate e helicópteros velhos e mal equipados.

Querera isso dizer que "a vida de um paquistanês das forças da ONU-SOM vale menos do que a de um ocidental?", perguntou o ministro.

Ahmed Ali denunciou ainda que os paquistaneses têm falta de víveres e de medicamentos para ajudarem os somalis, ficando assim incapazes de cumprir a sua "missão de força amiga" na Somália.

Por outro lado, deu a entender que, se a situação não melhorar, Islamabad poderá renunciar



Racismo na Somália é uma das acusações num país que ainda não se encontrou.

a um prolongamento do seu mandato para lá de 31 de Maio próximo.

De todos os contingentes da ONUSOM, o Pa-

quistão foi o país que teve maior número de baixas no sul de Mogadíscio, com 32 mortos, num teatro de confrontos, duran-

te três meses, com as milícias de Aidid e as forças multinacionais, lideradas pelos Estados Unidos.

## IRA

## Governo britânico diz não ao diálogo

O governo britânico reafirmou ontem que não haverá negociações com o Exército Republicano da Irlanda, IRA, enquanto este movimento não puser termo à violência.

O porta-voz do Governo de John Major frisou que o termo da violência é "um princípio fundamental" da declaração anglo-irlandesa sobre a paz no Ulster.

"Não esperámos e não estamos à espera do IRA, nos nossos esforços para obter um acordo político", asseverou.

No domingo, poucas horas depois de um novo ataque com morteiros contra o aeroporto de Heathrow, o terceiro em cinco dias, o IRA emitiu um comunicado em que afirmava ser "urgente fazer avançar o processo de paz" pelo restabelecimento dos "canais de comunicação" com o Governo de John Major.

"É profundamente ofen-

sivo para a Irlanda e a Grã-Bretanha que o IRA se diga interessado na paz quando continua a matar a sangue-frio e a organizar acções terroristas", comentou o porta-voz.

Entretanto, a polícia britânica, utilizando detectores de metal e cães, passou ontem "a pente fino" a zona de vegetação em volta do aeroporto de Heathrow, na busca de plataformas de onde o IRA possa efectuar novos ataques.

Nos três ataques com morteiro já levados a cabo pelo IRA, nenhuma das granadas explodiu e não houve vítimas, mas o calendário de voos sofreu "desarranjos" vários. No total, mais de 130 000 passageiros foram afectados pelos atrasos e anulações de voos.

Domingo à noite, os dois aeroportos de Londres - Heathrow e Gatwick - estiveram fechados ao tráfego durante cerca de três horas.

## SE FOR PARA HAVER PAZ

## Jirinovski defende russos na ex-Jugoslávia

O dirigente ultranacionalista russo Vladimir Jirinovski advogou ontem em Varsóvia a presença permanente de soldados russos na ex-Jugoslávia, se com ela se garantir a paz na região e se puser fim à presença de "tropas estrangeiras".

"A melhor solução será

que todos os soldados estrangeiros deixem o país mas, se for necessário que eles permaneçam, o melhor será estacionar no território as forças russas. É o que desejamos os sérvios, é o que nós queremos", disse, durante um "cocktail" oferecido à imprensa no termo da sua visita de dois dias e meio à Polónia.



## O ÚTIL

## O AGRADÁVEL

Nada é mais útil para o seu negócio do que o espaço e a robustez de um Talento ou Ducato. E nada é mais agradável do que os poder comprar com as facilidades que os concessionários Fiat têm para si.

Na compra a crédito entre 12 e 36 meses você ganha até 237 contos, que poderá utilizar

da maneira que mais lhe interessar: em redução de juros ou complemento da entrada inicial.

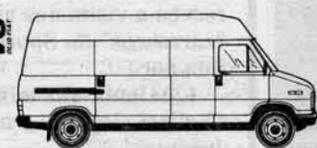
Em aluguer ganha o valor equivalente. E se optar pela compra a pronto, você ganha 150 contos.

Junte o útil ao agradável: escolha já o seu Comercial Fiat Talento ou Ducato.

Oferta dos Concessionários Fiat até 31 de Março, para as viaturas disponíveis na rede.

### NOVAS CONDIÇÕES DE CRÉDITO FIAT ATÉ 36 MESES.

VS



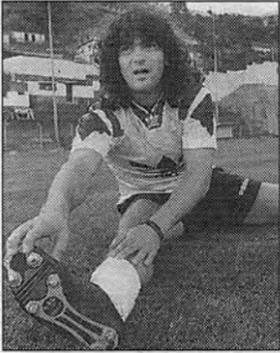
Ducato



Talento

**FIAT**  
veículos comerciais

PORTO  
**F. Couto  
em dúvida**



Fernando Couto.

O treinador do FC Porto, o inglês Bobby Robson, convocou 18 futebolistas para o jogo de amanhã com Anderlecht (Bélgica), devido à incerteza do "central" Fernando Couto poder alinhar na quarta jornada da Liga dos Campeões.

Segundo o médico dos "azuis-brancos" José Romero, Fernando Couto, que sábado sofreu uma contractura na coxa esquerda no jogo com o Salgueiros, foi ontem submetido a uma ecografia e o resultado foi negativo, pelo que clinicamente esta em condições de defrontar o Anderlecht, não tendo treinado "apenas por precaução".

Só no treino que os portistas vão efectuar hoje se poderá verificar quais as possibilidades que o internacional portista tem de participar no encontro com os belgas, relativo à quarta jornada do Grupo "B" da Liga dos Campeões Europeus.

Os 18 jogadores convocados são os seguintes: Vítor Baía, Cândido, João Pinto, Bandeirinha, Aloísio, Fernando Couto, Jorge Costa, Rui Jorge, Semedo, André, Secretário, Timofte, Paulinho Santos, Jorge Couto, Domingos, Drulovic, Vinha e Folha.

JUNIORES  
**Nacional  
no Barreiro**

Sagrando-se campeão da Madeira no domingo passado, o C. D. Nacional já inicia domingo a sua participação no campeonato português.

Os "alvi-negros" estreiam-se jogando no Continente, às 11 horas locais, frente ao Barreirense.

Farense e Sporting são os adversários seguintes dos pupilos de João Gonçalves.

Conforme o DIÁRIO informou em tempo oportuno, também os juvenis do Marítimo, campeões da Madeira, começam domingo a sua participação nacional, jogando nas Antas, frente ao F. C. Porto. Boavista e Braga, em jogos consecutivos na Madeira, são os outros adversários dos comandados de Luís Teixeira.

# DIÁRIO de Notícias

# DESPORTO

• Conselho reuniu

Teve ontem mais uma reunião o Conselho Desportivo Regional. Mas as conclusões dos temas tratados ficaram para reunião posterior...

## BAYER LEVERKUSEN - BENFICA É HOJE Alemães apostam em Schuster Toni opta pelo ataque

• A ida às meias-finais da Taça das Taças decide-se esta noite na Alemanha, depois do 1-1 da Luz.

O futebolista alemão Bernd Schuster regressa hoje às competições europeias depois de cumprir cinco jogos de suspensão, quando o Bayer Leverkusen recebeu o Benfica na segunda "mão" dos quartos de final da Taça das Taças.

Na época passada, quando representava os espanhóis do Atlético de Madrid, Schuster foi castigado pela União Europeia de Futebol (UEFA) com cinco jogos de suspensão, por ter insultado o árbitro alemão Aron Schmidhuber durante um encontro da Taça UEFA, frente os italianos do Parma.

Apesar de ter ficado "magoado" com o afastamento das competições da UEFA, Schuster admitiu que lhe "custou mais" ver-se impedido de disputar o encontro da primeira "mão" dos quartos de final da Taça das Taças frente ao Benfica. "São os momentos em que mais custa estar de fora, pois ficamos privados de defrontar uma grande

equipa num recinto com história, como é o caso do Estádio da Luz", afirmou Schuster.

No entanto, o regresso de Schuster às competições europeias está directamente ligado a um momento difícil do Bayer Leverkusen no campeonato alemão.

Os "pupilos" do técnico sérvio Dragoslav Stepanovic, que terminaram o ano de 1993 no primeiro lugar da "Bundesliga", conquistaram apenas um empate em cinco jogos depois do "defeso invernal", "caindo" para o sétimo lugar da classificação geral.

A seis pontos do líder do campeonato, o Bayern de Munique, e eliminado da Taça da Alemanha, o Bayer de Leverkusen concentra agora todas as esperanças na Taça das Taças.

"O encontro frente ao Benfica vai ser o mais importante para as nossas aspirações nesta temporada", garantiu o secretário-técnico do clube alemão, Rainer Calmund.

Stepanovic, que se manifestou "impressionadíssimo" com a goleada imposta pelo Benfica ao Famalicão (8-0) na última jornada do campeonato português, também considera o encontro de terça-feira como fundamental para a sua equipa, tal como o regresso de Schuster. "Para este



Ailton: golos precisam-se.

importante encontro, Schuster é a nossa última grande esperança. Com a sua personalidade, confiança e visão de jogo, poderá «arrumar a casa» e dar-nos mais tranquilidade. Ultimamente temos abusado dos nervos", afirmou Stepanovic.

O romeno Ioan Lupescu, com uma lesão nos adutores, e o guarda-redes Ruediger Vollborn, ainda não totalmente recuperado de uma pneumonia, estão em dúvida para o encontro com o Benfica.

Schwarz de fora deve ser a opção

Quanto ao Benfica, tudo está bem e a esperança em prosseguir na prova, depois do 1-1 na Luz, é um facto. Para tal é necessário marcar pelo menos um golo pelo que a aposta do técnico Toni vai para o ataque.

Assim sendo, dos quatro estrangeiros que viajaram até à Alemanha, o treinador encarnado deverá deixar de fora o sueco Schwarz, fazendo alinhar Ailton, Iuran e Kulkov. Ou seja, o sector ofensivo será aquele que parece oferecer maiores garantias, nomeadamente João Pinto, Iuran e Ailton.

HÓJE

### Mais três jogos

Além do Bayer Leverkusen-Benfica, com início às 19 horas 30 minutos, realizam-se hoje mais três jogos a contar para as competições europeias.

Assim, também na Alemanha, o Eintracht de Frankfurt recebe a visita dos austríacos do Casino de Salzburgo, "carrascos" do Sporting e que na primeira-mão ganharam por 1-0.

Igualmente com uma vantagem tangencial (1-0), o Cagliari viaja, mas não sai de Itália, até ao terreno da Juventus.

Em Paris, o PSG recebe o Real Madrid com uma vantagem de um golo trazida de Espanha

BOAVISTA  
**Manuel José  
confiante**

O treinador "axadrezado", Manuel José, manifesta-se convicto de que o Boavista vai obter um resultado positivo amanhã na Alemanha, frente ao Karlsruher, e "passar às meias-finais da Taça UEFA".

Manuel José disse ontem já ter na cabeça uma ideia de jogo, adiantando esperar que ela seja "a mais inteligente e permita ultrapassar este difícil obstáculo". Embora tenha reconhecido haver jogadores no "plantel" da sua equipa que "não estão na sua melhor forma", o técnico axadrezado admitiu, no entanto, que os mesmos venham a superar-se neste jogo decisivo.

Referindo-se ao seu adversário, Manuel José afirmou: "O Karlsruher está muito moralizado, pois empatou apenas um jogo desde que o campeonato alemão recomeçou, tendo ganho os restantes, o que lhe permite pensar no título da Bundesliga".

O "capitão" Casaca considerou que a "boa exibição realizada na primeira-mão no Estádio do Bessa, não foi traduzida num bom resultado", mas acrescentou: "Pelo que conhecemos do nosso adversário, sabemos que temos boas hipóteses de seguir em frente na competição".

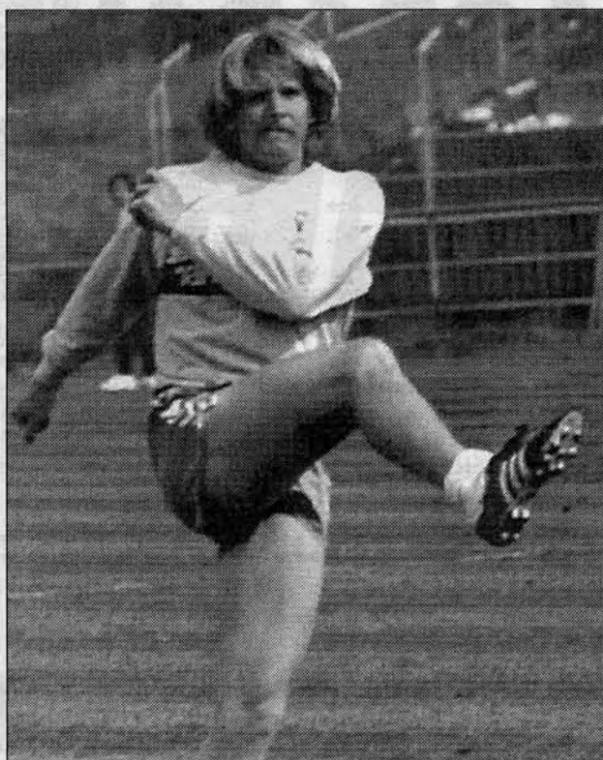
O goleador brasileiro Artur, que ultimamente não tem estado ao seu melhor nível, garantiu que os boavisteiros levam para a Alemanha "uma grande dose de optimismo, confiança e vontade de vencer, de modo a que a equipa chegue ainda mais longe nesta competição".

RESERVAS

### Oito jogos

Realizam-se hoje oito jogos referentes ao Torneio de Reservas da AFF:

Pátia-1.º de Maio (19.45, Ad. Rodrigues), Andorinha-Santana (21.30, Ad. Rodrigues), Camacha-Santacruzense (19.45, 1.º de Maio), Machico-Caniçal (20.30, Tristão Vaz), Marítimo-Porto Moniz (21.30, 1.º de Maio), Estrela-C. Lobos (20.30, Prazeres), Pontassolense-União (20.30, Ponta do Sol) e Estreito-Choupana (21.30, C. Lobos).



Schuster de regresso.

OPINIÃO

## Aplauso aos técnicos "prata da casa"

O C. D. Nacional, pela "mão" de João Gonçalves, sagrou-se campeão da Madeira, na categoria de juniores. Facto já badalado na edição de ontem do DIÁRIO e que, ao fim e ao cabo, pouco relevante se torna. Isto, tendo por base que, nos últimos vinte anos, Marítimo e Nacional têm repartido os títulos nesta categoria, embora os "verde-rubros" levem acentuada vantagem. Contudo, parece-nos digna de registo a circunstância dos "alvi-negros" terem chegado ao primeiro lugar no final do campeonato, quando no decorrer da prova — nomeadamente na primeira fase — a equipa chegou a evidenciar graves problemas, expressos em derrotas de todo inesperadas. Bastará lembrar que até à chegada de João Gonçalves ao comando do "plantel" junior do Nacional, passaram por essa posição outros três técnicos. A verdade é que Gonçalves, uma "velha glória" do clube "alvi-negro", pegou nos "cacos" encontrados, juntou-os e voltou a formar uma equipa campeã que, assim, repetiu o título de juvenis alcançado há duas épocas. Com um verdadeiro espírito de "amor à camisola" — um sentimento que muitos "nacionalistas" da actualidade deveriam tomar por exemplo — João Gonçalves respondeu positivamente ao chamamento dos responsáveis do clube e, sem contrapartidas ou exigências, ofereceu mais um título à colectividade do seu coração. Expressão máxima de "prata da casa", Gonçalves levou a sua equipa a uma posição que, há meses, parecia impossível. Quando a equipa... não era equipa. Curiosamente, do outro lado, como adversário directo dos "alvi-negros", estavam os "verde-rubros" também eles liderados por um técnico que é exemplo fiel de... "prata da casa". Trata-se de Arnaldo Carvalho — como saliência, o facto do Marítimo não ter perdido (ganhou e empatou) com o campeão — que, assim, cede o ceptro a, igualmente, um ex-futebolista madeirense "dos bons", embora de outra geração. A Gonçalves e a Arnaldo, o aplauso pelo trabalho produzido. Com ou sem título conquistado.

D. A.



Jovens orientados por "prata da casa".

DESTAQUE

## "Se jogarmos sempre assim nenhuma equipa nos ganhará"

- As palavras são de Dragan, defesa "unionista" lembrando o jogo com o Sporting, optimista para o futuro.

Dragan tem vindo a evidenciar-se como elemento preponderante na equipa do C. F. União, agora na "versão três centrais", actuando como líbero, atrás da dupla Marco Aurélio/Germano. Jogador que "adivinha as jogadas", daqueles que sabem estar em "su sítio", Dragan voltou a mostrar, domingo passado, toda a sua importância na manobra "azul-amarelo", na partida com o Sporting C. P..

### «É fácil jogar com Marco e Germano»

Ontem, na "primeira oitava do jogo", confortavelmente instalado na unidade hoteleira que acolhe a família deste ex-jugoslavo, o jogador "unionista" não revelava satisfação-extra pela sua exibição. «Foi normal, não senti que fosse qualquer coisa de especial, estou a jogar numa posição de que gosto e acho que corresponde ao que o técnico me pediu», comenta Dragan que, sorrindo, não deixa de elogiar os seus colegas mais directamente ligados à sua posição: «Jogar com o Marco Aurélio e com o Germano, torna-se extremamente fácil». Aliás, com o brasileiro, Dragan já faz dupla há quatro anos. «Sim, já nos conhecemos bem, mas o Germano também se encaixou sem problemas no esquema», diria a propósito.

### «Plantel dá garantias com este ou aquele»

Mas domingo próximo, frente ao Farense, no Estádio dos Barreiros, Marco Aurélio, por exemplo, volta a não poder jogar. Dragan, contudo, diz que as suspensões que a amostragem de "cartões amarelos" têm originado não vêm quebrando as exibições unionistas. «Já demonstrámos que temos um plantel com valor, com jogadores que substituem positivamente aqueles que, por um motivo ou outro,



Dragan atento às indicações do técnico Ernesto Paulo.

têm de sair da equipa», salienta o defesa unionista.

### «Árbitro mostrou cartões injustos»

Recordando, ainda, o desafio de domingo à noite com o Sporting, e a arbitragem, tão comentada, de Isidoro Rodrigues, Dragan desdramatiza. Diz mesmo que «foi normal», apenas fazendo notar que «os cartões amarelos saíram muito rápido do bolso do árbitro». E, acrescenta, «foram injustos, tanto para nós como para os jogadores do Sporting». Neste caso, porém, Dragan ficou impune. «Já estou há três jogos com dois amarelos», lembra.

### «Agora jogamos para os pontos»

Depois de uma primeira volta em que os pontos não correspondiam às exi-

bições da equipa — melhores estas que a quantidade pontual — o União arrancou de forma clara nesta fase derradeira do campeonato. Em seis jogos realizados, os «azuis-amarelos» já fizeram quase tantos pontos como em toda a primeira metade da competição. Ou seja, com 10 pontos quando aconteceu a mudança do campeonato, a equipa de Ernesto Paulo já soma 18 pontos, que é como quem diz, em doze pontos possíveis só perdeu quatro. Um somatório a roçar o óptimo.

Confrontado com estes números, Dragan realça, à partida, que o plantel sempre trabalhou bem. «Empenhamo-nos sempre no máximo, mas o futebol é uma roda da sorte. E na primeira volta fomos, sobretudo, infelizes», comenta o jogador que, no entanto, acrescenta outro pormenor. «Também jogávamos de modo diferente, com um tipo de futebol mais aberto,

mais para os espectadores e menos para os pontos. Agora privilegiamos os pontos», justifica.

### «Será bom ganhar mas... não o fim»

O adversário que se segue, chama-se Farense, equipa curiosamente colocada na classificação com apenas mais dois pontos que os «azuis-amarelos». Mesmo com o jogo a ter por palco o Estádio dos Barreiros, não são de prever facilidades. É isso que Dragan faz notar: «O Farense costuma vir à Madeira dificultar a tarefa das equipas daqui, até porque constitui uma boa equipa. Os maritimistas que o digam...» Só que o líbero do União acredita na sua equipa. «Se jogarmos como o fizemos contra o Sporting, nenhuma equipa nos ganhará nos Barreiros», afiança.

De qualquer dos modos Dragan está ciente de que se trata de um jogo difícil e muito importante. «Sim, se ganharmos — e tudo iremos fazer para isso — daremos um grande salto na classificação. Se já poderemos, então, respirar descansadamente? Bem, respiraremos melhor, mas o campeonato não acabará aí, ainda ficam a faltar muitos jogos», diz, num misto de confiança e serenidade, o categorizado jogador do União.

Para todos os efeitos, porém, é inquestionável que os «azuis-amarelos» arrancaram decisivamente para o alcançar do objectivo pretendido: a manutenção na I Divisão.

D. A.

QUATRO DE FORA

## «Amarelos»

### voltam a atacar

O União constitui a equipa que, de longe, lidera a tabela das formações mais punidas na I Divisão. Cartões, "amarelos" e "vermelhos", não têm faltado ao conjunto comandado por Ernesto Paulo. Domingo, na partida com o Sporting, mais cinco jogadores sofreram admoestações. Cinco "amarelados", dois dos quais também "avermelhados". Neste caso, Marco Aurélio e Jokanovic estarão de fora no confronto com o conjunto de Paco Fortes, tal como acontecerá com Rodrigo e Joilton, mas estes por terem visto o terceiro "cartão amarelo" no desafio de domingo.

Em relação ao Farense, nenhuma jogador está, por castigo, impedido de dar o seu contributo à equipa, havendo mesmo a assinalar dois regressos: Hassan e Paixão.

## AUTOMOBILISMO

## António Abel não vai ao Rali Corte Inglês.

António Abel não estará presente na primeira prova do Campeonato da Europa de ralis.

A competição que se realiza no próximo dia 26 de Março nas Ilhas Canárias e que marca a abertura deste campeonato, não terá a presença do piloto regional prioritário FISA B. Apesar de inscrito com o Mitsubishi alugado a Carlos Carvalho com o qual irá pôr em prática o projecto de promoção da Madeira, Abel não conseguiu reunir o montante necessário para cobrir o orçamento para a prova na ilha vizinha.

## Agora... Itália?

Desta forma, as atenções neste momento viram-se para Itália, local onde a 30 de Abril se irá realizar o Piancavallo segunda prova do Europeu e onde António

Abel/Jacinto Ferreira deverão alinhar.

Para já vão iniciar os contactos com a organização deste rali de forma a conhecerem as condições que a organização oferece para começarem a planear a fase de treinos e deslocação da equipa para a prova.

## Regresso ao Regional?

Quando o Campeonato Regional de Ralis entra em contagem decrescente, alguns projectos continuam a aguardar definição.

Para António Abel só um desafio bastante motivador o levaria a reconsiderar a participação no Regional de Ralis. Certeza é que não será em grupo de Produção, mas novidades só dentro de alguns dias já que no momento existem variados projectos a aguardar decisões.

PAULO FERREIRA



Um sonho que começa em pesadelo para esta dupla.

## BASQUETEBOLE

## Madeirenses continuam na luta pela permanência

CAB e União continuam na luta pela permanência na II Divisão Nacional. Com duas equipas praticamente despromovidas - Quimigal e A.A. Santarém - dos outros três lugares que devem obrigar a disputar a II Divisão B2, só estão livres de ameaças os quatro primeiros da tabela.

Neste momento o CAB ocupa o quinto lugar, mas, com quatro jornadas para o fim do campeonato, tem

uma tarefa complicada, começando já pelo próximo jogo, em casa do Seixal. Todavia pensamos que os "amigos" têm argumentos para garantir a permanência neste escalão. Quanto ao União, a missão é bem mais espinhosa. Os azuis-amarelos necessitam urgentemente de vitórias. No meio desta luta pela manutenção, o jogo que oporá as duas equipas madeirenses deverá ser decisivo para ambas. J.S.

II Divisão Masculina  
Classificação

Clas.	Equipa	J	V	D	P
1.º	Seixal	18	16	2	34
2.º	Farense	18	14	4	32
3.º	Física	18	14	4	32
4.º	Montijo	17	13	4	30
5.º	CAB/Eletronova	18	8	10	26
6.º	U. Santarém	18	8	10	26
7.º	Algés	17	8	9	25
8.º	Micaelense	17	8	9	25
9.º	União	19	6	13	25
10.º	TAP	18	6	12	24
11.º	A.A. Santarém	18	3	15	21
12.º	Quimigal	18	3	15	21

## CONSELHO DESPORTIVO REGIONAL REUNIU

## Trabalho meritório ainda sem aprovação

- Não foi ainda ontem que as três propostas em análise no C. D. R. foram aprovadas.

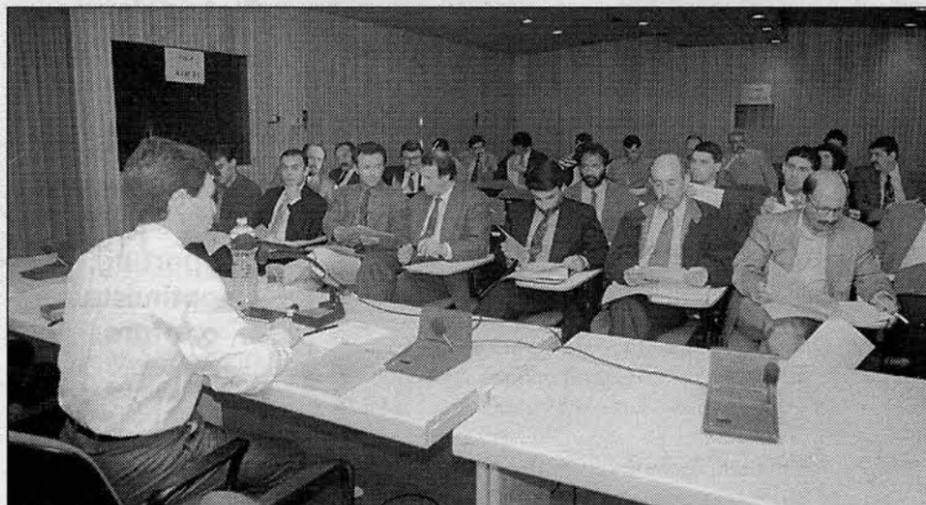
Três propostas elaboradas por comissões eleitas no seio do Conselho Desportivo Regional motivaram ontem a reunião daquele órgão consultivo do secretário regional da Educação.

A "Articulação do Desporto Escolar com o Desporto Federado", as "Instalações e Apetrechamento" e os "Grandes Eventos Desportivos" são as propostas em discussão, com a reunião de ontem a suscitar algumas dúvidas e alterações às propostas feitas pelas três comissões.

Assim, os responsáveis pela proposta que vai aconselhar Francisco Santos sobre a fórmula de apoios a "eventos desportivos", cuja comissão é constituída por Jaime Lucas (IDRAM), Rui Marote (AFF), José António Gonçalves (ADM), Ricardo Pestana (AAM) e João Oliveira (ABM) vão reformular a proposta inicial, sobretudo no que respeita a quem cabe avaliar, para além de que os "grandes eventos" não poderão ser um exclusivo do Desporto Federado, sendo mais ou menos consensual que a redacção da proposta venha a contemplar o Desporto Escolar.

Francisco Fernandes, Fernando Oliveira, José Casanova, Manuel Saldanha e Luís Gabriel foram os autores da proposta que visa definir os critérios de apoio à construção de instalações e respectivo apetrechamento. Segundo apurámos, o trabalho feito levantou algumas reservas, nomeadamente no que respeita à responsabilidade dos custos iniciais do projecto, ou seja, o anteprojecto e estudo prévio, para além das dotações oficiais - 30% quando não incluir a aquisição do terreno e 50% quando a incluir - valores estes majorados em 20% quando a sua utilização abranger o desporto federado, escolar e/ou o desporto para deficientes, critérios que mereceram algumas recomendações dos conselheiros. Também a questão do apetrechamento não estava devidamente contemplada, pelo que a proposta da comissão deverá ser reformulada.

Apesar do notável trabalho feito ao nível da recolha da legislação existente na matéria, foi a proposta da co-



Francisco Santos e os conselheiros do Conselho Desportivo Regional tiveram ontem uma reunião muito produtiva.

missão de trabalho (António Jorge Andrade, Hélder Vasconcelos, Manuel Saldanha, Horácio Bento Gouveia e Alfredo Heniz), que estuda a articulação entre o sector desportivo escolar e o sector federado, a que motivou mais dúvidas. Sobretudo porque ao nível legal a legislação existente é ambígua, por vezes contraditória, os conselheiros julgaram conveniente que alguns aspectos de ordem legal fossem aprofundados.

Sobre a forma como decorreram os trabalhos, falámos no final com o secretário regional da Educação. Francisco Santos não escondia a sua satisfação pela forma como os dirigentes e técnicos trabalharam nas comissões. "Eles mereciam um louvor, única coisa que a S.R.E. lhes pode dar".

Apesar da reunião não



- O país gasta 1,8 milhões de contos em transportes aéreos, um valor que interessa aos operadores...

ter sido conclusiva, o responsável pela pasta da Educação referiu à nossa reportagem: "Acordámos, por proposta inicial da mesa, que era conveniente proceder à discussão das propostas e que as comissões especializadas apresentassem as razões que as levaram a de-

fender estes princípios de base". Estabelecidas as condições para um debate mais genérico, junto das associações, clubes, etc., o DIÁRIO apurou que, no prazo de 15 dias, estas mesmas propostas serão entregues no Instituto do Desporto, com as alterações consideradas.

Francisco Santos falando em detalhe das diferentes propostas, referiu: "Julgo que existe um consenso alargado em torno das questões de base. Definir o que é um grande evento, como é que se deve apoiar, o tipo de apoios, as entidades que se podem candidatar... Em traços gerais a proposta é aceite, a não ser no que diz respeito às candidaturas que deverão passar a ser extensivas ao desporto não federado, desde que tenham impacto".

No que respeita às instalações e apetrechamento, Francisco Santos diz: "Julgo que o trabalho feito é uma 'pedrada no charco' nesta matéria. Na globalidade, as pessoas estão de acordo, surgindo algumas dúvidas de pormenor, sobretudo em matéria que envolve dinheiros. Ficou de as pessoas pensarem..."

Referência final para a proposta de articulação entre o desporto escolar/desporto federado. O governante refere a propósito: "A Comissão fez um trabalho muito importante. Dadas todas as nuances do sistema, o trabalho levantou um conjunto de princípios que devem estar na mente de todos aqueles que vão decidir sobre esta matéria. A comissão efectuou um levantamento interessante em matéria legislativa sobre os âmbitos de cada entidade - associação de estudantes, associações desportivas, até onde vai a autonomia das escolas, etc - e a partir daí propõe que todos os membros do Conselho discutam as questões de pormenor. Dada a densida-

de do levantamento feito, o documento teve a virtude de levantar os problemas todos em matéria legislativa e disse: a partir do conhecimento da Lei vamos agora decidir o que pretendemos. Esta comissão pediu que a partir de agora houvesse a intervenção de um elemento da Universidade da Madeira e do representante da Associação de Estudantes da UMA", razão porque a discussão final foi adiada para a próxima reunião do C.D.R..

- O DIÁRIO apurou que abordou-se também a questão dos transportes aéreos...

- Sim, o presidente do IDRAM fez uma exposição sobre as recentes reuniões que o levaram a Lisboa. Ficaram todos a saber que a Madeira gasta 240 mil contos em transportes e que no plano nacional esse valor anda num milhão e oitocentos mil contos.

- Qual é o ponto da situação?

- Amanhã (hoje) expira o prazo dado à comissão que no âmbito nacional fará a proposta. Se os encargos são de 1,8 milhões de contos, naturalmente que interessa qualquer operador. Fizemos a proposta do "avião desportivo" e as ideias que transmitimos ao secretário de Estado do Desporto penso que foram importantes, pois ele implementou a nível nacional. É lógico que isto vai obrigar a determinados acertos, nos calendários desportivos e à organização do desporto em geral.

Outro dado importante que o dr. Francisco Fernandes transmitiu aos conselheiros é de que 500 mil contos por ano de prémios do Totobola e Totoloto não são reclamados, verba essa que poderá reforçar os apoios ao desporto.

- Vamos ter então o "avião desportivo"?

- Não sei em que condições, mas julgo que vamos tê-lo por fim.

## ATLETISMO

# Ricardo Jardim vence Pontinha/Casa da luz

Foi com tanta surpresa como à vontade, que Ricardo Jardim, do Mundo da Es-

perança, triunfou na clássica Pontinha/Casa da Luz.

A prova, que se dispu-

tou na manhã de Domingo, foi ainda marcada por um grande número de participantes, mais de 100, oriundos dos vários clubes federados e do Inatel, bem como, saliente-se, duma escola, neste caso a Preparatória da Ribeira Brava.

Foi corrida em bom ritmo, de tal forma que o vencedor bateu o "recorde" do percurso. Esta edição teve até meio do percurso uma luta bastante acesa pelas primeiras posições.

Por essa altura, sensivelmente, Ricardo Jardim atacou e nem o consagrado Marco Rebelo, do Nacional,



Correndo para a meta.

conseguiu acompanhá-lo.

Uma vitória justa com um, voltamos a referir, óptimo tempo de 6m e 52s para cobrir os cerca de 2600m do percurso.

Nos femininos venceu com evidente superioridade a atleta do CSM/Bonança, Maria José Pereira, que ganhou com cerca de 45 segundos de vantagem

a Iolanda Oliveira, do mesmo clube. Colectivamente o Marítimo/Bonança dominou completamente os dois sectores.

NELSON CALDEIRA

## Resultados

### Masculinos

- 1.º Ricardo Jardim, Mundo da Esperança, 6.52m
- 2.º Marco Rebelo, CD Nacional, 7.09m
- 3.º Carlos Henriques, CS Marítimo/Bonança, 7.12m
- 4.º António Nascimento, CS Marítimo/Bonança, 7.16m
- 5.º Eduardo Garcia, CS Marítimo/Bonança, 7.18m

### Femininos

- 1.ª Maria José Pereira, CS Marítimo/Bonança, 8.23m
- 2.ª Iolanda Oliveira, CS Marítimo/Bonança, 9.08m
- 3.ª Fátima Fernandes, GD Estreito, 9.38m

## VOLEIBOL

### C.D. Nacional em foco

O apuramento do Nacional para o "play-off" da I Divisão foi, sem dúvida, o grande destaque de um fim-de-semana voleibolístico em cheio para as equipas da Região.

Os "alvi-negros" que já garantiram a sua melhor classificação de sempre vão agora discutir um dos primeiros quatro lugares e alimentam fundadas esperanças de disputar uma competição europeia na próxima época.

Para a prova feminina, o Madeira/Tomiauto obteve um triunfo fundamental para poder continuar a sonhar com o "play-off".

As madeirenses bateram o Leixões e igualaram o Sporting no quarto lugar ficando a decisão adiada para a última jornada onde vão jogar com o Vilacondense num jogo em que só a vitória inte-

ressa, ficando, ainda assim, a aguardar o que vai acontecer em Matosinhos onde se defrontam leixonenses e sportinguistas. Tudo ainda, pois, muito complicado e por esclarecer no sábado.

O Marítimo/Lido Sol voltou a mostrar-se uma equipa imbatível em casa e com a vitória ante o Nacional de Ginástica subiu ao terceiro posto a quatro pontos do par de comandantes. Com este resultado os "verde-rubros" têm praticamente garantida uma classificação na metade superior da tabela e estão numa posição de expectativa em relação aos primeiros lugares.

Nos outros jogos da oitava jornada, Esmoriz e Lusíada venceram pela expressão máxima nos recintos do Aliança e Vianense enquanto o Técnico bateu (3/1) o Aldeia Nova.

E. P.

### I Divisão Masculina

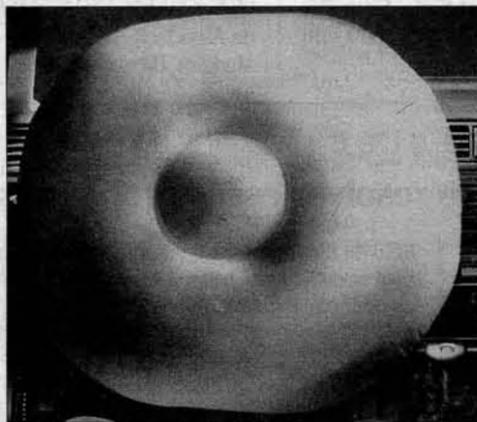
	V	E	D	Pts
1.º Sporting	10	9	1	28
2.º Benfica	10	7	3	24
3.º Castelo da Maia	10	6	4	22
4.º Nacional	10	4	6	18
5.º Leixões	10	4	6	18
6.º Ae. Espinho	10	-	10	10

### I Divisão Feminina

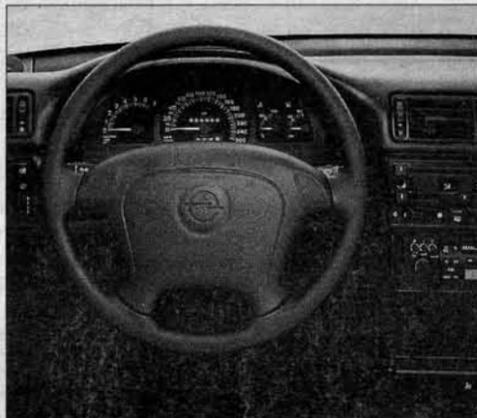
	V	E	D	Pts
1.º Castelo da Maia	9	8	1	25
2.º Boavista	9	8	1	25
3.º Leixões	9	4	5	17
4.º Sporting	9	3	6	15
5.º Madeira/Tomiauto	9	3	6	15
6.º Vilacondense	9	1	8	11

### II Divisão Masculina - Fase Final

	V	E	D	Pts
1.º Universidade Lusitana	8	7	1	22
2.º Esmoriz	8	7	1	22
3.º Marítimo/Lido Sol	8	5	3	18
4.º Nacional de Ginástica	8	4	4	16
5.º Aldeia Nova	8	3	5	14
6.º Vianense	8	3	5	14
7.º Técnico	8	3	5	14
8.º Aliança	8	-	8	8



\* 67 litros: quase o dobro da capacidade dos Eurobag tradicionais.



**OFERTA DO "AIRBAG" \*\* NOS MODELOS ASTRA E VECTRA ATÉ 31 DE MARÇO**

\*\* Oferta limitada. Válida para o Airbag do lado do condutor no Astra (excepto na versão comercial Astra Van), condutor e passageiro no Vectra.

ESTE É  
O "AIRBAG"  
DE GRANDES  
DIMENSÕES\*  
DA OPEL...

ESPERAMOS  
QUE NUNCA MAIS  
PRECISE DE  
VOLTAR A VÊ-LO.

A Opel preocupa-se com a sua segurança. Por isso, oferece nos modelos Astra e Vectra o "Airbag" de grandes dimensões que proporciona uma dupla protecção: porque o "Airbag" da Opel tem quase o dobro do tamanho das almofadas de ar normais. A sua grande superfície de impacto oferece maiores zonas de amortecimento de forma a que a cabeça e o tronco fiquem suavemente envolvidos e protegidos em caso de acidente. O "Airbag", em conjunto com os cintos de segurança activos, a carroçaria reforçada e as barras de protecção lateral, garante-lhe a máxima segurança enquanto conduz. Agora, sem aumento de preço nos modelos Astra e Vectra até 31 de Março.

NO SEU CONCESSIONÁRIO:



**WELSH, GOMES & AGUIAR, LDA.**



RUA 5 DE OUTUBRO, Nº 92 - FUNCHAL - 9000 MADEIRA - TELEFS. 22 54 27/22 05 84



OPEL ASTRA  
Campeão Nacional de Velocidade 1993



C. S. MADEIRA AMEAÇADO

## Luísa Oliveira e Rute suspensas pela Federação de Andebol

- Candidato ao título de campeão nacional de andebol, o C. S. Madeira poderá ver duas das suas melhores jogadoras suspensas por longo período.

HERBERTO PEREIRA

A equipa do C. S. Madeira, líder destacada do Campeonato Nacional da I Divisão feminina em andebol, e sem dúvida a formação que mais possibilidades reúne de conquistar o título de campeã nacional, poderá ver-se de um momento para outro sem o concurso de duas das suas principais jogadoras.

O DIÁRIO apurou que Luísa Oliveira tem um processo disciplinar às "costas", o que motivará eventualmente o seu afastamento dos campos por um período de seis meses. A razão de ser do processo mandado instaurar pela Federação Portuguesa tem a ver com a ausência da atleta de um estágio da selecção nacional que se realizou entre 2 e 8 de Dezembro do ano passado.

Mas, o mais grave nesta caricata situação é que antes deste estágio Luísa Oliveira havia solicitado junto do seleccionador nacional, Jorge Tormenta, a sua dispensa. Esta, por aquilo que soubemos, foi-lhe concedida pois a jogadora internacional madeirense frequenta um curso que, na altura, a impossibilitava de marcar presença nos trabalhos da selecção.

Mais curioso é que só agora esta hipótese de punição é noticiada, precisamente na

véspera do jogo frente ao Colégio de Gaia que, como se sabe, é orientado pelo técnico da selecção nacional, Jorge Tormenta...

Também Rute Ferreira, outras das jogadoras internacionais ao serviço do Madeira, poderá ser afastada da equipa por um mês, pois será esse o castigo a aplicar por ter faltado ao estágio da selecção que se realizou entre 22 e 24 de Dezembro. Tudo isto apesar da jogadora ter apresentado um atestado mé-

dico, de que a Federação na altura tomou conhecimento.

### "Situação muito estranha"

Contactado pelo DIÁRIO, o responsável do C.S. Madeira, Alfredo Mendonça, confirmou esta situação, referindo no entanto que todos estes processos estão a ser tratados pelo advogado do clube. Como disse o dirigente, "é muito estranho o que está acontecendo. As ausências das jogadoras foram justificadas e de plena concordância e conhecimento dos responsáveis da Federação".

Numa altura em que a equipa do Madeira está a apurar para o "play-off" assumindo-se como a mais forte candidato ao título, é no mínimo estranho que tudo isto aconteça.

### Técnico-adjunto também suspenso

Também Marco Freitas, o técnico-adjunto do C.S. Madeira, foi afastado do "banco" por seis meses e multado em 100 contos. A causa de tão severa punição aconteceu num jogo em que a sua equipa nem estava em campo! Ou seja, este responsável foi castigado por ocasião da realização do jogo entre Marítimo e Académico, em masculinos, que assistia na bancada. Mas, o delegado a esta partida referiu numa adenda ao relatório da equipa de arbitragem que o treinador do C.S. Madeira teve um comportamento de ameaça à equipa de arbitragem, no final do jogo. Resta acrescentar que o delegado foi o próprio presidente da Associação de Andebol da Madeira, Ricardo Pestana.

A VERSÃO DO SELECIONADOR

### "A Federação é que tem de resolver esses problemas"

Um dos visados directamente nesta questão das suspensões das atletas madeirenses, é o treinador da selecção nacional, Jorge Tormenta.

Confrontado pelo DIÁRIO sobre a possível suspensão das duas jogadoras e sobre todo o processo que envolve esta questão, o técnico refere:

— Não é verdade que a Luísa tenha falado com antecedência com a minha pessoa, anunciando-me que não poderia estar presente no estágio de Dezembro passado. A Luísa falou comigo depois de um jogo entre o Gaia e o Madeira que foi depois da convocatória. Disse-me que de facto não poderia estar no referido estágio porque está tirando um curso que é importante para o seu futuro. A única coisa que lhe disse é que naquela altura a selecção estava empenhada no campeonato da Europa e eu como treinador da selecção nacional não poderia dar-me ao

luxo de dispensá-la. No entanto, disse-lhe que essa questão fosse tratada na Federação, pois da minha parte compreendia a sua situação.

— Mas porque só agora o resultado do inquérito?

— Penso que é normal, pois trata-se da conclusão de um processo. Aconteceu o mesmo a uma jogadora do Camões.

— E em relação à Rute Ferreira?

— A Rute faltou pura e simplesmente ao estágio, sem dizer nada... E a Federação, durante três anos, investiu nas qualidades da Rute e nem levou isso em consideração.

— Não acha que este processo, surgindo só agora, pode prejudicar o Madeira no campeonato?

— Essa é uma questão que remeto para a Federação.

...E mais não disse Jorge Tormenta.

H. P.

CICLISMO

## Miguel Nóbrega venceu Circuito da Zona Oeste

Miguel Nóbrega (Azinhaga) venceu ao "sprint", o Circuito da Zona Oeste, prova que ligou a Madalena do Mar ao Cabo Girão, e que contou com a participação de quatro clubes.

Segunda competição do calendário regional, o "Circuito" foi disputado em terreno plano, na sua parte inicial, para depois fazer a selecção de valores na subida da Ribeira Brava para o Cabo Girão, embora pouco depois da partida e logo à saída da Madalena do Mar, Roberto Jesus tenha tentado a "sapatada", que o deixou isolado com mais de um minuto de vantagem na passagem pela Ribeira Brava.

A partir daqui o pelotão ficou fragmentado, com Miguel Nóbrega a chegar junto de Roberto Jesus, anulando a fuga, para depois Roberto Ornelas conseguir também alcançar os primeiros. Assim, os três corredores pedalaram juntos até a meta, com Miguel Nóbrega a ser o mais rápido e a vencer a prova. Na su-

bida da Ribeira Brava para o Campanário, os dois corredores do São Roque abandonaram a prova e, à partida, não havia já comparecido Francisco Gouveia, por problemas com a sua bicicleta, o qual seria, certamente, um grande animador da prova.

O Barreirense conseguiu terminar a prova com três corredores, o que lhe possibilitou ser a segunda equipa em termos colectivos.

Por escalões, para além de Miguel Nóbrega ser o vencedor nos seniores, e vencedor absoluto da prova, Roberto Jesus (Sporting do Porto Santo) foi o primeiro nos juniores, enquanto que o seu colega de equipa Roberto Ornelas, para além de segundo da geral, foi também o primeiro no escalão de cadetes.

Para esta prova a A.D.M., entidade organizadora, contou com a colaboração dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava, na cedência de uma ambulância para acompanhar a prova.

A. H.

### Classificações

1.º Miguel Nóbrega - Azinhaga	57'23"
2.º Marco Jesus - Sp. do Porto Santo	1.00'24"
3.º Manuel Soares	1.01'02"

#### Juniores

1.º R. Jesus - Sp. do Porto Santo	57'32"
-----------------------------------	--------

#### Cadetes

1.º R. Ornelas - Sp. do Porto Santo	57'26"
-------------------------------------	--------

#### Por Equipas

1.º Sporting do Porto Santo	2.55'22"
2.º Barreirense	3.13'54"

ANDEBOL

## Marítimo/Cavalinho em plano de destaque

O Marítimo/Cavalinho foi a equipa em maior destaque na jornada do fim-de-semana ao conseguir um excelente empate em "casa" da Académica de São Mamede. Um resultado importante se tivémos em conta que foi conseguido ante um dos mais fortes candidatos à subida à I Divisão.

O Académico também jogou no Norte, mas não foi tão feliz. Frente ao Boavista, os academistas permitiram uma derrota que se não compromete os objectivos afasta, para já, a equipa dos lugares que dão acesso à subida.

Na outra partida o Académico de Leiria bateu o Infesta.

Na I Divisão feminina, o derbi entre o Académico e Madeira marcou a jornada, resultando um empate que permite às duas equipas

manterem as posições, ou seja os dois primeiros lugares.

No outro jogo importante desta jornada, onde também era jogado um lugar no "play-off", o Paço D'Arcos ganhou ao Colégio de Gaia por 21-17, afastando esta formação quase de vez da fase final. Quem beneficiou com este resultado foi a equipa do Benfica que venceu, como lhe competia, o Liceu Camões.

Na II Divisão feminina, o Colégio do Infante ganhou facilmente ao Quintajense e mantém a liderança da prova, estando a um passo da fase final e da luta decisiva pelo regresso à I Divisão.

Na II Divisão masculina, mas em "esperanças", o Marítimo não resistiu à equipa do Ginásio do Sul numa partida onde os "verde-rubros" estiveram um pouco abaixo do seu normal.

### I Divisão Feminina

	J	V	E	D	Pts
1º Madeira	11	10	1	0	58
2º Académico	11	7	1	3	51
3º Benfica	11	7	0	4	47
4º Paço D'Arcos	11	8	0	3	47
5º Colégio Gaia	11	7	0	4	46
6º A. Garret	11	3	0	8	33
7º Liceu Camões	11	0	1	10	27
8º E.Vigorosa	11	0	1	10	26

### I Divisão (fase final)

	J	V	E	D	Pts
1º Boavista	3	3	0	0	22
2º São Mamede	3	2	1	0	20
3º Marítimo	3	1	1	1	19
4º Académico	3	1	0	2	17
5º Ac.Leiria	3	1	0	2	15
6º Infesta	3	0	0	3	13

### II Divisão feminina

	J	V	E	D	Pts
1º Infante	10	8	0	2	26
2º Ql.Princesa	9	7	0	2	25
3º Porto Salvo	9	6	0	3	21
4º Ginásio Sul	8	4	0	4	16
5º Juventude Lis	9	2	1	7	15
6º Quintajense	9	2	0	7	13
7º Cister	9	1	1	7	12

TÉNIS

## Catarina e Frederica vencem Torneio Tecnovia

Realizaram-se no fim-de-semana os jogos referentes ao Torneio Tecnovia, nos escalões de iniciados e cadetes, masculinos e femininos, bem como os encontros em atraso relativos ao escalão de infantis do Torneio Miltours.

Relativamente a este, a final colocou frente-a-frente Nuno Paulino (CTF) - Frederico Brito (CS Marítimo), com vitória do primeiro por 2-0 (6-3 e 6-1).

Quanto ao Torneio Tecnovia, apenas realizado para dois escalões em virtude da falta de "courts", houve grande adesão, com cerca de 80 jovens a se distribuírem pelos dois escalões. Os jogos dos escalões femininos realizaram-se no "court" dos Barreiros, enquanto os masculinos tiveram lugar nos "courts" 1 e 2 da Quinta Magnólia.

Nos Femininos, apuraram-se já as duas vencedoras, ao passo que nos iniciados masculinos faltam realizar dois jogos dos quartos-de-final, meias-finais e final. Nos cadetes masculinos, a competição está mais atrasada, estando por disputar três encontros dos oitavos-de-final, três dos quartos-de-final, meias-finais e final. Este atraso teve a ver com os jogos que faltavam do Torneio anterior, pois havia jogadores simultaneamente nas duas provas.

Em matéria de resultados, merece destaque os triunfos de Catarina Corte (CS Marítimo) sobre Natalie Afonseca (CTF) por 2-0 (6-2 e 6-3) na final de iniciadas, enquanto Frederica Ribeiro (CD Nacional) derrotou Edna Moura (CS Marítimo), também por 2-0 (6-2 e 6-2) na final de cadetes.

# ECONOMIA

DECO / MULTIBANCO

## Bancos podem ganhar 10 milhões de contos por ano

- A DECO acusou ontem os bancos de se prepararem para ganhar entre oito a dez milhões por ano com a aplicação de uma taxa sobre as compras com cartões Multibanco.

N uma conferência de imprensa realizada em Lisboa, responsáveis da DECO referiram que a taxa a aplicar é de um por cento e apelaram aos utilizadores do Multibanco para, hoje, Dia Mundial do Consumidor, não utilizarem os cartões, fazendo os pagamentos através de cheque.

"Se os bancos forem inundados por uma avalanche de cheques, vão ficar em guarda" e poderão recuar na aplicação da taxa, disse Luís Patrão, membro da comissão executiva da DECO.

A Associação considera que a cobrança desta taxa é mais uma fonte de receita para as instituições bancárias, que têm vindo a baixar os seus rendimentos com a quebra das taxas de juro.

Luís Patrão alertou para o facto de "não haver

qualquer garantia" de que dentro de meses as taxas não aumentem para cinco ou dez por cento.

Para impedir que seja aplicada a taxa, anunciada a partir de 01 de Abril, a DECO está a reunir um processo para enviar à Direcção-Geral da Concorrência e Preços (DGCP), com o qual vai pretender provar que a decisão dos bancos é ilegal.

Na opinião de Carlos Amaral, jurista da associação, a medida "viola as regras da concorrência" por todos os bancos se proporem cobrar taxas iguais pelo mesmo serviço.

Portugal é o país da Europa onde existe uma maior percentagem de cartões de crédito, disse Luís Patrão, explicando que a grande utilização deste meio de pagamento de bens e serviços se deve às

expectativas criadas pelo seu baixo preço (média de 300 escudos/ano por cartão).

No entanto, a intenção de criar a nova taxa dá um "carácter enganoso" à facilidade com que os bancos distribuem cartões pelos seus clientes, acentuou.

Ao apelar ao uso dos cheques hoje, a DECO pretende igualmente que as instituições de crédito "sintam o prejuízo" que vão sofrer se os clientes deixarem de usar os cartões.

Uma transacção feita através do Multibanco fica, ao banco, apenas por um terço do custo da utilização de um cheque para pagamento, explicou Luís Patrão.

Os responsáveis da DECO discordam da retaliação anunciada por algumas organizações de comerciantes, nomeadamente de combustíveis, de desligarem os sistemas de pagamento através dos cartões Multibanco caso se concretize o pagamento da taxa anunciada.

A decisão "atenta con-



Cartões Multibanco dão elevados lucros às instituições bancárias.

tra os direitos dos consumidores", salientou Luís Patrão, por reduzir as possibilidades de pagamento.

Sobre a ameaça feita pela empresa CITES, que gere a rede Multibanco, de processar a DECO no caso de a associação levar

por diante o apelo ao boicote, Luís Patrão congratulou-se com essa possibilidade.

"Se houver processos contra a DECO, tanto melhor. Facilita-nos o trabalho se forem os outros a levar o problema aos tribunais", comentou.

### BREVES

#### Taxas da APB desceram

As taxas de juro indicativas da Associação Portuguesa de Bancos (APB) a 90 e a 180 dias desceram hoje pela décima semana consecutiva, ao caírem 0,1458 e 0,0833 pontos percentuais, respectivamente face a 07 de Março.

As taxas de juro indicativas da APB a 90 e a 180 dias passaram a ser, respectivamente, de 17,1875 por cento e 17,3750 por cento.

#### PIB do Japão regrediu

O Produto Interno Bruto (PIB) japonês registou um decréscimo no último trimestre de 1993, atingindo um nível de crescimento quase nulo durante o ano passado, anunciou o Ministério das Finanças do Japão.

Os valores do crescimento japonês no quarto trimestre e no conjunto de 1993 serão divulgados oficialmente esta semana em Tóquio, provavelmente na quarta-feira pela Agência de Planificação Económica (EPA). No ano fiscal de 1993, que encerrará a 31 de Março, o crescimento da economia japonesa deverá saldar-se em 0,2 por cento, disse uma fonte do Ministério das Finanças.

Em 1994 prevê-se que a economia nipónica registre um crescimento de 2,4 por cento.

#### Taiwan autoriza corretores estrangeiros

As autoridades de Taiwan vão autorizar a operação na bolsa de um maior número de corretores estrangeiros, numa iniciativa de liberalização dos mercados financeiros, disse um membro da administração da bolsa de Taipé.

A iniciativa, que se tornará efectiva depois de aprovada pelo banco central da ilha, permitirá a flexibilização dos parâmetros de acesso à bolsa por corretores estrangeiros.

Actualmente o acesso é determinado pelo mercado.

### VINHOS

#### Grupo dos sete adiado

O projecto de associação do grupo dos sete maiores exportadores de vinho foi adiado "sine die", disse Sousa Pinto, director-comercial da Sogrape.

Segundo Sousa Pinto, "pequenos problemas jurídicos" suscitados por uma das empresas obrigou a que a formalização da associação, marcada para ontem, fosse adiada "sine die", embora o projecto seja para "avançar", esclareceu.

O projecto de associação das sete empresas vinícolas mais representativas no mercado externo - Quinta

da Avelada, Sogrape, Aliança, J.M.Fonseca Sucessores, Messias, Borges e Irmão e Carvalho Ribeiro e Ferreira - já existe há dois anos como grupo de trabalho e visa uma maior agressividade na promoção dos vinhos portugueses no estrangeiro.

As sete empresas facturaram 24,2 milhões de contos em 1993, dos quais 50 por cento no mercado externo. As vendas globais do grupo vinícola dos sete responderam a 71 milhões de garrafas. As referidas empresas empregam cerca de 1.599 trabalhadores.



Vinhos portugueses querem conquistar novos mercados externos.

### ACORDO

#### Motorola no Japão

O acordo concluído no fim-de-semana entre Estados Unidos e Japão para facilitar o acesso ao mercado nipónico de telefones celulares à empresa norte-americana Motorola é "um exemplo a seguir", declarou o embaixador dos EUA, em Tóquio.

Walter Mondale afirmou, num encontro com jornalistas, que o acordo feito com a Motorola deve servir de inspiração para "regular os diferendos comerciais" entre os dois países.

O diplomata norte-americano salientou que o acordo constitui um "bom passo" dado que põe termo a dez anos de frustrações.

"Espero que possamos continuar a negociar sem ameaças por cima das nossas cabeças, se bem que de tempos a tempos elas se mostrem necessárias", prosseguiu o antigo vice-presidente norte-americano.

Mondale sublinhou que Washington espera agora o anúncio de uma primeira série de medidas para facilitar a abertura dos mercados prometida para o fim do mês pelo governo japonês.

### AÇORES

#### SITAVA contesta compra da Oceanair

O Sindicato dos Trabalhadores de Aviação e Aeroportos (SITAVA) contestou a alegada intenção da Sata-Air Açores de comprar a transportadora aérea privada Oceanair.

Em comunicado, o SITAVA argumenta que a Sata-Air Açores pediu a declaração de empresa em situação económica difícil, não fazendo sentido que "estando em desgraça financeira disponha de dinheiro para comprar outra pseudo-privada que já nem opera".

A Oceanair foi criada para efectuar voos charter em pequenos aviões entre várias ilhas do arquipélago, mas a sua operação foi interrompida passando para a Sata-Air Açores a exclusividade das ligações aéreas no arquipélago.

Segundo o SITAVA a Oceanair só pode operar devido a apoios do gover-

no regional, nomeadamente, um empréstimo inicial de 10 mil contos e, depois, um subsídio de 60 mil contos para realizar ligações para o Corvo.

O sindicato adianta que a intenção de a Sata comprar a empresa vai custar agora mais cerca de 40 mil contos.

Contesta ainda a decisão da administração da transportadora regional de "aumentar discricionariamente (o vencimento de) alguns quadros superiores, enquanto decorre um processo negocial em que não desiste de tentar retirar todas as regalias à generalidade dos trabalhadores".

A administração da transportadora aérea açoriana está a tentar implementar um plano de reestruturação, acordado com a tutela, que prevê a redução do número de trabalhadores e revisão das condições de trabalho.

Dia sem DIÁRIO não é dia

## ALUGA-SE

**APARTAMENTO T2  
PRECISA-SE  
ALUGAR  
NO FUNCHAL**  
Tratar telef.: 34087. 7055

**ALUGA-SE**  
• Apartamentos T1, T2 e T3 nos melhores locais  
• Escritórios no centro.  
Tratar c/ FERREIRA  
Telef.: 34967. 7068

**ALUGAM-SE**  
T1 - Calç. St.ª Clara 80 cts./mês  
T2 - Ed.º Corpo Santo 100 cts./mês  
T2 - Calç. Sta Clara 110 cts./mês  
T2 - C.º Velho Ajuda 110 cts./mês  
T2 - Piornais 100 cts./mês  
T4 - Caniço 120 cts./mês  
Contacte-nos.  
Somos:  
**EFEBÊ**  
R. 31 de Janeiro, 85/A  
Tel: 233351 - Fax: 22681 0  
FUNCHAL  
PARA BEM SERVIR

## AUTOMÓVEIS

### STAND TOYOTA

**AUTOMÓVEIS USADOS  
VENDEM-SE REVISTOS  
C/ GARANTIA**  
• Toyota Corolla 1.300 - 4 portas c/n - 92  
• Toyota Corolla 1.3 - 4 portas c/n - 88  
• Opel Corsa 1.2  
• V.W. Golf  
• Renault 9 GTL  
• Volvo 480 SE  
• Honda Civic  
• Triumph Acclaiman  
• Alfa Romeo Juliet  
• Mini 1000

**COMERCIAIS**  
• Toyota Hiace - 3 L.  
• Toyota Hiace - 6 L.  
• Toyota Hilux  
• Toyota Dyna - Lig.  
• Peugeot 404  
• Peugeot 504  
• U.M.M.  
• renault Expresso  
• Land Cruiser

**USADOS SEMANA**  
• Fiat 127 ..... 300 cts.  
• Vaux ..... 250 cts.  
• Opel Kadett ..... 350 cts.  
• Datsun 1.300 ..... 250 cts.  
**UNIÃO COMERCIAL (FUNCHAL), LDA.**  
**STAND TOYOTA**  
Av. Arriaga, 33 — ☎ 231530  
**STAND TOYOTA**  
Santo da Serra — ☎ 552411

### AUTO LIVRAMENTO

**VENDA  
DE AUTOMÓVEIS  
S/ JUROS**  
C/ FACILIDADES DE PAGAMENTO  
• Lancia HF Turbo  
• Ford Fiesta XR 2i 1.6 - 92  
• Renault Clio 1.4 - 5 pts. - 92  
• Honda Prelude  
• Fiat Uno 455 - 88  
• Renault Super 5 GTL - 1.3 - 5 p. - 88  
• Renault Super 5 GL - 1.108 - 5 p. - 88  
• MG Turbo 1.35  
• Fiat Uno Evolution 455 - 92  
• Opel Corsa Swing - 89  
**ACEITA-SE TROCAS**  
Telefs. 742627 ou 62833.  
Rua da Torrinha, 162. 6846

## PEUGEOT

• PEUGEOT 205 GR ..... 88  
• PEUGEOT 309 SR ..... 87  
• PEUGEOT 205 LOK ..... 92  
• M.G. METRO ..... 89  
• JEEP DALLAS ..... 91  
• V.W. POLO ..... 88/91  
• METRO 1.0 LS ..... 89  
• RENAULT 4 GTL ..... 80

**MAS...  
TEMOS MAIS!**  
*Vá já!!!*  
A  
MADEIRA  
ELECTRO-MECÂNICA  
R. PIMENTA AGUIAR, 1 • 3  
TELEFS.: 741158 — FAX 742458

## STAND 23

**AUTOMÓVEIS USADOS:**  
• Renault Super 5 - 91  
• Jeep Suzuki Samurai  
• Peugeot 405 GR  
• Opel Corsa City - 91  
• Suzuki Maruti 800 - 93  
• VW Polo Coupé - 91  
• Peugeot 309 Profil

**MOTOS USADAS:**  
• Yamaha Virago  
• Yamaha FZR 600

**C/ GARANTIA  
FACILIDADES DE PAGAMENTO**  
Rua Nova da Quinta Deão, 23  
Telefone 741802

**MADEIRA-IMPEX, LDA.**  
Rua Dr. Pestana Jor.  
Telefs.: 228602 ou 229218 - 9000 Funchal

**VIATURAS USADAS**

Marca	Modelo
Mercedes-Benz	190 E 1.7
Mercedes-Benz	190 E 2.000
Lancia	Dedra 1.6 IE
Volvo	440 GLE
Ford	Orion - Ful extras
Ford	Fiesta 1.6 D Van
Nissan	Pick-up D 21
Toyota	Corolla DX

**DAMOS FACILIDADES DE PAGAMENTO  
VISITE-NOS...**

**VENDE-SE**  
Carro basculante, firma única, praça no Funchal. Telefs.: 224277 ou 228018. 7059

### NELSON MOTARDS

**TEM PI VENDA EM C/ LOBOS  
USADAS**  
• Yamaha DTR 250 c/nova  
• Yamaha RZ 50 c/nova ..... 290.000  
• Yamaha DTLC 50 - 93 ..... 280.000  
• Yamaha DTLC 50 - 93 ..... 275.000  
• Yamaha BWS 50 - 93 ..... 240.000  
• Yamaha Target 50 - 93 ..... 190.000  
• Honda CRM 50 - 93 ..... 340.000  
• Honda NSR 50 - 93 ..... 345.000  
• Honda CBR 600 - 92 c/nova 1.200.000  
• Yamaha TZR 50 - 93 ..... 280.000  
• Vespa PK 50 ..... 60.000  
• Yamaha YZ 125 cross ..... 100.000

**COM FACILIDADES  
DE PAGAMENTO**  
**TRESPASSO**  
2 garagens, preço barato. Local Avista Navios, para armazém ou escritórios. 7033  
**Telefs.: 944810 ou 944591**

## RENAULT

A MAIOR ORGANIZAÇÃO  
DE VIATURAS USADAS

**C/ FACILIDADES DE PAGAMENTO**  
• Lancia Thema HF Turbo ..... 1989  
• Volkswagen Polo G40 ..... 1992  
• Volkswagen Golf CL ..... 1993  
• Volkswagen Fox ..... 1993  
• Peugeot 205 ..... 1993  
• Peugeot 205 ..... 1991  
• Peugeot 106 XN ..... 1993  
• Ford Fiesta CL 3/5 portas ..... 1993  
• Fiat Uno 1.0 ies ..... 1993  
• Fiat Uno 45 ..... 90/91  
• Seat Ibiza GLX 1.2 ..... 1992  
• Seat Ibiza GL 1.2 ..... 1991  
• Seat Marbella GL ..... 90/91  
• Renault Clio RT1.2 ..... 1993  
• Renault Clio RT 1.2 ..... 1991  
• Renault Clio RT 1.1 ..... 1990  
• Renault Super Cinco GTR, SL, GL e GTX  
• Renault 11 TSE ..... 1987  
• Mercedes 230

**Comerciais**  
• Jeep Nissan Patrol ..... 1993  
• Jeep UMM 4x4 ..... 1989  
• Jeep Suzuki Samurai c/ novo ..... 1992  
• Toyota cx. aberta ..... 1987  
• Peugeot 504 Diesel  
• Seat Ibiza Diesel  
• Renault Express 1.6 D ..... 1989  
• Renault Express gasolina - 5 lug. . 1989  
• Mazda 9 lugares ..... 1989

**ZARCO  
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA.  
STAND**  
Estrada Monumental, 394-A  
**Telefs.: 762660/762828**  
Rua Major Reis Gomes  
c/ esquina Rua da Alegria n.º 4  
Telef. 42378

**AUTO QUEIMADA**  
Estrada do Miradouro  
Água de Pena — Telef. 965365

**FRECAR**  
Rua Capitão Armando P Correia  
Sítio da Igreja - Est.º Câmara  
de Lobos - 300 mts. da Igreja  
**Telef.: 947123**

**BONS CARROS  
AOS MELHORES PREÇOS**

**VENDE-SE  
MERCEDES 190 E/2.0  
URGENTE. MOTIVO  
EMBARQUE**  
Telef.: 741348. 7061

## DIVERSOS

**NOVENA  
A SANTA CLARA**  
Louvado seja o Altíssimo! Oh, Santa Clara, que seguiste a Cristo com Sua vida de pobreza e oração, faz que entregando-nos confiantes à providência do Pai Celeste, no inteiro abandono, aceitemos serenamente a Sua Divina Vontade. Amen. (Rezar esta oração e 9 Avé Marias durante 9 dias com uma vela acesa e no 9.º dia deixar a vela queimar até ao fim. Fazer três pedidos: um de negócios e dois impossíveis. Publicar no 9.º dia). **M. C.** 7056

**CONSTRUÇÃO  
CIVIL**  
Se precisar pintar o seu prédio, dar alguns retoques e outros, contacte: João Andrade. Telef.: 41702. 6232

**EXPLICAÇÕES**  
5.º ao 9.º ano, todas disciplinas; 10.º/11.º, economia, port., inglês, francês, filosofia e história. Preparação exames e PNA. Telef.: 230216. 6994

**32 horas  
Cursos de Informática  
20.000\$00**  
Serfarm - Serviços & Formação, Lda  
Avenida Luís Camões nº20 ☎ 743803

**CONSTRUÇÃO CIVIL**  
Construímos a sua casa ou negócio ou fazemos qualquer tipo de reparações ou ampliações. Também pintura, carpintaria, electricidade ou canalizações. Contactar: José António. Telef. 951369 TELEBIP 998 997 344. 5699

**TEM PROBLEMAS  
COM O SOL?**  
Sun-light — Toldecor.  
A solução:

**Estores de todos os tipos.  
Toldos manuais e eléctricos.**

Estrada dos Marmeleiros, 82.  
Telef.: 221024. Fax: 232169.  
Telef.: 221342. 4659

**CURSOS  
CONTABILIDADE/  
/INFORMÁTICA**  
C/ certificado. Preços acessíveis. Telef.: 230216. 6993

**CAVALHEIRO**  
Gostando de viajar, de passeios a pé e música clássica, gostaria de contactar com senhoras de idades entre os 25 e os 35 anos. Apartado 91/9001, Funchal Codex. 6781

## EMPREGO

**PAQUETE  
PRECISA-SE**  
16 aos 18 anos. Tratar Agência Ferraz. Telef. 221700. 6983

**ATENÇÃO**  
Firma de importação admite 10 pessoas imediatamente. Dirija-se à Rua Fernão Ornelas, n.º 47 - 2.º dt.º, a partir das 9.30 horas. 7022

**SERRALHEIRO  
PRECISA-SE**  
Telef.: 223537, das 18 às 19 horas. 7063

*Dia sem  
DIÁRIO  
não é dia*

**EMPREGADA  
DE QUARTOS**  
PRECISA-SE para trabalhar em residencial, de 20 a 35 anos de idade.  
Telef.: 742335. 7066

## IMÓVEIS

**NO FUNCHAL  
PROPOMOS-LHE O CENTRO**

**Edifício  
LEANDROS**  
na Rua do Sabão

**UMA OPÇÃO PROFISSIONAL**

**ESCRITÓRIOS  
CONSULTÓRIOS  
ATELIERS**

**VENIDAS:**  
Rua do Sabão, 67, 4.º C  
Telf./Fax: 223048

**VENDE-SE  
2 VIVENDAS**  
Tipo T3 com garagem + jardim. Local: sítio da Lapeira, Porto Santo.

**1 VIVENDA**  
Tipo T1. Local: Rampa da Fontinha (200 m da praia), Porto Santo.

**1 APARTAMENTO**  
Tipo T2 duplex, c/ garagem. Local: sítio do Espírito Santo, «Moradias Espírito Santo», Porto Santo.

Informações:  
Rua dos Aranhas, 5-1.º C  
— 9000 Funchal.  
Telefs. - Funchal - 222520.  
P. Santo - 983551. 5421

**VENDE-SE**  
Apartamentos T1, T2 e T3 nos melhores locais. Moradias nas Neves, Álamos, Lidosol, St.º António, Gaula, etc. Porto Santo — Apartamentos c/ facilidades de pagamento. Negócios c/ grande potencial. Tratar c/ FERREIRA  
Telef. 34967 6941

**VENDE-SE**  
T3 novo com garagem para 4 carros, fora do Funchal. Preço 11.000 contos. Tratar pessoalmente R. Carreira n.º 182-A Cave. 6979

**VENDE-SE**  
• Casa nova por estrear em St.º António c/ 3 qts. de dormir, sala comum, cozinha grande c/ arrecadação, 2 banhos, garagem e quintal. Preço: 26 mil cts.  
• Outra por estrear. 30 mil cts.  
• Outra por estrear, nos Álamos. Bom preço. Tratar: Ribeiro e Vicente, Lda. ou Lar-Europa. Telefs.: 224277 ou 228018, na Rua Santa Maria, 52. 7058

**VENDE-SE**  
Casa c/ 3 qts, 2 b., coz., sala comum e 2500 m2 terreno a árvores c/ rega automática e padaria, por 4500 cts. Outro terreno c/ 2070 m2 por 2500 cts. Outro terreno c/ 9500 m2 por 7.000 cts. Outra casa c/ 3 qts., coz., b., por 8000 cts. Ver e tratar à Rua Fernão Ornelas n.º 47-3.º, salas 2 e 7. Telef. 227494. 6975

**GRANDE  
OPORTUNIDADE**  
Vendem-se apartamentos novos, por estrear com estacionamento coberto do tipo T0, T1, T2, T2 e T3. Preços a partir de 8.200 cts. Facilidades de pagamento. Tratar à Rua Câmara Pestana, n.º 18 - 2.º, sala 1 - Telef.: 229661. 7067

**T1 ZONA  
TURÍSTICA (LIDO)**  
12.600 CTS.  
Para venda em fase de acabamento. Telefs. 228435/228495. 6923

**LOTE ÚNICO 1.400M2  
NA AJUDA  
38.000 CTS.**  
Para venda, urbanizado. Telefs. 228435/228495. 6928

## IMOBILIÁRIA REGIONAL

**COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES  
PARA VENDA**  
Vivenda no Til em fase de acabamentos c/ 6 Q.D., 5 C. banho, Salão comum, Cozinha, Lavandaria, Despensa, Loja c/ cerca de 100 m2, Garagem, linda vista sobre Funchal. Preço: 45.000 cts.  
Casa em S. Gonçalo c/ 3 Q.D., + T1 completo c/ 4 C. banho, Sala comum + 1 Sala jantar, Lavandaria, Despensa, Garagem e algum terreno c/ jardim e árvores de fruta c/ grande vista sobre Funchal. Preço: 45.000 cts.  
Casa nova em Stº António c/ 3 Q.D., Sala comum, 3 C. banho, sendo um privado, Cozinha, Despensa, Lavandaria, Garagem + Loja grande e terreno c/ área de 760 m2. Preço: 35.000 cts.

**TERRENOS**  
Lote terreno aprovado para construir no Caniço, frente estrada, c/ área de 1.465 m2. Preço: 13.500 cts.  
Lote em Stº António, urbanizado, c/ 430 m2. Boa zona. Preço: 10.000 cts.  
Terreno no Est. C. Lobos, Sítio Cabo Girão, 2 frentes estrada c/ área de 21.000 m2. Preço: 1.500\$00/m2.

**COMÉRCIO**  
Lojas no Centro, uma c/ 160 m2, outra c/ 170 m2 e outra c/ 60 m2, vazias, para qualquer ramo + 2 lojas para venda de espaço, uma no Centro e outra na zona do Lido. Bons preços. Temos outros negócios. Contacte-nos. Para mais informações:  
**RUA DAS MERCÊS, 103  
TEL: 47904**

## LOTES DE TERRENO

## PARA VENDA

* Garajau	8.000 cts.
* Reis Magos	13.500 cts.
* St. António	9.000 cts.
* São Roque	6.400 cts.
* Barreiros	12.500 cts.
* Montanha	9.600 cts.
* Ajuda	12.900 cts.
Telefs. 228435/228495.	692

## CENTROMAR

## LOJAS

VENDEMOS  
E ALUGAMOS

Telefs. 762330/762352. 3826

## VENDE-SE

• Lote de terreno destinado a construção com 420 m<sup>2</sup>, nos arredores do Funchal. Preço: 8.500 cts.

• Outro c/ 605 m<sup>2</sup>, nos Barreiros, c/ condicionamentos para 3 moradias em banda. Preço: 16.000 cts.

Tratar: Rua Santa Maria, 52.

Telefs.: 224277/228018. 7057

## TRESPASSA-SE

LOJA PARA  
NEGÓCIOS  
BOM PREÇO

Telef.: 47174. 7020

## VENDE-SE

## SNACK-BAR

Livre de empregados no centro. Muito bom negócio. Preço a tratar c/ o próprio. Telef: 742767. 7069

## APARTAMENTOS

## VENDAS

T0-T1 — inicial: 1.500 contos e prestações fixas de 82 contos mensais.

T2-T3 — outras modalidades. Lotes de terreno - diversas áreas. Tratar Av. do Mar, 21-2.º dt., c/A. Santos. 6825

T2 EM  
CONSTRUÇÃO

Para venda, boas áreas, bons acabamentos, boa localização.

Telefones: 228435 ou

ESCRITÓRIO  
VENDE-SE

Tratar telef.: 34087. 7054

## VENDE-SE

CASA c/ 4 q. d., sala, cozinha, c. banho, quintal, jardim e linda vista. Preço: 18 mil cts.

Telef.: 220660. 6989

## VENDE-SE

Casa 4 quartos, 2 casas banho, 1 garagem com cave, 1500 m<sup>2</sup> terreno, em Santana.

Tratar pessoalmente R. Carreira n.º 182-A. 6980



SECÇÃO REGIONAL DA MADEIRA

## ASSEMBLEIA REGIONAL

## CONVOCATÓRIA

Nos termos dos artigos 22.º e 23.º do Estatuto, convoco os membros da Secção Regional da Madeira da Ordem dos Engenheiros, para uma reunião ordinária da Assembleia Regional a realizar no dia 30 de Março de 1994, pelas 20h00, nos Apartamentos Dorisol, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Aprovação do Relatório e Contas relativos ao exercício de 1993, e parecer do Conselho Fiscal.

2. Apreciar e deliberar sobre o Orçamento para 1994.

Se à hora acima indicada não estiverem presentes a maioria dos membros da Secção Regional, a Assembleia reunirá meia hora depois, com qualquer número de membros presentes.

Funchal, 14 de Março de 1994

O Presidente da Mesa da Assembleia Regional  
(Arlindo Cipriano Oliveira)

7021

## ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL  
DE SANTA CRUZ - MADEIRA

(Publicado no Diário de Notícias em 15/3/94)

FAZ-SE SABER QUE no processo Comum-Singular n.º 334/92, pendente na 2.ª secção de processos deste Tribunal, que o Digno Magistrado do Ministério Público move contra o arguido JOSÉ BENTO COELHO FERNANDES, solteiro, pedreiro, nascido em 21/MAR/72, filho de José Manuel de Araújo Fernandes e de Alice Nunes Coelho Fernandes, com última residência conhecida no Sítio do Janeiro, Santa Cruz, portador do BI n.º 10708894 de 08/01/86, por Lisboa, por ter cometido um crime de Ameaças e Dano, p.p.p. art.º 155.º e 308.º do CP, foi aquele arguido declarado contumaz, ao abrigo do disposto nos art.ºs 335.º e 337.º do Código Processo Penal, por despacho de 08 de Julho de 1992, com os seguintes efeitos:

Anulidade de negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido após esta declaração (n.º 1 do art.º 337.º do referido Código).

Proibição de obter determinados documentos, certidões ou registos junto de autoridades públicas, nomeadamente Certificados do Registo Criminal junto de autoridades públicas, passaportes, de certidões de Registo Civil e carta de condução (art.º 337.º do mesmo Código).

Santa Cruz e Tribunal Judicial, aos 04 de Março de 1994.

O Juiz de Direito  
António J. de Oliveira S. Rodrigues

A Funcionária Judicial  
Luísa Jardim O. Cunha

7017

Dia sem  
DIÁRIO  
não é dia

## 50 viagens

## a Lisboa

Voos Charters - Fevereiro • Março • Abril

Partidas 17 e 24 de Março

1, 8, 15, 22 e 29 de Abril

BARBOSA  
viagens e turismo

consulte

Rua dos Aranhas, 9 • Telefs.: 231188  
Aeroporto St.ª Catarina • Telefs.: 524605  
Estreito C.ª Lobos • Telefs.: 945433  
Largo dos Lavradores, 7 • Telef.: 231431

## Ganhe 10 viagens a Lisboa

com o

DIÁRIO  
de Notícias

BARBOSA  
viagens e turismo

Nome.....

Morada.....

## É FÁCIL PARTICIPAR!!

Preencha, recorte, envie ou deposite directamente este cupão, na tómbola do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, à Rua da Alfândega, 8 - 9000 Funchal

**SORTEIO DE 10 VIAGENS A LISBOA NOS DIAS  
31 DE MARÇO e 20 DE ABRIL**



Produções  
Joaquim  
Santos

FOTO  
ENIGMA

APOIOS

BONANÇA - "Segurança é com a Bonança"

FOTO VÍDEO DA SÉ - "Fazemos a diferença"

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - "Dia sem DIÁRIO não é dia"

ELEUTÉRIO &amp; VIEIRA - "A qualidade que recompensa"

A que jogo se refere esta foto?

Como se chama o jogador cuja cara está tapada pela bola?

Nome.....

Morada.....

Telefone.....

Recorte, preencha e cole este Cupão num Bilhete Postal dos C. T. T.

Depois envie-o para: **Produção J. Santos - Apartado 532 - 9007 FUNCHAL**

## Regulamento

Semanalmente será afixado nas montras das Lojas FOTO VÍDEO DA SÉ e ELEUTÉRIO & VIEIRA uma fotografia referente a um lance de um jogo de futebol realizado no Estádio dos Barreiros, tendo um dos jogadores a cara tapada por uma bola.

Para concorrer basta recortar o Cupão publicado no DIÁRIO DE NOTÍCIAS, responder às duas perguntas, colá-lo num postal dos CTT e enviá-lo para PRODUÇÕES JOAQUIM SANTOS - Apartado 532 - 9007-Funchal. Prémios todos os meses.

MACHICO

## Concelhia do CDS/PP anuncia demissões



Há confusão na concelhia centrista de Machico.

### Os centristas de Machico estão em divergência com Ricardo Vieira.

Os elementos da Comissão Concelhia do CDS/PP de Machico, todos naturais do Caniçal, vão afastar-se da estrutura centrista por divergências com o líder regional.

Argumentam que Ricardo Vieira decidiu proceder a alterações sem que para tal efeito fossem consultados. O vice-presidente Manuel Nunes Alves, disse ao DIÁRIO que há uma mobilização geral para abandonar o partido em virtude de se estar a desenhar a ascensão dos dissidentes do PSD no sentido de virem a integrar a futura comissão.

Aquele autarca reafirma o propósito de desistir e ser seguido na sua

decisão por muitos dos militantes, alguns dos quais pertencentes inclusive à Juventude Centrista. Diz que o presidente da concelhia está do lado da Direcção do partido mas mostra-se convencido que tem a razão do seu lado. Manuel Alves acusa Ricardo Vieira de falta de diálogo e de consideração para com elementos que, em sua opinião, deram muito para que o CDS seja aquilo que é hoje em Machico.

BRASIL

## Luta contra a violência

O presidente brasileiro, Itamar Franco, apresenta esta semana no Congresso um conjunto de iniciativas para combater a violência no Brasil, que provoca anualmente 100 mil mortos e mais de um milhão de feridos.

Dez projectos de lei e três decretos fazem parte da ofensiva do Governo contra a violência, que entra em vigor uma vez estudados e aprovados pelas duas câmaras legislativas do país.

O Ministério da Justiça do Brasil informou que as iniciativas são fruto do trabalho desenvolvido durante quatro meses por dezenas de organizações de defesa dos direitos humanos.

De acordo com fontes próximas do Governo, os decretos prevêem a criação do Foro Ministerial da Cidadania e dos Direitos Humanos, que integrará os ministros brasileiros e reunirá duas vezes por ano. As novas leis prevêem que os membros da polícia e os corpos de bombeiros militares do país sejam julgados pela justiça civil e não na militar como até aqui.

Cem mil pessoas morrem anualmente no Brasil vítimas de actos violentos, revelou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

NO BASEBOL

## Michael Jordan joga na II Divisão

O ex-basquetebolista Michael Jordan, tricampeão da liga profissional dos EUA (NBA) pelos Chicago Bulls, vai representar na próxima época a equipa "satélite" dos White Sox, que milita na II Divisão norte-americana de Basebol.

O treinador dos White Sox, Ron Schueler, considerou que Jordan ainda não tem categoria suficiente para se impor na formação principal e "convide-o" a regressar à equipa secundária, com a qual assinou um contrato em Fevereiro. "Estou desapontado. No entanto, considero que preciso de melhorar tecnicamente muitos aspectos. Apesar de habituado à alta competição, não receio agora disputar uma prova com menos importância", frisou Jordan.

Jordan anunciou em Outubro o seu abandono do basquetebol profissional, alegando na altura que pretendia dedicar mais tempo à família e envolver-se por uma nova "aventura". A antiga "estrela" dos Chicago Bulls, que nunca escondeu a sua paixão pelo Basebol, decidiu então prestar provas no campo de treinos dos White Sox, na Florida, tentando conquistar um lugar na equipa principal.

Apesar de ter assinado um contrato com a equipa "satélite", Jordan pretendeu tentar o "impossível" — ingressar na formação que disputa a liga principal norte-americana —, mas o "sonho" foi travado pelo técnico Ron Schueler, pouco convencido da categoria do ex-basquetebolista.

NO PROXIMO SÁBADO

## Torneio Primavera

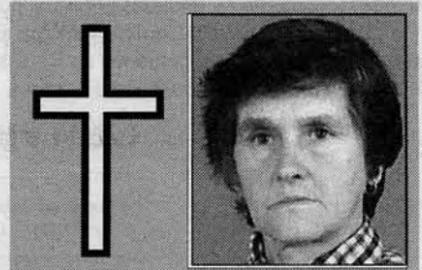
Após um curto período de inactividade, reinicia-se no próximo sábado, no Campo de Golfe da Madeira, o segundo Circuito madeirense da modalidade.

A prova, patrocinada pelo próprio Clube de

Golfe do Santo da Serra, terá lugar no próximo sábado, a partir das 13 horas, sendo as saídas por ordem de handicap.

Os jogadores interessados em participar nesta competição devem inscrever-se até às 15 horas da próxima quinta-feira.

## AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



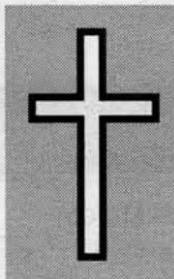
### Jacinta Serafina Silva da Costa

A família da extinta, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 19 horas na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 15 de Março de 1994.

## PARTICIPAÇÕES



### Júlio Roque Gomes

FALECEU  
R. I. P.

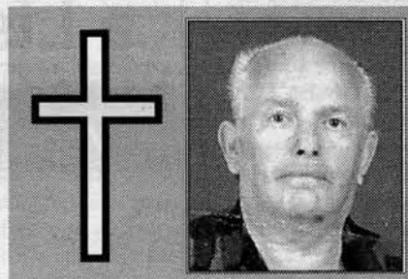
Maria Regina Gomes Gorjão Martins e filho, José Gabriel Gomes, esposa e filhos, Maria José Gomes, Raul Roque Gomes, esposa e filhos, Maria Assunção Gomes Rodrigues Alves, marido e filhos, Maria Inês Gomes Fontinha e marido, Júlio Roque Gomes, esposa e filhas, seus bisnetos, irmão, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento deste seu saudoso pai, sogro, avô, bisavô, irmão, tio e parente, que foi residente na Rua Pedro José de Ornelas, 17 — Funchal, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14 horas na referida capela.

Os proprietários da Casa Inglesa e seus colaboradores participam o falecimento do sr. Júlio Roque Gomes, pai do seu colaborador Júlio Roque Gomes, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para jazigo no mesmo.

Funchal, 15 de Março de 1994.

## PARTICIPAÇÕES



### António Ricardo Traquinas

FALECEU

Sua esposa Maria Isabel Verruma Vidinha e seus filhos, António César Verruma Traquinas mulher e filhos, Carlos Manuel Verruma Traquinas marido e filha e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento deste seu saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado tio e parente residente que foi ao sítio do Serrado da Adega de Baixo, paróquia de Santa Cecília freguesia de Câmara de Lobos e que o seu funeral com missa de corpo presente se realiza hoje pelas 16.30 horas saindo da capela do cemitério Municipal de Câmara de Lobos para jazigo do mesmo.

A FIRMA CALAFATINHO E TRAQUINAS Lda, participa a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu sócio sr. António Ricardo Traquinas e que o seu funeral com missa de corpo presente se realiza hoje pelas 16.30 horas saindo da capela do cemitério Municipal de Câmara de Lobos para jazigo do mesmo.

Câmara de Lobos 15 de Março de 1994.

## A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

## CÂMARA DE LOBOS

de Francisco Orlando Gonçalves de Sousa  
Sítio do Saraiva — Câmara de Lobos — Telef. 942371  
e na R. São Francisco, 33 — R. Brava — Telef. 952936  
TELEFS. 942371/942882

## AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA



### Dília de Jesus Vieira Passos

A família da extinta agradece, mui reconhecidamente, às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral desta sua saudosa parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada missa por intenção de sua alma hoje pelas 19 horas na Igreja da Paróquia de Fátima, Funchal.

Agradece antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 15 de Março de 1994.

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA  
**ANDRADE (ALMA GRANDE)**  
RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEFS. 223428/226848  
FAX 226848

7070

7071

NATAÇÃO

# Rubina Andrade e Pedro Fino estarão em Chipre

Os nadadores do Clube Desportivo Nacional, Rubina Andrade e Pedro Fino, foram convocados para integrar a Selecção de Portugal que vai disputar em Chipre o Multina-

tions Junior Meet, para os atletas nascidos em 1978 ou 1979. Para Rubina Andrade será a sua sétima internacionalização, enquanto que para Pedro Fino será a segunda. Este Torneio Inter-

nacional irá decorrer em Chipre a 24 e 25 de Abril.

Como representante da FPN vai a Dr.ª Clara Simões. Acompanham a Selecção três treinadores, Vicente Franco, do

C. D. Nacional, Alexei Karpov, do F. C. do Porto, e Carlos Crucinho, do Sporting Clube de Portugal. A Vicente Franco está cometida a função de coordenador.

EQUADOR

## 70 presos fogem da cadeia

Cerca de 70 presos fugiram domingo da cadeia equatoriana de Quevedo, 225 quilómetros de Quito, após um motim em que ficaram feridos nove guardas prisionais, informaram as autoridades.

Os reclusos, armados com paus e armas bran-

cas, surpreenderam os guardas prisionais e após confrontos conseguiram abrir as portas da prisão e fugir.

«Foi uma verdadeira avalanche que não deu qualquer hipótese de a gente se defender», disse um dos guardas feridos.

COLÔMBIA

## Partido Liberal tem a maioria

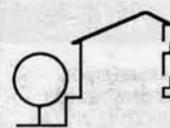
O Partido Liberal da Colômbia obteve 46 por cento dos votos nas eleições de domingo escrutinados 22,4 por cento dos sufrágios depositados nas urnas.

Após o escrutínio de 1.131.392 votos, os candidatos liberais conseguiram 527 mil votos contra os 250

mil do Partido Conservador (20 por cento).

A Aliança Democrática «M-19» obteve até agora 34 mil votos, o equivalente a 9,5 por cento.

A contagem dos votos decorre com muita lentidão e com uma alta percentagem de votos brancos e nulos.



COOHAFAL, CRL.

COOPERATIVA DE HABITAÇÃO ECONOMICA DO FUNCHAL

### CONVOCATÓRIA

Nos termos do número 2 do artigo 32.º dos Estatutos convocamos a Assembleia Geral para reunir em Sessão Ordinária no dia 31 de Março de 1994 pelas 18h30, na Calçada Sta. Clara n.º 26 com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 — Informação.
- 2 — Apreçar e aprovar o Balanço, Relatório e Contas de 1993 e o parecer do Conselho Fiscal.
- 3 — Adjudicação da obra da 2.ª fase do Empreendimento «VALE DA AJUDA», e aprovação dos preços de construção e de venda dos fogos e aprovação do financiamento a obter junto do Instituto Nacional de Habitação e respectivas garantias.
- 4 — Deliberar sobre a aquisição de um terreno (Barreiros).

Não estando presentes à hora marcada mais de metade dos cooperadores, a Assembleia reunirá com qualquer número de presenças, meia hora depois nos termos dos n.os 1 e 2 do artigo 35 dos Estatutos.

Funchal, 15 de Março de 1994.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Jaime Ferdinando Castro Pestana

7060



Sindicato dos Professores da Madeira

Edifício Elias Garcia - Bloco V - 1.ª A Tel. 22412 9000 Funchal

### CONCURSO DE FOTOGRAFIA

“Solidariedade entre Gerações”

Convidam-se os concorrentes, sócios e público em geral a estarem presentes na exposição e distribuição de prémios do concurso em epígrafe.

Dia 18 de Março, 18 horas, sede do S. P. M.

Pel'A Direcção

Assinatura ilegível

7062

Dia sem DIÁRIO não é dia

Pela ocasião do nosso 5.º ANIVERSÁRIO realizamos de hoje a 30 de Março a FESTA DA CERVEJA



RESTAURANTE

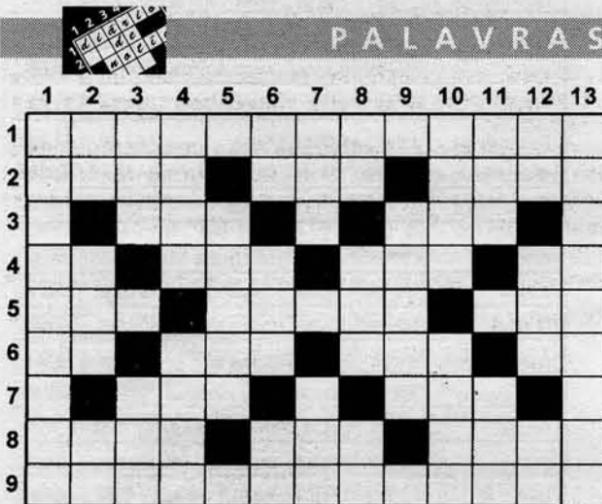
Rua do Gorgulho 761910 - Fax 761595

Beba 2 imperiais + uma dose de camarão = 500\$00

Por cada 2 pague uma

## PASSATEMPOS

### PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS:

1 - Que imita um estrangeiro. 2 - Sírio; brejaiva; sentimento que nos impele para o objecto dos nossos desejos. 3 - Igual; canseira. 4 - Prep. de movimento; floresta; cada um dos painéis laterais dos trípticos; nome antigo da nota musical dó. 5 - Rente; inunda; eiró. 6 - Batráquio; enseada comprida e estreita na costa marítima; acrescento; suf. de profissão. 7 - Mulos; abrev. de arcaica. 8 - Fundir; rio da Suíça; referência a um texto de autor célebre ou a uma opinião autorizada. 9 - Mal despertos.

VERTICAIS:

1 - Apavora. 2 - Sim (ant); fem. de deão; aqueles. 3 - Pref. de três; abrev. de matemática. 4 - Peço por favor; com insistência; desmoranar-se. 5 - Levantais as abas. 6 - Nome de uma letra grega correspondente a n; remoinho de água; antes do meio-dia (abrev.). 7 - Grainha; voz imitativa de uma pancada. 8 - Eis!; dignidade militante entre os turcos; radon (s.q.). 9 - Arregaçada. 10 - Grande fome; copo para dados. 11 - Capital da Jordânia; guerreiro valente. 12 - Primeira nota da escala musical; auroque; porco. 13 - Retóricas.

(soluções na Agenda)

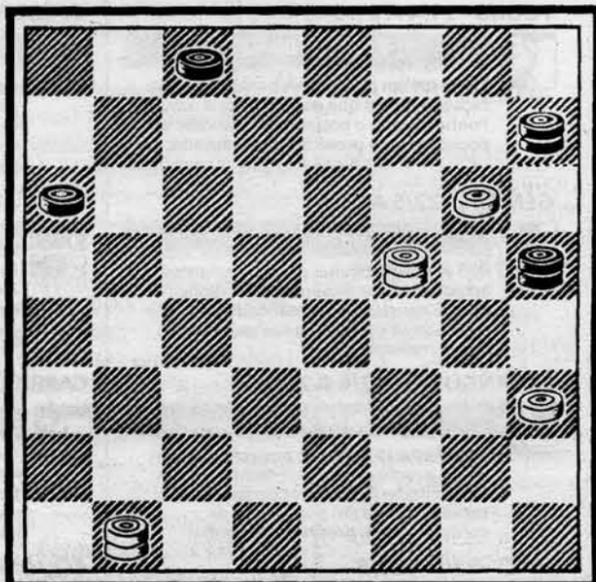
### BANDA DESENHADA

the small society

by Bill Yates



### DAMAS



### PROBLEMA DE DAMAS

José Freitas Dias  
Revista Portuguesa de Damas  
15-1-1939  
Brancas: 2 damas e 2 pedras  
Pretas: 2 damas e 2 pedras

(soluções na agenda)



## HOSPITAIS

**CRUZ DE CARVALHO**  
TELEFONE 741111/742111  
HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.ª ANDAR  
• Cirurgia 3 e Oftalmologia  
- 15.00 às 16 horas
- 2.ª ANDAR  
• Cirurgia e Otorrinolaringologia  
- 15.00 às 16 horas
- 3.ª ANDAR  
• Cardiologia e Ginecologia  
- 14.00 às 15 horas
- 4.ª ANDAR  
• Obstetrícia - 14.00 às 15 horas  
5.ª ANDAR  
• Pediatria - 15.00 às 16 horas
- QUARTOS PARTICULARES  
- 14.00 às 20 horas
- 6.ª ANDAR  
• Ortopedia  
- 14.00 às 15 horas
- 7.ª ANDAR  
• Gastroenterologia e Ortopedia  
- 14.00 às 15 horas
- 8.ª ANDAR  
• Cirurgia 2 e Urologia  
- 15.00 às 16 horas
- ANDAR TÉCNICO (A/T)  
• Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U. C.I.P.)  
- 16.00 às 17 horas.
- À 2.ª-FEIRA NÃO HÁ VISITAS  
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

**MARMELEIROS**  
TELEFONE 782933  
HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.ª ANDAR  
• Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas  
- 13.30 às 14.30 horas.
- 2.ª ANDAR  
• Medicina 1 e Endocrinologia  
- 3.ª ANDAR  
• Medicina 2 e Reumatologia
- 4.ª ANDAR  
• Medicina 3, Neurologia e Nefrologia  
- 15.00 às 16.00 horas.

**S. JOÃO DE DEUS**  
TELEFONES 741036/7  
HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.  
• Quintas e domingos  
- 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

**DR. JOÃO DE ALMADA**  
TELEFONE 743222  
HORÁRIO DAS VISITAS

- 13.30 às 14.30 horas.  
À segunda-feira não há visitas  
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

**CRUZ VERMELHA PORTUGUESA**  
HORÁRIO EXPEDIENTE

— Segunda a quinta-feira: das 08h30 às 18h00. Sexta-feira: das 08h30 às 17h30. Período de almoço: das 12h às 14h.



## SOCIEDADE

**Fazem hoje anos as senhoras:**

D. Maria Antonieta Mendes, D. Maria Emília de Lacerda Ferraz, D. Maria da Conceição Santos Pereira, D. Maria Clara de C. Rodrigues de Sousa Favila Vieira, D. Maria Manuela O. Gonçalves, D. Maria Glória Gomes dos Santos Santana, D. Fernanda Gomes Marques da Silva.  
**As meninas:** Maria Isabel

Andrade, Ana Maria Gonçalves Teixeira.

**Os senhores:** António de Freitas Menezes, Fernando Arnaldo de Lima Cunha, Augusto Manuel Sardinha.

**E os meninos:** António José Fernandes Vellozo, Luís Coelho Gonçalves, Filipe António Camacho Martins.



## MUSEUS

**MUSEU DE ARTE SACRA**

Rua do Bispo, 21  
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS Patente ao público de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

**CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS**

Calçada de Santa Clara  
Casa-Museu: Aberto de 3.ª feira a domingo 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Exposições Temporárias: de 3.ª feira a domingo - 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas.

**MUSEU QUINTA DAS CRUZES**

Calçada do Pico, 1  
Aberto de 3.ª feira a domingo, - 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

**JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA**

Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 26035  
Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

**JARDIM ORQUÍDEA**

Rua Pita da Silva, 37  
- Bom Sucesso - telef. 238444.  
Exposição de Orquídeas  
Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

**MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL**

Rua da Mouraria, 31-2.ª  
Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados,

domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas.  
Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

**MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES**

Rua da Carreira, 43  
Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: Segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas. Encerrado sábado e domingo.

**MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL**

Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - Telef. 26035  
Aberto das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sábado e feriados.

**MUSEU DO VINHO**

Rua 5 de Outubro, 78  
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30h às 12.30 horas e das 14 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

**MUSEU HENRIQUE E FRANCISCO FRANCO**

Rua João de Deus, 13  
Está aberto das 9 h às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta.

**MUSEU DA CIDADE**

PAÇOS DO CONCELHO FUNCHAL  
Está aberto das 9 h às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta.

**QUINTA BOA VISTA**

EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS E JARDIM SUBTROPICAL.  
Rua Luís Figueiroa de Albuquerque  
Segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas. Telef.: 220468.

**MUSEU DA BALEIA**

VILA DO CANICAL - TELEF.: 961407  
Está aberto das 10 às 17.00 horas, de terça a sexta. Sábados e domingos das 10 às 18 horas.

**MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA**

SITUADO NA FORTALEZA DE SÃO TIAGO  
Horário: das 10 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta-feira.

## MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg — Telef.: 762777 ou 762778.  
Praça de viaturas a partir de 7.000 kg — Telef.: 62522.  
Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).

## SOLUÇÕES

**PROBLEMA DE DAMAS**  
21-26, 25-14, 4-21. 17-10, 9-13 e 26-30, ganham as brancas.

**PALAVRAS CRUZADAS HORIZONTAIS:**

1 - Estrangeirado. 2 - Siro; iri; amor. 3 - Iga; afã. 4 - Ad; obo; aba; ut. 5 - Rés; alaga; iro. 6 - Rã; ría; ado; or. 7 - Mus; arc. 8 - Coai; aar; cita. 9 - Estremunhados.

**VERTICAIS:**

1 - Estarrece. 2 - Si; deã; os. 3 - Tri; mat. 4 - Rogo; ruir. 5 - Abais. 6 - Ni; ola; am. 7 - Grã; tau. 8 - Ei; aga; rn. 9 - Abada. 10 - Rafa; orca. 11 - Amã; cid. 12 - Dó; uro; tó. 13 - Oratórias.



## AEROPORTO

## CHEGADAS

TP163	09.05	Lisboa
TP903	09.05	Porto Santo
TP905	11.10	Porto Santo
TP3106	12.35	Toronto/Terceira
TP907	12.50	Porto Santo
TP167	13.35	Lisboa
TP915	19.05	Porto Santo
TP569	20.15	Viena/Lisboa
TP917	20.45	Porto Santo
TP919	22.25	Porto Santo

**Amanhã**

TP179	00.35	Lisboa
-------	-------	--------

## PARTIDAS

TP160	06.05	Lisboa
TP568	07.40	Lisboa/Viena
TP902	07.55	Porto Santo
TP166	09.55	Lisboa
TP904	10.00	Porto Santo
TP906	11.40	Porto Santo
TP168	14.25	Lisboa
TP914	17.55	Porto Santo
TP916	19.35	Porto Santo
TP918	21.15	Porto Santo
TP172	21.30	Lisboa

Dia sem **DIÁRIO** não é dia



## AUTOCARROS

## FUNCHAL AEROPORTO

Partida	Passagem
07,30	08,15
08,30 2-6	09,15
09,00	09,45
11,15 2-5	12,00
12,15	13,00
14,30 2-5	15,15
15,00	15,45
15,30 2-5	16,15
16,30 DF	17,15
17,15 2-5	18,00
18,15 2-5	19,00
19,00 DF	19,45
19,30 2-6	20,15
19,45 S	20,30
20,00 2-6	21,45
22,30	23,15

## AEROPORTO FUNCHAL

Passagem	Chegada
06,12 2-5	07,00
07,12	08,00
07,57 2-6	08,45
09,37 2-5	10,25
09,57	10,45
10,57 2-5	11,45
11,57	12,45
12,22	13,10
13,03	13,48
13,37 2-5	14,25
14,37	15,25
17,37	18,25
18,37 2-5	19,25
19,37 DF	20,25
20,07 2-5	20,55
21,27	22,15
22,52	23,30



## FARMÁCIAS

**HOJE**

SERVIÇO PERMANENTE  
DOIS AMIGOS — Rua Câmara Pestana, 10 — Telef. 225547.

**ATÉ ÀS 21H**

CONFIANÇA — L. Phelps, 19 — Telef. 222528.

2-6 de 2.ª a sexta-feira

—DF só aos domingos e feriados

—S ó aos sábados

—2-5 de 2.ª a sábado.

No dia 25 de Dezembro não se efectua nenhum destes horários.



## CÂMBIOS

NOTAS	Compra	Venda	NOTAS	Compra	Venda
D. EUA 1 e 2	171,06	173,56	Coroa Norueg.	23,31	23,71
Notas maiores	171,56	174,06	Coroa Din.	25,95	26,35
D. Mark	101,90	102,80	Libra Irlandesa	247,21	250,21
Franco Francês	29,94	30,29	Dracma Grega	0,6558	0,7158
Libra Inglesa	257,51	260,51	Dolar Canada	125,17	127,17
Peseta	1,2354	1,2654	Notas Maiores	125,67	127,67
Lira	0,0958	0,1058	Xelim Austríaco	14,38	14,68
Florim	90,81	91,61	Mark Finland	31,04	31,49
Franco Belga	4,9343	5,0043	Rand	42,26	47,26
Franco Sulço	120,79	121,89	D. Australiano	122,52	124,52
Coroa Sueca	21,73	22,13	Bolivar	1,01	1,51

CHEQUES	Compra	Venda	CHEQUES	Compra	Venda
D. EUA	172,710	173,402	Coroa Sueca	21,988	22,076
D. Mark	102,295	102,705	Coroa Norueg.	23,565	23,660
Franco Francês	30,084	30,204	Coroa Din.	26,196	26,301
Libra Inglesa	258,996	260,034	Libra Irlandesa	248,711	249,708
Peseta	1,2479	1,2529	Dracma Grego	0,7044	0,7072
ECU	197,675	198,467	Dolar Canada	127,011	127,520
LIRA	0,10361	0,10402	Xelim Austríaco	14,547	14,605
Florim	91,032	91,396	Mark Finland	31,381	31,506
Franco Belga	4,9644	4,9842	Rand	50,155	50,356
Franco Sulço	121,242	121,728	D. Australiano	123,971	124,468
Yéne	1,6355	1,6421	Pataca (Macau)	21,703	21,790

## TÁXIS



## URGENTES

Serviço de Protecção Civil	763115/764715
Número Nacional de Socorro	115
Bombeiros Municipais do Funchal	222122
Bombeiros Municipais da Camacha	922417
Bombeiros Municipais de Machico	965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz	524163/524114
Bombeiros Voluntários de C.ª de Lobos	942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava	952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses	229115
Bombeiros Voluntários de Santana	573444/572211
Medicina Dentária — Serviço de Urgência (Só domingos e feriados)	998998731 (telepib)



## SIGNOS

### O seu signo pelo telefone 24 Horas ao Dia

Marcando o número de telefone correspondente a cada signo, você fica em linha directa com mais informações sobre o seu destino astral prestadas pela dr.ª Maya. O preço deste serviço é igual em todo o País e custa 173550, por minuto, sendo incluído na sua factura telefónica

## CARNEIRO - 21/3 A 20/4



☎ 0670 100 621

Tente concentrar-se naquilo que está a fazer ou poderá cometer alguns erros. Mantenha sempre a sua posição mesmo que os outros tentem fazê-lo mudar de ideias.

## TOURO - 21/4 A 21/5



☎ 0670 100 622

Tente ser um pouco mais persuasivo. Não faça promessas que pode não vir a cumprir. Ponha de lado o passado e tente viver um pouco mais no presente. Seja educado.

## GÊMEOS - 22/5 A 21/6



☎ 0670 100 623

Não se deixe dominar por pensamentos negativos. Evite dispendiar mais dinheiro do que aquele que na realidade pode. Preocupe-se mais com a sua saúde. Seja empreendedor.

## CARANGUEJO - 22/6 A 22/7



☎ 0670 100 624

Não ponha de lado um projecto que tem vindo a realizar há algum tempo. Um amigo poderá necessitar do seu apoio e carinho. Tenha um pouco mais de confiança em si próprio. Seja cordial.

## LEÃO - 23/7 A 23/8



☎ 0670 100 625

Certifique-se que não diz nada que possa comprometer um amigo. Não confie demasiado na sorte apesar do futuro se manifestar positivo. Seja carinhoso.

## VIRGEM - 24/8 A 23/9



☎ 0670 100 626

Tenha um pouco mais de cuidado com a sua saúde. Ponha de lado o pessimismo. Não espere que os outros façam exactamente aquilo que pretende.

## BALANÇA - 24/9 A 23/10



☎ 0670 100 627

Não faça nada que possa ir contra os seus princípios. Tente evitar a rotina e procure algo diferente se estiver entediado. Se fez uma promessa certifique-se que a mantém. Seja escrupuloso.

## ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11



☎ 0670 100 628

Não espere que sejam os outros a dar o primeiro passo, seja você o primeiro a fazê-lo. Evite marcar mais compromissos do que aqueles a que pode comparecer. Seja cortês.

## SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12



☎ 0670 100 629

Faça o que puder para manter aceso o seu amor. Não perca uma oportunidade de expandir os seus horizontes culturais. Seja mais aventureiro.

## CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1



☎ 0670 100 630

Tente não chegar tarde a um encontro. Não deixe que o seu companheiro possa ter razões para duvidar do seu amor. Evite comer algo que possa prejudicar a sua saúde. Seja tolerante.

## AQUÁRIO - 21/1 A 19/2



☎ 0670 100 631

Não deixe que a sua vida social manifeste influências na sua vida privada. Tente concentrar-se um pouco mais no trabalho que tem vindo a realizar. Seja justo.

## PEIXES - 20/2 A 20/3



☎ 0670 100 632

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje. Nunca é tarde demais para aprender coisas novas. Tente não perder a calma quando lidar com um assunto delicado. Seja flexível.

2 — Mini-Bus de 6 lugares	78 21 58	Largo da Fonte (Monte)	96 23 90	M
---------------------------	----------	------------------------	----------	---

TEMPO



HOJE NO FUNCHAL

Períodos de céu muito nublado. Vento fraco. (Previsão)



AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado. Vento de Nordeste fraco. (Previsão)



PRÓXIMAS 48 HORAS

Períodos de céu muito nublado. Vento fraco de Nordeste. (Previsão)

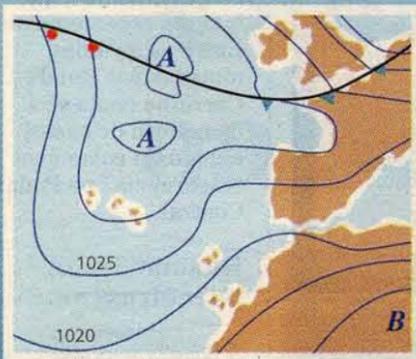
PRECIPITAÇÃO



Estação	Ontem
NORTE	
Santana	5,7
Areiro	12,0
Santo da Serra	5,2
OESTE	
Lugar de Baixo	0,0
LESTE	
Funchal	0,0
Santa Catarina	0,3
Porto Santo	0,0

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	18	11	Pouco nublado
Madrid	17	4	Limpo
Londres	14	6	Muito nublado
Paris	14	6	Pouco nublado
Bruxelas	11	5	Muito nublado
Amesterdão	10	6	Muito nublado
Genebra	10	7	Muito nublado
Roma	16	12	Chuva
Oslo	4	-3	Pouco nublado
Copenhaga	5	3	Pouco nublado
Estocolmo	4	0	Chuvisco
Helsínquia	1	0	Neve
Berlim	9	3	Aguaceiros
Viena	14	6	Pouco nublado
Varsóvia	10	2	Muito nublado
Atenas	15	7	Neblina
Moscovo	3	-4	Muito nublado



Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica



TELETEMPO

Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 0670123 + indicativo de zona.

- Indicativo de zona:
- 132 - Madeira (3 dias)
  - 133 - Porto Santo (3 dias)
  - 123 - Lisboa (4 dias)
  - 124 - Porto (4 dias)
  - 130 - Algarve (4 dias)
  - 131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 10\$70 por impulso de 3.7 segundos



TELEVISÃO

TERÇA-FEIRA — 15 DE MARÇO

RTP - MADEIRA

- 10.00 Abertura
- 10.02 Sarilhos Com Elas
- 10.25 Culinária
- 10.35 Deus Nos Acuda (124.º)
- 11.25 Safaris No Mundo
- 12.15 Q.E.D.
- 12.40 Vizinhos (2.º)
- 13.05 O Sexo Dos Anjos (37.º)
- 14.00 Jornal Da Tarde
- 14.15 O Treinador
- 14.40 Sessão da Tarde: «Jack o Insubmisso»
- 16.05 O Viajante no Tempo
- 16.55 Caderno Diário
- 17.00 Força G
- 17.25 Gatos Rabinos
- 17.45 O Castelo da Eurica
- 18.15 Com a verdade Me Enganas
- 18.50 Verão Quente
- 19.30 Futebol: Bayern Leverkusen/Benfica
- 21.20 Telejornal
- 21.50 Mandala (16.º)
- 22.45 Tramas De Seda (9.º)

- 23.30 Murphy Brown
- 23.55 24 Horas
- 00.20 Fecho

RTP - INTERNACIONAL

- 12.00 16h00 - Jornal da Tarde
- 16.30 Telenovela: Palavras Cruzadas
- 17.00 RTPi Júnior
- 17.50 Sozinhos em Casa
- 18.20 Com a Verdade M'Enganas
- 19.00 Telejornal
- 19.35 Telenovela: Verão Quente
- 20.10 Financial Times
- 20.15 Filme Português: «A Vizinha do Lado»
- 22.00 Cine Magazine
- 22.30 Notícias e Fecho

TVI - CANAL 4

- 11.00 Abertura
- 11.02 Animação
- 11.10 Série: Esquadrão Classe A (13.º)
- 12.00 A Amiga Olga!

- 12.30 Telenovela: Dama de Rosa (17.º)
- 13.20 Meteorologia
- 13.30 Série: Uma Casa na Pradaria (57.º)
- 14.25 Encontro
- 14.30 Documentário: Lumen
- 15.00 Animação Infantil: A Casa do Tio Carlos
- 16.20 Série: Quem Sai Aos Seus (129.º)
- 16.50 Telenovela: Topázio (117.º)



- RÁDIO GIRÃO - F.M. - 98.8; RJM - F.M. - 88.8; RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8; RÁDIO PALMEIRA - F.M. - 96.1; RÁDIO ZARCO - F.M. - 89.6; RÁDIO SOL - F.M. - 103.7; RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4; RDP - Madeira - Dois canais FM em toda a Região SUPER FM, 89.8 - Funchal

- 17.30 Telenovela: Estrela (65.º)
- 18.25 Informação Quatro
- 19.00 Série: O Justiceiro (23.º)
- 19.55 Rua Jump, 21 (22.º)
- 20.45 Pedidos e Achados
- 21.15 Futebol: P.S.G. / Real Madrid Taça das Taças
- 23.00 Informação: Ponto Final
- 23.15 Série: Maigret (9.º)
- 00.45 Metereologia
- 00.50 Encontro

RÁDIO

- e 94.1; 94.8; 96.5 CANAL 1 - FM, 95.5 - Funchal e 104.6; 96.7; 100.5 ONDA MÉDIA - 1332; 603 - Sul e 531; 1125 - Costa Norte. POSTO EMISSOR - OM 1.530; 1.017 - F.M. - 92; RÁDIO MADEIRA - OM - 1485 - F.M. - 96.0



CINEMA

CINE JARDIM

- 15.00, 17.30 e 21.30 horas «Dave, Presidente por um dia»
- CINE D. JOÃO
- 14.05, 16.35, 19.05

- e 21.35 horas «Pequeno Buda»
- CINE SANTA MARIA
- 14.30, 17.00 e 21.30 horas «A Casa dos Espíritos»

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

EXECUÇÃO DE SENTENÇA N.º 19/A/93 - 2.ª SECÇÃO-2.º JUÍZO

EXEQUENTE — AMAPLAST — AMAZÓNIA INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS DA MADEIRA, Ld.ª

EXECUTADO — S.G.S. — INDÚSTRIA DE MADEIRAS, SA, com sede no Pico do Cardo — Funchal.

FAZ-SE SABER que nos autos acima indicados, correm éditos de VINTE DIAS contados da data da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando OS CREDORES DESCONHECIDOS DO EXECUTADO, para no prazo de DEZ DIAS posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

FUNCHAL, 94/01/21

O Juiz de Direito José João Dias da Costa

A Escrivã Maria da Graça Barros

24 horas por dia

clube dos 30

LISBOA/PORTO 506  
RESTO DO PAÍS 0670

Telefone e troque ideias com 10 jovens trintões

**22 33 22**

CLUBE DOS 30 - Apartado 12196 - 1058 LISBOA CODEX O preço deste serviço é igual em todo o país e custa 183\$42 por minuto, sendo incluído na sua factura telefónica

CALMA NO BOPHUTATSUANA MAS...

# Ataque a igreja no Ciskei reivindicado pela AZAPO

- Enquanto as forças sul-africanas controlam a situação no Bophutatswana é a vez da violência voltar mas ao Ciskei. O ataque foi domingo.

O ataque racista a uma igreja do Ciskei, que provocou domingo a morte de três pessoas, foi ontem reclamado telefonicamente por um indivíduo que se identificou como membro da AZANLA, ala militar da AZAPO, organização extremista negra.

O atentado, que provocou uma onda de repulsa na África do Sul e agravou ainda mais as tensões raciais no país, foi sumariamente reclamado por um certo "mabuto", em telefonema feito ontem de manhã para a Associação de Imprensa sul-africana, SA-PA.

Os três membros da congregação Baha'i, em East London, vítimas do atentado, foram primeiro separados dos elementos negros, antes de serem alinhados e fuzilados a tiro por quatro homens de raça negra.

Houshmand Anvari, de 43 anos e Rias Razavi, de 44, ambos de origem iraniana, tiveram morte imediata, enquanto a terceira vítima, Shamam Bakhsandegi, de 29, originário das Canárias, só sucumbiu após ter sido evacuado para um hospital próximo.

Um grupo de cerca de 150 pessoas encontrava-se a rezar, antes do sermão, quando os assaltantes entraram na igreja, ordenan-

do aos negros que permanecessem sentados e aos "brancos" que se alinhassem junto a uma das paredes laterais.

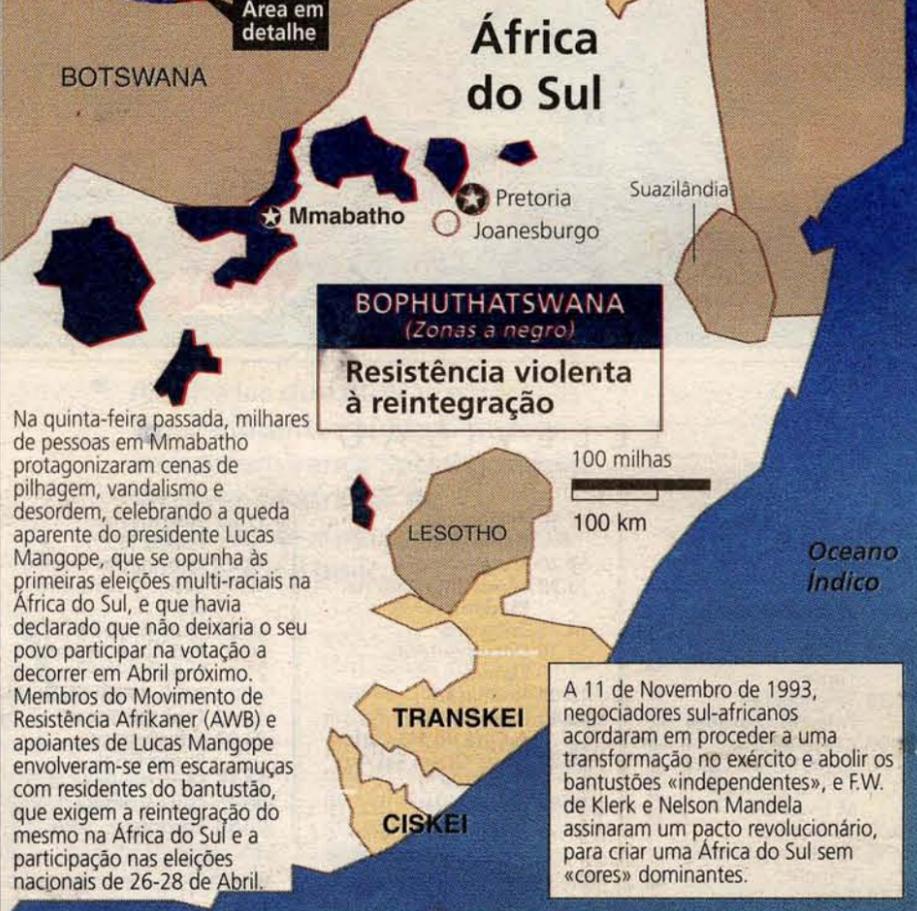
Testemunhas do ataque relataram que os assaltantes ordenaram depois os três indivíduos que esvasiassem os bolsos, roubando-lhes molhos de chaves, antes de os fuzilarem a sangue-frio e se porém em fuga.

O centro de Baha'i, onde ocorreu o incidente, fora edificado anos atrás para benefício dos aderentes desta fé pacifista, originária do Irão, defensora do lema que a raça humana "depende da sua unidade".

"Não houve qualquer discussão. Aqueles homens disseram que queriam a gente branca para um lado", relatou um dos líderes da comunidade Baha'i local, Cyrus Mahmoudi. "Foram brutalmente mortos a sangue frio na presença de muitas mulheres e crianças pequenas, num ataque flagrantemente racista contra nós, uma igreja que sempre pregou que somos todos da mesma espécie".

O ministro sul-africano da Lei e da Ordem, Herus Kriel, reagiu, chocado, a mais este incidente violento no país, afirmando que destacou "de novo a violência como a principal ameaça não só à realização de eleições livres e

## Resistindo ao fim dos "bantustões" na África



Cerca de 17 milhões de negros vivem nos 10 bantustões, criados sob o regime do «apartheid», nos anos 70. Os bantustões, alguns autónomos, outros semi-autónomos, compreendem 13 por cento do território da África do Sul, principalmente no Leste. Todos serão reincorporados na África do Sul depois das eleições de 26-28 de Abril, que acabarão com o domínio branco.

justas no país mas para uma transição democrática".

"Está a tornar-se cada vez mais claro que os lí-

deres políticos têm de fazer muito mais para resolver as causas do conflito", notou Kriel. "Gostaria de frisar a ur-

gência de uma cimeira nacional sobre violência, participada pelos principais responsáveis políticos".

AP/Wm. J. Castello

## NO FECHO

### Eduardo altera

O presidente angolano, José Eduardo dos Santos, prosseguiu ontem a remodelação governamental iniciada sexta-feira com a demissão do ministro da Justiça.

As novas alterações dizem respeito ao Ministério dos Desportos, cujo titular, Justino Fernandes, passa a chefiar o Governo provincial de Luanda, em substituição de Rui de Carvalho, contestado pela campanha "Vamos salvar Luanda", que lançou recentemente. Entre as medidas tomadas por Rui de Carvalho conta-se a demolição de casas, entendida como uma "ingerência" no Poder Central.

### Rússia e EUA parceiros

A Rússia e os EUA continuam a ser "parceiros em pé de igualdade", afirmaram hoje os chefes das diplomacias dos dois países, Andrei Kozirev e Warren Christopher, após uma reunião no aeroporto de Vladivostok, Extremo-Oriente russo. Numa conferência de imprensa, que não se prolongou por mais de 20 minutos, os dois políticos procuraram demonstrar que o esfriamento registado nos últimos tempos entre Moscovo e Washington foi superado.

### Mortes sul-africanas

Pelo menos 23 pessoas morreram no último fim-de-semana na província sul-africana do Natal, das quais cinco em confrontos entre simpatizantes do Congresso Nacional Africano (ANC) e do partido da liberdade Inkatha (IFP). Fontes policiais informaram hoje que os confrontos ocorreram na localidade de Umlazi, quando simpatizantes do partido zulu Inkhata ocuparam o estádio onde os seus rivais pretendiam realizar uma manifestação política, em apoio às eleições multirraciais previstas para o próximo mês de Abril.

## LONDRES «Madeira» em leilão

Um quadro sobre a Madeira, pintado por Hans Bohrdt, alemão nascido em 1857, vai ser leiloado amanhã no famoso museu de Sotheby's em Londres, estando a base de licitação fixada em 800 mil escudos. A imagem faz parte de uma colecção de pinturas do século XIX.

